LIBRARY OF PRINCETON
THEOLOGICAL SEMINARY

PER BV2520.A1 V57
Visco missionaria.

Digitized by the Internet Archive
in 2015

https://archive.org/details/visaomissionaria8342unia

Ano 83 - Número 4
Outubro a Dezembro 2005 - 4T05

VISÃO MISSIONÁRIA

UFMBB

A criança é gente que depende de você

TDAH - Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade

Programação para Jovens Mulheres

Dia Batista de Oração Mundial

PROJETO INTEGRADO DE ORAÇÃO E MISSÕES

PROMI

Projeto Mulheres Intercessoras

"Orai por nós para que a palavra do Senhor se propague"
(Tessalonicenses 3.1).

Esta é uma proposta para envolver mulheres num projeto integrado de oração por missões no lar, na igreja e na denominação, com o propósito de:

- Clamar pelas almas sem Jesus e pela integração destas no corpo de Cristo.
- Clamar pelas pessoas e instituições que são canais para que vidas sejam transformadas pelo evangelho de Jesus Cristo.

1. Orar pelo lar:

- Seu testemunho pessoal na família.
- Conversão dos filhos, dos esposos, familiares etc.
- Unidade da família.
- Violência na família.

2. Orar pela igreja e denominação:

- Visão missionária da igreja – a tarefa missionária é confiada à igreja.
- Unidade da igreja
- Fidelidade doutrinária
- Ação pastoral
  - Família
  - Ministérios
  - Denominação
  - Comprometimento da liderança com Deus.

3 Orar por Missões

- Responsabilidade pessoal de cada crente para com o IDE de Jesus, aceitando o desafio de fazer Cristo conhecido.
- Comprometimento de cada crente, de forma efetiva, com orações e ofertas, para com a obra missionária desenvolvida na cidade por Missões Urbanas; no Brasil, pela Junta de Missões Nacionais; no mundo, pela Junta de Missões Mundiais.
- Pelos educandários e seminários no preparo de vocacionados.
- Corpo docente, discente, corpo administrativo – seminários, CIEM (IBER/CCM), SEC etc.
- Pela União Feminina Missionária Batista do Brasil (UFMBB), e seu comprometimento com a educação cristã missionária das crianças,

Tempo de Oração

Escolher o melhor horário e local para esse momento especial de oração e firmar um compromisso pessoal de se envolver no projeto.
A mão esquerda será usada para os motivos de oração pela família.
A mão direita será usada para os pedidos relacionados a: denominação; Igreja; Missões; educandários para vocacionados; UFMBB.

Importante

- Fazer pedidos específicos.
- Mencionar o nome e as necessidades de cada um. Lembrar de agradecer, quando os pedidos forem atendidos.
- Fazer destes momentos um tempo especial na presença do Senhor.
- Envolver outras mulheres nesse projeto.
- Anotar experiências – ter um caderno especial para isso.

LAP

VISÃO MISSIONÁRIA

Ano 83 Nº 4 2005

LIBRARY OF PRINCE
SEP 2 9 2005
THEOLOGICAL SEMINARY

Nossa Capa
Dia Batista de Oração Mundial

Em Todas as Edições
2 Correspondência
3 Conversando
4 Gente Nossa
25 Mulher Cristã em Ação

Dia do professor
6 A primeira professora

Psicologia
8 TDAH - Transtorno do Déficit de Atenção Hiperatividade

Atualidade
11 Sugestões práticas para as férias em família

Família
12 Brincadeira é coisa séria

Ação Social
14 Matemática do Reino e Ação Social

Terceira Idade
19 A Velhice e a Idade dos Tempos

Beleza
22 Dormir pouco engorda

Culinária
22 Receitas

Artesanato
24 Cadeira da vovó

Histórico UFMBB
26 UFMB do Estado do Espírito Santo

Estudos Mensais
29 A criança é gente que depende de você
37 Missões, hoje: seus desafios
39 Mulheres fazem missões em um mundo sem fronteiras

Atividade Especial
42 Programação para o Dia Batista de Oração Mundial

Programa Especial
48 Um jantar importante
50 Culto Cantado
52 A promessa cumprida
56 Culto de final de ano em família

Anuário 2006
57 Alvos para organizações

UFMBB

UFMBB Visão — Uma instituição comprometida com a formação cristã missionária para expansão do reino de Deus

UFMBB Missão — Viabilizar a educação cristã missionária de crianças, meninas, adolescentes, jovens e mulheres, a fim de que se comprometam com a expansão do reino de Deus.

"Em nome da PIB em Baixo Guandu, quero parabenizar a todos que contribuem direta ou indiretamente com a edição desta revista a qual nos tem dado oportunidade de crescermos espiritualmente com os estudos. Temos usado as poesias e as dicas, o que nos tem dado muitas lições para compartilhar com outras irmãs. Esta revista a cada dia nos faz buscar incentivo e a incentivar outros. Gostaria de me corresponder com outras irmãs que estão à frente do trabalho com MCA para trocarmos idéias.

Raquel Pereira Tavares, R. Cristiano Dias Lopes, 103, Vila Keneddy, Baixo Guandu, ES, 29730-000"

▲ MCA da PIB em Iaçu, BA

Estamos gratos ao Senhor pela existência da revista Visão Missionária, que vem como instrumento usado por Deus, contribuindo para nosso desenvolvimento espiritual, auxiliando na execução da obra do Senhor. Sempre recebemos com alegria cada exemplar desta revista.

"Gostaria de parabenizá-los pelo cuidado com que são editadas as nossas literaturas, especialmente a revista Visão Missionária. Sou leitora assidua desta conceituada revista deste 1984.

Rilva Sueli dos Santos, Cuité, PB

Estamos muito agradecidas a Deus pelo 21º aniversário da MCA de nossa igreja, Igreja Batista Centenário, em Manaus. No período do aniversário realizamos seminários, almoço de confraternização e o culto de ação de graças que foi no dia 26/02/2005.

Manaus - AM - ILZA MARINHO DE OLIVEIRA - aripoa@ig.com.br

▲ Aniversário da MCA da IB Jardim da Prata, Nova Iguaçu, RJ

"Escrevo para parabenizar a revista Visão Missionária pelo belo e abençoado trabalho. A toda equipe nossos agradecimentos."

Anelcina Maria Nunes Cristino, Lajinha de Mutum, MG

▲ Aniversário da MCA da PIB em Rio Pomba, MG

Há um ano as mulheres da PIB em Rio Pomba organizaram a MCA, e desde então a revista Visão Missionária tem sido indispensável. Louvamos a Deus pela equipe que de uma forma tão carinhosa e dedicada prepara material que tanto nos ensina e inspira.

Vera Maria Quitanilha - coordenadora da MCA da PIB em Rio Pomba, MG

▲ 14ª aniversário da MCA da IB de Caaporá, PB

Quero compartilhar com as irmãs a grande alegria em organizar a MCA da Congregaçao Batista Vila Nova Curuça no dia 22 de janeiro de 2005.

Ismaelita do Nacimento Silva coordenadora

Mulher Cristã em Ação

Este é o trimestre das crianças, da Biblia, do Dia Batista de Oração Mundial, do Natal, do encerramento do ano. Datas significativas para todos nós. Logo estaremos recebendo um novo ano cheio de surpresas. A poetiza Nilcéa canta: "Se 2005 não foi como esperavas, e vencer momentos maus te foi custoso, linda aurora desponta. O ano velho se foi ... Deus te dá um novo". Ainda temos três meses para saldar compromisso e conquistar sonhos.

Pensando em nossas crianças, várias matérias são direcionadas a elas e a seus pais. Lídia Pierott, no estudo A Criança é Gente que Depende de Você, afirma que a disciplina é essencial para o desenvolvimento saudável de qualquer pessoa. É ela quem vai ajudar a criança a ter autocontrole e assumir o comando da própria vida, sem depender que outros lhe digam o que fazer quando tornar adulta. Confira matéria.

Os filhos não precisam de pai e mãe que sejam seus "amiguinhos". Precisam sim, de pais que exerçam a função de educar seus filhos – ensinar e corrigir, quando necessário for. Quando a palavra de Deus diz que "o que ama a correção ama o conhecimento" (Pv 12.1), está afirmando a necessidade da disciplina. É preciso, no entanto, fazer distinção entre disciplina e abuso físico. A disciplina pode até doer mas não causa dano, se feita com amor e firmeza. Os limites dão segurança e mostram que os pais se importam com o filho. Não se importem se forem considerados maus, se assim ajudar seu filho a crescer. A vida nos impõe limites a toda hora. A criança precisa aprender isso desde cedo.

Férias e brincadeira são temas do agrado de toda criança, e até de adultos, diga-se a verdade. Para que as férias em família sejam inesqueciveis, aproveitem as sugestões práticas oferecidas pelo Pr. Narciso, analisando também as observações da Professora Ana Lúcia em "Brincadeira é Coisa Séria". Diz ela: "Os pais precisam avaliar a superatividade dos filhos para não transformá-los em executivos mirins de agendas superlotadas, (...) quem teve uma infância feliz e livre pode superar mais facilmente as perdas do presente". "Comece hoje a plantar semente boa no coração de seus filhos para amanhã colher frutos bons", acrescenta Irene M. F. Jorge em "Semente Boa Igual a Frutos Bons".

O tema da programação para o Dia Batista de Oração Mundial, na primeira segunda-feira de novembro, é Enxergando com Novos Olhos. Olhar o mundo do século XXI com novas perspectivas. Ver com novos olhos o que diz a Biblia para as mulheres na relação familiar; olhar o mundo com os olhos de Cristo e sua paixão e não com nossas tradições.

Escrevendo sobre Missões, Hoje: Seus Desafios, o pastor Tomé Fernandes encerra a série de estudos sobre missões na Biblia, afirmando que a crise ética dos evangélicos no Brasil é uma crise de santidade e que a grande necessidade do mundo é conhecer Deus, o Deus Triúno, o Deus Criador que na cruz se tornou o Redentor da Humanidade. A nossa profunda gratidão ao Pr. Tomé.

Logo estaremos comemorando o Natal. Maria, uma mulher especial, participou do plano de Deus para a salvação do ser humano com fé e disposição para obedecer, pronta a fazer a vontade de Deus. Seja essa também a nossa decisão, nesse tempo que é só nosso. Deus quer nos usar como seus instrumentos. Repitamos como Maria: "Senhor, cumpra-se em mim a tua vontade" (Lc 1.38). Que para tanto Deus nos abençoe.

Tenhamos todos um abençoado final de ano.

No amor de Cristo,

Elza Sant'Anna do Valle Andrade,
Redatora/Editora
Coordenadora nacional da MCA

VISÃO MISSIONÁRIA

DIRETORA EXECUTIVA DA UFMBB
Lucia Margarida Pereira de Brito

SECRETÁRIA EXECUTIVA EMÉRITA
Sophia Nichols

DIRETORA - EDITORA
• Elza Sant'Anna do Valle Andrade

REDATORA EMÉRITA
• Waldemira Mesquita

REDAÇÃO, PROGRAMAÇÃO VISUAL
• Elza Sant'Anna do Valle Andrade

ASSISTENTE GRÁFICO
• Rogério de Oliveira

DIAGRAMAÇÃO
• Andréa Menezes

COORDENADORAS NACIONAIS AMIGOS DE MISSÕES
• Lidia Barros Pierott

MENSAGEIRAS DO REI
• Celina Veronese

JOVENS CRISTÃS EM AÇÃO
• Denise Azeredo de Araújo Silva

MULHER CRISTÃ EM AÇÃO
• Elza Sant'Anna do Valle Andrade

DIRETORIA DA UFMBB - 2005
Presidente
• Nancy Gonçalves Dusilek

1ª - Vice-Pres.
• Marlene Baltazar da Nobrega Gomes

2ª - Vice-Pres.
• Heloiza Helena Ribeiro de Amorim Pimentel

3ª - Vice-Pres.
• Márcia Villar Antunes

1ª - Secretária
• Berenice Bezerra Ferreira

2ª - Secretária
• Heloisa Helena Neves Pinto

VISÃO MISSIONÁRIA é uma publicação trimestral da União Feminina Missionária Batista do Brasil, órgão de Convenção CGC 33.973.553.0001 - 80

REDAÇÃO - União Feminina Missionária Batista do Brasil - Rua Uruguai, 514, Tijuca - 20510-060 - Rio de Janeiro, RJ

Tel. (21) 2570-2848
FAX: (21) 2278-0561
mail: ufmbb@ufmbb.org.br

Uma pérola de grande valor

Deus tem feito muitas pérolas brilharem na sua obra. Uma delas é a missionária Mabel Virgínia Sheldom.

Mabel nasceu em 3 de abril de 1919, em Bisbee, no Estado do Arizona (EUA), filha de Charles e Cora Lee Sheldom. Em seu lar cristão predominava a calma e a felicidade. Sua mãe, Mrs. Cora, dedicou a vida de Mabel ao Senhor.

Em Tempe, Arizona (EUA), Mabel concluiu o curso universitário (College), tornando-se professora. Dedicou-se ao magistério por cinco anos em Tucson, Arizona.

Ouvindo um inspirado sermão proferido pelo pastor Johansom, na First Baptist Church of Tucson (Primeira Igreja Batista de Tucson), Mabel decidiu dedicar sua vida totalmente ao Senhor. Renunciou à sua cadeira no magistério público, bem como ao cargo de líder da Sociedade de Moças do Arizona e ingressou no Seminário Batista em Chicago (Baptist Seminar of Chicago). No final do curso, recebeu o grau de Mestre em Educação Cristã.

Assistindo uma conferência da missionária Caroline, que falou sobre o Brasil e a grande carência de missionários, sentiu Deus falar-lhe claramente: "Tu és eleita para anunciar as maravilhas daquele que te chamou" (2Pe 2.9). Seu coração pulsou mais intensamente com o ideal missionário. Ganhar o Brasil para Cristo!

Em junho de 1948, deixou sua pátria querida e veio para o Brasil, nomeada pela Missão Batista Conservadora, apoiada e sustentada por sua família e pela First Baptist Church of Tucson, com orações e sustento financeiro. Presenciou a incontida alegria de sua mãe, que viu seu sonho concretizar-se: ter sua filha Mabel como missionária.

Em 25 de dezembro de 1948, seu navio aportou em Belém (PA), onde passou sua primeira noite de Natal longe da família e de sua pátria. De Belém foi para São Luís (MA), onde iniciou o aprendizado da língua portuguesa. Sentiu que as portas do Nordeste brasileiro abriram-se para a mensagem do Evangelho penetrar. De São Luís viajou, em lombo de burro, para Riachão, interior maranhense, acompanhada pelo pastor Acrécio. Levava com ela um pistão musical, com o qual reuniu o primeiro grupo de crianças que viram e ouviram, pela primeira vez, o Evangelho através de uma história ilustrada. Ao final daquele primeiro encontro, Mabel fez o apelo e um garoto, Firmino Campelo, que ouvira atentamente, aceitou a Jesus como seu Salvador pessoal. A semente lançada germinou no coração daquela criança e através de Firmino Campelo todos os seus familiares converteram-se ao Senhor. O chefe daquela família abençoada pôde dizer: "Eu e a minha casa servimos ao Senhor".

De Riachão, Mabel deslocou-se para Balsas, também no Maranhão, onde residiu por dois meses. Mudou-se em seguida para Brejo do Maroto, atualmente Landre Sales, meio-norte do Piauí, onde residiu por muitos anos.

Originária de uma família cristã numerosa, vê-se agora como única crente em Jesus Cristo numa cidade idólatra, onde nunca foi aceita pelo pároco local (Padre Pequeno). Buscando sempre conforto em Deus, jamais desanimou, mesmo sofrendo terríveis perseguições, comandadas pelo Padre Pequeno. Prosseguiu perseverantemente no seu trabalho de visitação e evangelização. Ali hoje existe uma Igreja Batista viva e atuante, fruto do seu perseverante trabalho.

Muitos anos depois, se mudou de Brejo do Mato para Floriano (PI), onde o Senhor atendeu as preces de Mabel e encaminhou-lhe uma missionária piauiense, Elze Teixeirense de Macedo. Ambas percorriam os sertões do Piauí no lombo de burros ou em caminhões "pau de arara."

Um dia Mabel recebeu uma carta escrita em papel de embrulho, com mais de vinte assinaturas, com os seguintes dizeres: "A irmã Zoraima, crente em Cristo, quer aprender mais da Palavra de Deus". Assim a missiva passou de mão em mão, até chegar à destinatária. Quem lia a carta ia acrescentando seus nomes, sob o acréscimo: "Eu também quero aprender".

Esta fome pelo aprendizado da Palavra foi o grande desafio para os membros da PIB em Floriano (PI), que terminaram ajudando na criação de um Instituto Bíblico, que somente funcionava durante uma semana a cada ano.

Finalmente, em 21 de janeiro de 1952 foi organizado o Instituto Bíblico da Primeira Igreja Batista em Floriano. Outros cooperadores foram sensibili-

zados por Deus e vieram dos EUA para ajudarem na dinamização e crescimento daquele Instituto Bíblico, o qual, em 1959, foi transformado em Seminário Teológico Batista do Nordeste. Os demais cooperadores chegados dos Estados Unidos foram: Dewey Martin Mulholhand e Edith Mulholhand, Lawrence Eugene Rheo e Mary Theo e Vernon Northrop e Joan Northrop. Inaugurado o Seminário, afluíam jovens de todo o Nordeste em busca da aquisição de sólidos conhecimentos bíblicos para servirem ao Mestre.

O lema de Mabel Virginia Sheldom é: "Se é ensinar, que haja dedicação" (Rm 12.7). Durante 23 anos, Mabel exerceu seu ministério naquela Casa de Profetas, onde milhares de crentes foram equipados para servir ao Senhor.

Nos planos de Deus estava a transferência do antigo Seminário Teológico Batista do Nordeste para Brasília (DF). Na grande visão empreendedora do pastor-missionário dr. Dewey Martin Mulholhand, cresceu o desejo da ampliação do Seminário, dotando-o com melhores técnicas pedagógicas e ampliando também sua capacidade teológico-acadêmica. Finalmente, em 22 de fevereiro de 1976 foi instalada, solenemente, a Faculdade Teológica Batista de Brasília. Dewey Mulholhand foi seu primeiro reitor. Somou-se à valiosa equipe de professores norte-americanos, notáveis educadores do Distrito Federal.

Mabel Virgínia Sheldom foi convidada para organizar, coordenar e dirigir o Curso de Educação Cristã; cujo edifício, como justa homenagem, tem seu nome.

Assim começou um novo capítulo na vida de Mabel e na história batista do Distrito Federal. Em curto espaço de tempo, Mabel cativou corações, com sua invejável capacidade para transmitir alegria, simpatia e amizade. Mabel tem os dons da pintura, da escultura e do ensino bíblico, pois é dotada de sólidos conhecimentos bíblicos. Seu objetivo é que "os estudantes da Palavra sejam capazes de fazer descobertas bíblicas por si mesmos e que haja participação significativa na exposição da Palavra. Havendo isso, haverá mudança de atitudes. Não é o programa em si o mais importante, mas sim a pessoa que é o alvo de cada ação do educador".

Em 1987, foi convidada para ministrar métodos e técnicas de ensino bíblico em Angola-África, para formação de líderes autóctones.

Em 1988, após 40 anos de profícuo trabalho no Brasil, evangelizando, discipulando, aconselhando, edificando e ensinando, retornou aos EUA. Em 1996, já aposentada, esteve no Brasil trabalhando em várias igrejas, ensinando técnicas de estudo bíblico e aproveitamento de material reciclável.

Atualmente, com 84 anos de idade, não descansou. Continua como visitadora dos internados em hospitais e doentes da First Baptist Church of Tucson, onde é membro atuante. Ainda se dedica à evangelização de africanos e brasileiros residentes em Tucson. Seu sonho é ver organizada uma Igreja Batista Brasileira ali em Tucson, onde já foi organizada uma Missão Batista Brasileira.

Não podemos expressar, em palavras, o que seu Ministério representa para a Seara do Senhor. Esta é uma PÉROLA DE GRANDE VALOR, usada por Deus para mergulhar em lugares obscuros e conquistar milhares de pérolas preciosas para o Senhor.

A Deus toda honra e gratidão por esta serva do Senhor, da qual tive e honra de ser aluna, na Faculdade Teológica Batista de Brasília.

FONTES DE CONSULTA

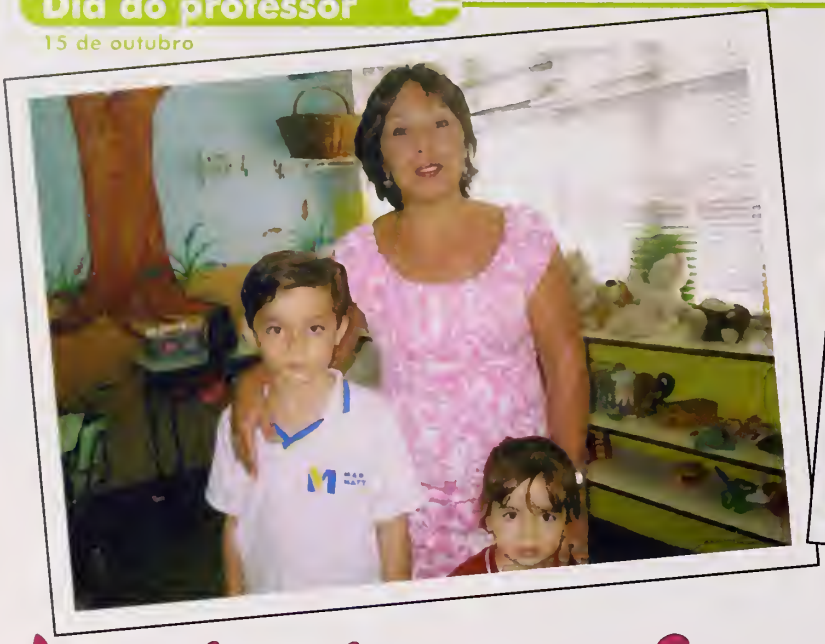
1) Narração pessoal de Mabel V. Sheldom.
2) Texto: *A Melhor Coisa*, escrito por Mabel
3) Adaptação da peça "Uma pérola de grande valor", em homenagem pelos seus 40 anos no Brasil, escrito por Norma Elizabeth Kruklis.

ODETE PEREIRA DÁRIS CORDEIRO
Historiadora-Presidente da UFMB-GO
Odetedaris@bol.com.br
R 1001 Qd 16 Lt 42 St. Pedro Ludovico
Goiânia-GO CEP: 74820140

O ANO VELHO SE FOI

Nilcea Ferreira Barreto

Os corações palpitam,
os rostos não escondem a emoção,
as mãos se enlaçam, num aperto caloroso.
Em tudo, há beleza e satisfação.
Não chores o ano que se foi,
pelo que te trouxe ou que te levou,
pois tuas lágrimas não te deixarão
ver chegar este novo
que Deus te dá com amor!
Não te amargures,
pensando que seria melhor
se fizesses isso ou aquilo...
Se fosses dessa ou de outra forma...
Concentra a atenção no que serás.
Esmera-te em fazer, em tudo, o melhor,
e um ano maravilhoso construirás!
Não lances sobre outros os fracassos
que, porventura, vieram sobre ti;
segue em frente, prossegue para o alvo.
Faze feliz e laborioso
o ano novo que começa aqui!
Trilharás, um por um, os dias
deste ano que se desperta tão lindo.
Que Deus te dê o privilégio
de viver cada aurora de 2006,
até vê-lo completamente findo
e poder receber, emoldurados,
tantos e tantos outros que te serão dados.
Os teus sonhos de pessoa,
tão carinhosamente acalentados,
ficaram à deriva? Dormiram em ti?
Não foram, como querias, realizados?
Se cultivaste um amor com todo amor,
e ele passou para mãos alheias,
é porque não mereceu
um só dos pensamentos
que lhe dedicaste
em tantos e tantos momentos.
Não cabe a ti, agora, entristecer-te.
Não percas tempo em choro e lamentos,
para não ter do que arrepender-te.
Não penses no que se foi, mas no que virá.
E lindo, maravilhoso, encantado,
ao teu coração, o amor chegará!
Se aos teus dias vieram chuvas finas,
se muitas tardes cinzentas tiveste,
esquece o que passou.
Eis o ano novo. Crê!
Ele te trará céus azuis,
raios dourados.
Confia sempre no Pai celeste.
Se 2005 não foi como esperavas,
e vencer momentos maus te foi custoso,
linda aurora desponta.
O ano velho se foi... Deus te dá um novo!



A primeira professora

Thereza Christina Jorge,
Jornalista

Você se lembra da sua primeira professora? Para muitos, ela era mãe e professora. Indiscutivelmente, é uma figura marcante na vida de todos. É ela responsável pela base e por despertar o gosto pelo conhecimento. Personagem de contos, e cantada em prosa e verso, a professora é capaz de fazer nascer interesse pelos estudos ou afastar a criança dos livros para o resto da vida.

Escritores e cientistas célebres quase sempre têm em sua biografia uma primeira professora inesquecível, uma espécie de símbolo do saber.

Questão de sensibilidade

Oliver (nove anos) e Evelyn Souza Cavalcanti (quatro anos) foram alunos de tia Zezé, na escola Marilia Mattoso, em Niterói, Rio de Janeiro. Os dois desenvolveram uma amizade profunda pela professora. E eles têm temperamentos completamente diferentes. Oliver é introvertido, prefere as atividades que exijam concentração. Evelyn é falante e se sai muito bem em grupo.

A sensibilidade de Maria José Etchebeste de Mattos, professora há 33 anos, a capacita a lidar com sucesso com temperamentos diferentes. É capaz de fazer Evelyn descobrir a concentração e, Oliver, o grupo. Zezé já perdeu a conta dos alunos que teve no Pré-Escolar (de dois a quatro anos) durante esse tempo. Sabe, contudo, que já ensinou aos filhos dos seus primeiros alunos.

Ela observa uma mudança na personalidade infantil durante esse tempo: as crianças estão mais maduras e informadas. A seu ver, a tecnologia e a televisão são os responsáveis.

Zezé é a professora da turma que antecede à Classe de Alfabetização. "É uma iniciação da vida escolar. Tudo depende dessa base", garante.

Quando Oliver estava na segunda série (três anos depois), ele surpreendeu a antiga mestra entregando um dos presentes de Natal que a sua mãe colocou na sua mochila para ele entregar aos mais queridos. Zezé conta que ficou surpresa em todos os sentidos: três anos é um tempo enorme quando se é criança. "Fiquei gratificada com o gesto de Oliver", relembra ela, que já perdeu a conta de quantos alunos já ensinou.

Mãe e professora

Inesquecível foi receber na sua turminha a filha caçula aos três anos. Vê-la com olhos de professora e esquecer a visão de mãe em casa. Quando um outro aluno batia nela, não podia deixar transparecer que havia, para ela, algo além do que um desentendimento entre crianças.

Ela também recorda a alegria (dupla alegria, diga-se de passagem) que experimentou ao constatar os progressos da menina. No final do ano, é que os outros pais ficaram sabendo que daquela vez Zezé tinha acumulado papéis. Essa experiência é muito marcante para ela porque no final do semestre todos os alunos foram considerados aptos, inclusive a sua filha.

Mas a formação de uma professora é um processo demorado. Ela cursa pedagogia, uma faculdade com quatro anos de duração. Deve estar sempre em atualização, fazendo seminários, cursos de extensão. Atenta ao noticiário e à mídia, procura contextualizar a teoria à prática.

Recentemente, Zezé se viu às voltas com outro sinal de que é referência marcante para seus alunos. Num estudo sobre profissões, o tema abordava os modelos profissionais e as crianças tinham que desfilar.

Sabem o que Evelyn fez? Além de vir toda produzida de casa para a programação, cortou toda frente dos cabelos para parecer com a tia Zezé. Sua mãe quase morreu de susto quando pegou a menina com a tesoura na mão e boa parte dos cabelos no chão.

Um questionamento que tem chegado ao primeiro segmento é a presença de professores do sexo masculino nas turmas iniciais. Seus defensores alegam que, com a falta da figura masculina em muitos lares, essa seria a maneira de supri-la, contribuindo para o equilíbrio da criança. Mas a maioria dos educadores considera que, nos anos iniciais, as necesssidades da doçura, empatia e carinho femininos são maiores.

Para a educadora Ivone Boechat, a primeira professora é um prolongamento da mãe. Ela explica: "A primeira professora é a imagem e a semelhança da mãe. É personagem importante na história de qualquer pessoa, porque ajuda a descobrir a própria vida. A professora é um referencial. Para compor o perfil da professora é preciso buscar palavras fortes: sensatez, equilíbrio, moderação, humildade, desejo de aprender sempre, justiça... É muito importante ser professora, todavia, é, também, muito difícil. A humanidade pode remover grande parte das pedras que se encontram no caminho, com certeza, a educação é esta alavanca capaz de promover o milagre."

Ivone escreveu um livro A força mágica da educação, com o objetivo de ajudar a entender o milagre que está tão ao alcance das mãos do educador. "Cada vez mais, o clamor geral se avoluma e há uma seara à procura de ceifeiros", afirma a educadora.

Nilcéa Silva Souza é responsável por uma das tarefas mais agradáveis da escola bíblica dominical: receber as crianças de três anos e falar de Deus. Aí, usa técnicas variadas como desenho, massinha, dramatização, entre outras. E ela sempre começa o ensino por Noé.

Nilcéa acha que o episódio de Deus com o patriarca é muito rico e feito sob medida para a psicologia infantil. "Além da construção da arca, dos animais que se prestam para mostrar o poder de Deus, a sua criação e bondade, há a representação física do pacto, o arco-íris, que a criança pode ver", explica.

Segundo a professora, "o arco-íris revela a presença de Deus, o que me emociona até hoje".

Professoras

Crianças na garupa da bicicleta

O sol muito forte, a chuva torrencial, ou o peso para carregar, nada impedia a determinação de Marilene de Rezende Nogueira, em chegar à escola para mais um dia de atividades. Professora do ensino fundamental em Rio das Ostras, levava com ela para o trabalho, na garupa da bicicleta, as duas filhas pequenas, Andréa e Luciana. Não faltavam, nas bolsas, as mamadeiras, frutas e água para as horas certas de alimentação. "Enquanto eu dava aulas, as colegas me ajudavam a olhar Andréa, que foi a primeira filha. Felizmente, ela era muito quietinha. Quando Luciana nasceu, já pude deixá-las numa escolinha, pois estudavam no mesmo horário em que eu estava dando aulas."

Marilene é membro da Segunda Igreja Batista de Rio das Ostras, e nunca deixou de participar ativamente da obra de Deus. Depois de já ter sido conselheira dos adolescentes, hoje é líder auxiliar das Mensageiras do Rei e presidente do Coral Feminino. Além de Andréa e Luciana, hoje com 26 e 23 anos, respectivamente, Marilene é também mãe de Natália, atualmente com 12 anos.

Depois de 25 anos de trabalho, perto da aposentadoria, ela relembra o passado, e conta das dificuldades, principalmente com a constante falta de' água em Rio das Ostras, pois só recentemente o problema foi resolvido na região.:

"Enquanto a roupa estava de molho, eu ia fazendo outras coisas, para não perder tempo. Depois, eu juntava a água em grandes recipientes para lavar o banheiro, o piso da cozinha e o que fosse necessário."

Viúva há 10 anos, Marilene sempre precisou ter muita atenção com o orçamento doméstico. "Aprendi com minha mãe, (a dona Etelvina Gomes de Rezende) que do arroz de ontem se pode fazer hoje uns bolinhos deliciosos. Nunca fui de reclamar da vida, dou sempre graças a Deus por tudo. Sou uma mulher vitoriosa, e me sinto muito feliz.".

Do tempo das jornadas de bicicleta sobram ainda algumas lembranças: "Eu acordava cedinho, ainda escuro, para deixar tudo pronto, sem esquecer de nada. Sempre gostei de uma casa bem limpinha."

De temperamento muito calmo, ela não se dá por vencida e hoje ainda ajuda a cuidar das netas:, Tainah e Lais. Com criatividade para controlar o tempo, ela não deixa de fazer as unhas e os cabelos semanalmente e escolher sempre uma roupa elegante para vestir. "Depois de um dia muito cansativo, podemos contar com o Senhor, que sempre renova as nossas energias. Há sempre jeito para tudo, é só pedir sabedoria a Deus", conclui.

Maria José Rezende,
jornalista

TDAH - Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade

Mª Angelina Martins do Rio Moreira
Pedagoga e Psicóloga

O que é?

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, mais conhecido apenas pela sigla TDAH, é um problema de saúde mental que tem três características básicas: a desatenção, a agitação (ou hiperatividade) e a impulsividade. A criança ou adolescente portadora desse transtorno, assim como as pessoas com as quais convive (pais, irmãos, professores e amigos), passam por muitas dificuldades na vida. Normalmente o TDAH traz problemas emocionais, de relacionamento familiar e social além de um baixo rendimento escolar. Pode ser encontrado em crianças de 3 a 6 anos de idade que apresentam nítida hiperatividade associada a dificuldades em tolerar limites e frustrações; em crianças entre os 7 e os 11 anos, com uma combinação bastante variável de desatenção, hiperatividade e impulsividade; e na adolescência, entre 12 e 14 anos onde os sintomas mais evidentes passam a ser a desatenção e a impulsividade.

Chama-se de *comorbidade* a ocorrência em conjunto, de dois ou mais problemas de saúde. Cerca de 50% das crianças e adolescentes com TDAH apresentam, com uma freqüência alta, comorbidades com doenças como a ansiedade, a agitação ou mania (transtorno de humor), a depressão, a dependência de drogas, os transtornos de conduta, o Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC), as dificuldades de aprendizagem e o Transtorno de Tourette (tiques motores múltiplos, um ou mais tiques vocais e graves atitudes nos relacionamentos sociais como mentiras, roubos e comportamento de oposição ou desafio às regras e aos pedidos). Do ponto de vista emocional é fácil imaginar que uma criança que apresenta o TDAH e que, em função deste problema, tem dificuldade de relacionamento e de aprendizagem possa desenvolver sentimentos de ansiedade, baixa auto-estima e depressão como conseqüência.

É muito importante o diagnóstico precoce do TDAH, a fim de que a criança seja tratada da causa e não das conseqüências. Se o TDAH for tratado, as comorbidades tenderão a desaparecer e o sofrimento da criança ou do adolescente será reduzido, já que não ficará exposto a excessos medicamentosos desnecessários.

Quais as causas?

É importante enfatizar que a compreensão sobre as causas deste transtorno é ainda inicial: portanto, existem mais hipóteses que certezas. Pesquisadores como o Prof. Russel Barkley, da Universidade de Massachusetts, acreditam que o TDAH se caracteriza por um déficit básico no comportamento inibitório. A capacidade de manter a atenção focalizada e sustentada em uma tarefa depende da manutenção de uma capacidade de inibição de certos estímulos. Em outras palavras é necessário que a criança mantenha em funcionamento o "freio inibitório" para os outros estímulos do ambiente. Isso é muito difícil para os indivíduos com TDAH, em especial em tarefas que não os motivem fortemente. Assim, há indícios de que as crianças e adolescentes com o transtorno, apresentam maior hiperatividade e impulsividade porque as áreas do cérebro que têm a função de comandar o "freio de inibição" não cumprem sua tarefa devido a um prejuízo no funcionamento deste "freio", causando o problema básico das crianças que não é o de prestar atenção, mas sim o de manter a atenção focalizada e por períodos mais longos, principalmente em tarefas que lhes pareçam menos interessantes.

Outras pesquisas científicas em portadores do TDAH também têm indicado claramente a presença de disfunção em uma área do cérebro conhecida como região orbital frontal. Essa região é situada na parte da frente do cérebro, logo atrás da testa. É uma das regiões mais desenvolvidas em seres humanos comparativamente com outras espécies e parece ser a responsável pela inibição do comportamento, pela a atenção sustentada, pelo auto contro-

le e pelo planejamento para o futuro. É importante frisar que o cérebro deve sempre ser visto como um órgão em que as partes apresentam alto grau de interligação. Assim, outras áreas que possuem conexão com a região frontal podem não estar funcionando adequadamente levando aos sintomas do TDAH. Nesse sentido, em indivíduos com TDAH, têm sido encontradas alterações em uma área, bastante relacionada com a atenção, chamada córtex parietal posterior. Neste caso, fica claro que provavelmente as alterações responsáveis pelo transtorno possam ocorrer em diversos pontos interligados do cérebro.

Tem-se pesquisado muito sobre as reais causas do transtorno e algumas são sugeridas como: hereditariedade, problemas durante a gravidez ou no parto, exposição a determinadas substâncias (álcool e fumo durante a gravidez), problemas familiares (ambiente caótico, discórdia conjugal e presença de apenas um dos pais ou quando o pai abandona a família), alimentação e hormônios. O modelo mais aceito, no momento, para explicar as causas do TDAH é a herança de uma vulnerabilidade ao transtorno que vai manifestar-se de acordo com a presença de desencadeadores ambientais.

Quais os sintomas?

O portador do TDAH apresenta sintomas que podem ser divididos em três grupos:

DESATENÇÃO:

- Freqüentemente não presta atenção a detalhes e comete erros por descuidos nas tarefas escolares, trabalho ou outras atividades.
- Freqüentemente tem dificuldade em manter a atenção em tarefas e jogos.
- Freqüentemente parece não escutar quando lhe falam diretamente.
- Freqüentemente não segue as instruções até o final e não termina tarefas escolares, atribuições domésticas, ou deveres no trabalho (ou seja devido a incapacidade de entender as atribuições).
- Freqüentemente tem dificuldade em organizar tarefas e atividades.
- Freqüentemente evita, desgosta ou é relutante em se engajar em tarefas que exigem esforço mental constante (tais como tarefas escolares e domésticas).
- Freqüentemente perde coisas necessárias para tarefas e atividades, tais como brinquedos, obrigações escolares, lápis, livros ou ferramentas.
- Freqüentemente é facilmente distraído por estímulos externos.
- Freqüentemente é esquecido em suas atividades diárias.

HIPERATIVIDADE:

- Freqüentemente agita as mãos ou os pés ou se remexe na cadeira.
- Freqüentemente abandona sua cadeira em sala de aula ou outras situações nas quais se espera que permaneça sentado.
- Freqüentemente corre ou escala em demasia, nas situações inapropriadas (sensação de inquietação).
- Com freqüência tem dificuldade para brincar ou se envolver silenciosamente em atividades de lazer.
- Freqüentemente está "a mil por hora" ou "a todo vapor".
- Freqüentemente fala em demasia.

IMPULSIVIDADE:

- Freqüentemente dá respostas precipitadas antes de as perguntas terem sido completadas
- Com freqüência tem dificuldade para aguardar sua vez.
- Freqüentemente se intromete ou interrompe os outros.

O mais importante para a avaliação psicológica do TDAH é que os padrões dos comportamentos de desatenção, hiperatividade e impulsividade estejam em desacordo, por comparação, com outras crianças da mesma idade e mesma capacidade cognitiva.

É preciso também considerar que os sinais do transtorno podem ser mínimos ou estarem ausentes quando a pessoa se encontra sob um controle rígido, ou em um contexto novo, ou envolvida em atividades muito interessantes ou ainda em situação a dois, como no consultório, em aula com a explicadora, etc.

A maioria das crianças e adolescentes com este problema tem inteligência na faixa normal para sua idade e tenta esforçar-se ao máximo para prestar atenção e parar quieta. Algumas vezes, a motivação do momento ajuda a manter a atenção e o controle motor, mas em outros momentos, a força do problema é maior e a criança não consegue reagir positivamente.

Como diagnosticar?

Para fins diagnósticos, podemos classificar o TDAH de acordo com os seguintes tipos de manifestação.

- TIPO PREDOMINANTEMENTE DESATENTO: 06 ou mais sintomas do módulo 1 e alguns sintomas do módulo 2.
- TIPO PREDOMINANTEMENTE HIPERATIVO/IMPULSIVO: 06 ou mais sintomas dos módulos 2 e 3 juntos mais alguns sintomas do módulo 1.
- TIPO MISTO: 06 ou mais sintomas dos módulos 1, 2 e 3 juntos.

O diagnóstico só deve ser realizado por um profissional de saúde mental, seja ele médico ou psicólogo, pois é de extrema relevância o conhecimento profundo do desenvolvimento normal de crianças e adolescentes, para a diferenciação entre o normal e o patológico. Por exemplo, crianças menores de sete anos são geralmente bastante ativas. É muito difícil a diferenciação entre hiperatividade como sintoma e atividade intensa como parte do desenvolvimento normal da criança.

Para procurar um profissional de saúde mental para avaliar a presença

do diagnóstico de TDAH em crianças ou adolescentes, informe-se sobre três aspectos básicos:

- Ele tem experiência clínica com crianças e adolescentes e conhece o desenvolvimento normal desta faixa etária?
- Ele está a par dos conceitos recentes sobre este problema e conhece psicopatologia de crianças e adolescentes?
- Ele trabalha de forma integrada? É muito difícil o diagnóstico baseado apenas nas atitudes da criança dentro do consultório, a não ser nos casos mais graves. As informações dos pais e professores são fundamentais, e o trabalho em equipe com outros profissionais enriquece muito o processo diagnóstico.

Como tratar?

As intervenções precoces podem representar um grande passo para minimizar o impacto negativo que o TDAH traz à vida da criança, dos pais e dos seus professores. Como vimos, este transtorno, quando não tratado, pode associar-se a experiências negativas de ordem social, pessoal, familiar e escolar, permanecendo durante a adolescência e a vida adulta.

Em primeiro lugar, é fundamental frisar que a abordagem do transtorno exige intervenções múltiplas. Na maioria das vezes, é necessária a combinação de várias das seguintes intervenções:

- Esclarecimento familiar sobre o TDAH;
- Intervenção psicoterápica com a criança ou adolescente;
- Intervenção psicopedagógica e/ou de reforço de conteúdo;
- uso de medicação;
- Orientação de manejo para a família;
- Orientação de manejo para os professores.

Os pais, com freqüência, queixam-se de que o relacionamento com seus filhos que apresentam TDAH é, por vezes, difícil e desgastante. Alguns momentos de relação prazerosa são entrecortados por inúmeros momentos de relação tensa e tumultuada. Embora não existam "receitas prontas", algumas dicas de manejo podem ser bastante úteis no sentido de aliviar essa tensão. Nesse sentido, gostaríamos de sugerir algumas "dicas" gerais e estratégias cognitivo-comportamentais específicas para o manejo dos comportamentos freqüentemente encontrados nestas crianças. Estas "dicas" e estratégias funcionarão tanto melhor quanto menos problemas os pais tiverem, quanto melhor for o relacionamento familiar e quanto menos sintomas de oposição e desafio a criança apresentar. Na presença dessas características, dificilmente as estratégias propostas funcionarão sem a associação com intervenções psicoterápicas individuais e/ou familiares.

Antes de tudo, lembre-se que se o seu filho está tendo certas dificuldades não é porque ele é ruim ou teimoso, e sim porque o TDAH leva a criança a agir diferentemente do esperado. É importante compreender os problemas sociais, escolares e familiares que o seu filho enfrenta e estar disposto a auxiliá-lo sempre. Ao mesmo tempo, procure refletir sobre como seu filho pode estar se sentindo quando não consegue responder às suas expectativas. De nada adianta exigir mais do que ele pode lhe dar, estabeleça prioridades, pense antes de agir, use o reforço positivo antes da punição, mantenha constância de estratégias, procure exercitar a capacidade de antecipação de problemas, estabeleça uma comunicação clara e eficiente, proporcione uma atividade física regular para seu filho, escolha cuidadosamente a sua escola e leia mais sobre o assunto. Para sua orientação, um bom livro que é de fácil compreensão é "Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade. O que é? Como ajudar?" de ROHDE, L. A. P. & BENCZIK, E. B. P. - Artmed Editora, Porto Alegre/RS.

Maria, a Mulher Exemplar

Razões pelas quais amo Maria, a mãe de Jesus

1. Amo Maria por ter sido a virgem escolhida de Deus para ser a mãe de meu Salvador, Jesus de Nazaré, o Homem da Galiléia.
2. Amo Maria por que foi e sempre será a mais bem-aventurada entre todas as mulheres, de todas as raças e nações, em todas gerações.
3. Amo Maria por sua obediência a Deus. Ela disse: *"Aqui está a serva do Senhor; que se cumpra em mim conforme a tua palavra"* (Lucas 1.38).
4. Amo Maria por ter depositado toda sua confiança em Jesus, em todos os momentos. Quando das bodas de Caná ela declarou: *"Fazei tudo o que Ele vos disser"* (João 2.5).
5. Amo Maria por que ela serviu e seguiu a Jesus.
6. Amo Maria por que ela obedecia e aceitava as determinações de Jesus. Quando na cruz Jesus determinou que Maria passasse a viver na casa de João, ela obedeceu: *"Mulher eis aí teu filho"* (João 19.25-27).
7. Amo Maria por ter sido, também, a mãe de Tiago e de Judas, meio-irmãos de Jesus, filhos de Maria e de José (Mateus 13.55-56; Marcos 6.3).
8. Amo Maria por ter aceitado Jesus como seu Salvador, tendo tido seus pecados lavados no sangue de Cristo.
9. Amo Maria por ser uma mãe exemplar.
10. Amo Maria por que ela é a mais bem-aventurada entre todas as mulheres e exemplo de vida, dedicação, submissão e amor a Deus. Em Maria homenageio todas as mulheres: mães, filhas, irmãs, esposas; jovens, velhas, ricas e pobres, cultas e iletradas.

Que Deus as abençoe.

Pastor Paulo Roberto Sória

Sugestões práticas para as férias em família

"...vinde vós à parte, para um lugar deserto, e descansai um pouco..." (Mc 6.31)

As férias de uma determinada família iam muito bem, com todos bem dispostos a desfrutarem de momentos inesquecíveis. De repente, o pai da família se irritou com um filho. Descontrolaram-se e discutiram enraivecidamente, o que levou toda a família a se sentir desanimada. Dali para frente, por mais que se tenha tentado resolver a situação, a verdade foi que o ambiente tornou-se desagradável e aquelas que pareciam ser férias felizes passaram a ser frustrantes.

Pensando em prevenir situações assim para as férias em família, deixamos para os nossos leitores as sugestões que se seguem, no desejo de que sejam úteis no momento em que forem planejar suas férias.

1- Contem com Deus

Mesmo entendendo que a maioria dos meus leitores é evangélica e se preocupa com a vida de oração, é bom lembrar que este assunto deve ser motivo para as orações da família. Deve-se pedir a Deus, por exemplo, pela definição do local, saúde de todos, condições econômicas, a viagem, o que farão, etc. Lembremos de Tiago 4.15: "...*Se o Senhor quiser, viveremos e foremos isto ou aquilo*".

2- Vão para um local onde toda a família goste de estar

É salutar que haja diálogo na família sobre o local para onde devem ir nas férias. A decisão deve ser por um lugar do qual todos gostem. Deve-se cuidar para não predominar a posição de alguém, mesmo que seja do pai ou da mãe, quando isto for por conveniência pessoal e para satisfação de ideais próprios. Há casos em que alguém fica para trás, não sai de férias com a família ou viaja contrariado, magoado. Portanto, negociem, em família, o local para onde irão.

3- Cuidado com o dinheiro

As férias precisam entrar no orçamento da família. Façam uma reserva financeira para o período de férias planejado, de acordo com o local para onde se pretende ir. Prevejam, mesmo que provisoriamente, tudo o que almejam fazer e avaliem os custos.

Logo que chegarem ao local, podem aparecer muitas situações não planejadas que impliquem gasto de dinheiro. Não se deve esquecer que se o dinheiro for gasto rapidamente, certamente, faltará em outras etapas das férias. Então, não sejam avaros, mas é bom tomar cuidado.

Há também que se lembrar que as faturas de água, luz, telefone... da residência, precisam ser pagas. Organizem-se previamente, incluindo estes compromissos.

4- Os animais

Se não for possível levá-los, deixe-os com alguém de confiança e de preferência que também possua animais, se possível da mesma espécie. Poderá deixar também em um "hotel" para animais. Saibam que isto também inclui despesas, pois, para além da alimentação há muito trabalho com o bicho.

5- Preparar-se para não ter os mesmos confortos que têm em casa

Quando saímos de casa para as férias não temos aqueles confortos que estamos acostumados. Por isto, preparem-se para algo diferente que, mesmo sem determinados confortos, poderá proporcionar experiências que marcarão as suas férias. Aproveitem para sair da rotina do uso das mesmas coisas de sua casa.

6- Atividades

Aproveitem para realizar o máximo de atividades diferentes e cuidem para não se fixarem somente em algumas ou mesmo numa só. Jogos, praias, passeio, etc. são boas atividades, mas outras podem ser acrescentadas para que o tempo seja usado da forma mais dinâmica possível. Não se deve esquecer, no entanto, que as férias devem ser usadas também para o descanso.

7- Não se deixem aborrecer por pequenos motivos

Façam tudo para não se irritarem com as pessoas que estiverem com vocês. Motivos não faltarão, até mesmo porque a família vai estar junta por tempo maior do que o de costume e é possível que surjam algumas atitudes que venham a causar mal-estar.

Quando, porventura, as coisas não correrem de acordo com o esperado, evitem perder o controle. Calma! Tudo é facilmente resolvido quando se age com equilíbrio emocional. Lutem por isto!

Lembrem-se que na volta das férias comentamos com outras pessoas sobre como estas foram. Bom é que se tenham boas lembranças delas. No que depender de você, ajude a marcar suas férias com o positivo.

8- Possíveis imprevistos negativos

Alguns exemplos:

Viagem: Se saírem de férias de carro poderão ter um furo no pneu, uma avaria... Por isto, recomenda-se que, além de estar com o carro preparado, em ótimas condições para a viagem, evitem viajar à noite. Há o perigo do sono na direção. Se houver uma avaria terão maus momentos e o "socorro" poderá ser mais demorado e difícil, dependendo das circunstâncias. Se a viagem for de avião, poderão ficar horas e horas no aeroporto. Se estas situações vierem a acontecer, procurem levar tudo com bom humor.

Doença/morte: Infelizmente, poderão ser surpreendidos por doenças na família e terem que regressar mais cedo. Ou mesmo pela notícia da morte de alguém querido e que, por isto, precisam regressar.

Há muitos possíveis imprevistos negativos. Se acontecer, não se desesperem, estejam debaixo da direcção de Deus.

9- Férias com amigos e parentes

O ideal mesmo é férias em família. No entanto, poderá haver o caso de se ir em férias na companhia de parentes ou amigos. Neste caso, o plano todo deve ser feito com eles. Até mesmo a divisão das despesas.

Salienta-se que neste caso é provável que se tenha mais chateações imprevistas, devido ao jeito e manias de cada pessoa. Não se deve sair de férias com quaisquer pessoas. Pode ser frustrante!

Caríssimos leitores, ao lhes deixar estas sugestões, desejamos que façam um bom plano de férias em família. Aqui em casa já estamos planejando as nossas usando estas sugestões. Façam o mesmo e boas férias para todos!

Pastor Norciso e Mardilene Brogo – Missionários do JMM-CBB nos Açores

BRINCADEIRA É COISA SÉRIA

"As praças da cidade se encherão de meninos e meninas que nelas brincarão" (Zacarias 8.5).

Alguém poderia questionar: "Por que discutir brincadeira de crianças quando, afinal de contas, são "apenas brincadeiras"? Esta questão refletiria uma atitude encontrada em outros países, principalmente, nos Estados Unidos que a brincadeira é trivial e tem como finalidade apenas a diversão. O fato, porém, é que esta atitude subestima o ato de brincar e todas as suas implicações.

Divertir-se é desfrutar da vida, é, em si, um atributo humano valiosíssimo. Brincar é o aprendizado mais importante na fase da infância. Tenho até que concordar com quem disse: "Quem não brincou, não viveu".

Os jogos e brincadeiras dão à criança capacidade de se testar, experimentar papéis, elaborar sentimentos e praticar técnicas importantes para a vida adulta em sociedade na qual as crianças estão inseridas. Brincar é uma tarefa essencial na vida da criança e serve de base na formação de sua personalidade. Impedir a brincadeira da criança seria o mesmo que ofuscar o potencial de um ser que está em evolução e vê-la na fase adulta apresentando neuroses e frustrações.

Hoje a criança brinca menos. As de classe média não têm tempo. Precisam cumprir numerosas atividades programadas pelos pais. As das classes menos favorecidas, se sobra tempo, faltam estímulos. Muitas vezes precisam cuidar dos irmãos menores, dar conta de tarefas domésticas e, morando em espaço pequeno, acabam preferindo ligar a TV a inventar uma nova brincadeira.

O nosso mundo competitivo impõe aos pais a obsessão do filho bem-sucedido e, por esta razão, vemos crianças com a agenda cheia de compromissos: natação, judô, inglês, informática, bateria, explicadora, etc. Todas essas atividades são importantes, porém, devem estar adequadas à idade e ao interesse da criança. Os pais precisam avaliar essa superatividade dos filhos, para não transformá-los em executivos mirins de agendas superlotadas. Não sobra tempo à criança para que ela seja, o mínimo possível, sujeito da sua liberdade. Não há espaço na agenda para as brincadeiras mais populares como dar cambalhotas, soltar pipas, pular corda, brincar de roda, esconde-esconde, etc. São nessas atividades infantis que a criança aprende as regras da vida social e começa a desenvolver o futuro adulto que poderá vir a ser: íntegro, solidário, afetuoso, cordato, em busca de um mundo melhor para si e para os outros.

Brincando a criança se constrói internamente, libera as tensões e, com mais maturidade, se adapta às novas situações. É necessário valorizar o faz-de-conta, isto porque o imaginário infantil é extensão do real. O brinquedo que parte da imaginação é muito diferente daquele que se compra já pronto e que basta uma pilha para fazê-lo funcionar. Deixa de existir o prazer da inventiva, para brincar com o objetivo copiativo, que tão logo será destruído pelos apelos da curiosidade infantil.

O Senso Lúdico

Nas sociedades primitivas, não há diferença entre o trabalho e os aspectos lúdicos. Uma mulher indígena faz uma panela de barro com esmero e arte. Seus filhos estão ao lado construindo igualmente as suas panelinhas, aprendendo as técnicas e usufruindo do mesmo prazer. Entretanto, na sociedade ocidental, muitas vezes o brincar é visto como ociosidade e perda de tempo. Total engano. Brincar é fundamental em todas as idades. O adulto não pode passar o dia inteiro só ganhando o pão. Precisa saber a diferença entre a arte de sobreviver e a arte do bem viver.

Uma das maneiras como os pais podem ampliar o campo da comunicação com os seus filhos é através da brincadeira, quando juntos andam de bicicleta, fazem caminhadas ecológicas, montam uma partida de jogo da velha, jogam bola etc. Essas ações serão altamente significativas, fortalecerão o elo da vida familiar e serão registros eternamente vivos na mente do filho.

A função dos jogos e brinquedos não se limita no vasto mundo das emoções e da sensibilidade. Brincar é uma atividade do domínio da inteligência e coopera, em linhas decisivas, na evolução do pensamento e das demais funções psicomotoras.

É importante que se diferencie brincadeira de brinquedo. A primeira é a atividade lúdica da criança, o segundo

é o objeto com o qual a criança brinca. As brincadeiras e os brinquedos constituem peças importantíssimas na conquista de agilidade e aperfeiçoamento da motricidade humana. É notável como terapia e catarse. Cria condições de habilidades, criatividades e de projeção dos problemas afetivos infantis.

Meu Primeiro Brinquedo Sou Eu

A necessidade de brincar surge muito cedo – aos três meses. E a primeira brincadeira é como a primeira conduta inteligente de natureza sensório-motora. Os dedinhos da criança são os primeiros brinquedos e a observação deles e de seus movimentos configura os jogos e a diversão mais remota do ser humano. O corpo, primeiramente as mãos e os pés, e depois todo ele, constitui para a. Criança, num espaço de tempo brevíssimo, o único brinquedo e a única brincadeira. Fascinada, ela descobre e amplia os próprios movimentos e alegra-se em diversificá-los.

Aos quatro meses, a criança já é capaz de segurar um chocalho. Ela percebe e aprende os ruídos. Ama, como ama a si mesma, a mamadeira e a mãe que lhe embala e conforta. Durante os primeiros anos de vida, as brincadeiras funcionam como forma de autoconhecimento. Os brinquedos são poucos e, na maior parte, produzidos pela própria criança. Não em termos materiais, mas originários do seu próprio corpo. Na primeira infância, a fantasia surge em seu estado mais puro, determinada por motivos emocionais. O jogo de esconde-esconde em que a criança se envolve, movendo objetos variados no sentido de fazê-lo desaparecer e reaparecer, significa a forma de entendimento e o controle emocional diante das inúmeras situações de ausência e presença da mãe. Nesta fase, os brinquedos refletem a atuação da mãe. Para a criança a mãe o seu principal objeto.

Entre dois e quatro anos, os brinquedos adequados são os que proporcionam a criação, a destruição e a recriação: material com argila, quebra-cabeça, massa de modelar, etc. Nesta fase, os brinquedos devem permitir o maior movimento possivel com os braços e mãos, a dramatização, a identificação afetiva e a expansão do talento.

Dos sete aos 11 anos, ocorre o declínio dos símbolos e as brincadeiras infantis passam a ser altamente socializadas. Esta nova fase forma uma tendência lúdica, voltada para o grupo e para as regras: esporte, dança, teatro, coro, xadrez, etc.

Em todas as idades, os brinquedos musicais contribuem de forma notável, não só na descarga de tensões, como na formação do gosto musical e, ainda, no reforço e cultivo das habilidades do talento artístico.

Conclusão

A brincadeira é um ato educativo que abre as portas para o desenvolvimento social, emocional, cognitivo e físico da criança. É nesse enlace de prazer e liberdade que a criança aprende a ser participativa, integrando-se ao meio. Aprende as regras dos jogos e os cumprimentos de seus direitos e deveres. Aprende a trabalhar em equipe: vencer ou fracassar. O importante é competir. Quando a criança brinca, se envolve no processo de autodescoberta e ensaia o que fará na sua vida adulta. Algumas brincadeiras são ativas: correr, pular, saltar, etc. Outras são passivas: montagem, pintura, desenho, etc. Tanto as atividades passivas quanto as ativas refletem na opção profissional. Quando damos oportunidade para uma criança brincar, muito do seu potencial é por ela mesma trabalhado.

Os brinquedos industrializados, em grande parte, propõem uma restrição à capacidade infantil de se desenvolver. Eles mostram o universo do adulto e condiciona a criança a aceitá-lo, mesmo que ela não possa refletir sobre tais objetos. É muito gostoso para a criança usar as mãos e fazer, e não se utilizar de trabalhos (brinquedos) prontos, perfeitos, com todo o funcionamento mecânico e automático. Elas precisam criar seus brinquedos com formas e conteúdos emocionais, espelhando a tradução da cândida linguagem infantil.

O que as crianças mais precisam não é de roupas de grife nem grandes presentes, mas de alegria, cumplicidade, brincadeiras ao ar-livre e o carinho e dedicação dos pais. Os pais que dão o mundo para elas, mas não dão a si mesmos e não as ensinam a pensar, geram crianças frágeis, dependentes e despreparadas para enfrentar a vida. Quem teve uma infância feliz e livre pode superar mais facilmente as perdas do presente. Isto não quer dizer que as pessoas que viveram uma infância traumática estão programadas a uma angústia eterna. Quero dizer que terão mais dificuldades nas soluções de suas crises. A nossa qualidade de vida muito tem a ver com as recordações da infância. Freud afirmou: "Toda criança que brinca se conduz como um poeta, criando para si um mundo próprio: puro e belo".

Profª Ana Lúcia Carriço

Matemática do Reino e Ação Social

Eleuza Alves de Oliveira
Representante da Harvest
Bob Moffit
Presidente da Harvest
www.harvestbrasil.com

Uma história de matemática

"Era uma vez um menino chamado Baraque. Ele tinha dez anos e ouviu que naquela manhã um professor famoso ia ensinar na beira do lago. Baraque pediu à sua mãe: 'Mãe, posso ir até o lago e ouvir o professor?' Ela respondeu: 'Não, filho, é muito longe. Teu pai não está em casa e eu tenho medo de deixar você ir até lá. É pelo menos uma hora de caminhada.'"

"'Ah, mãe, por favor! Eu quero tanto ir.' Ela retrucou: 'Filho, é hora de comer e você ainda não almoçou.' A resposta do menino veio logo: 'Mãe, não estou com fome! Por favor, por favor, deixe-me ir!' Então ela concordou: 'Está bem, mas você tem que levar alguma coisa para comer.'"

A mãe de Baraque estendeu um pano de louça na mesa da cozinha. Ela pegou um jarro e tirou dali um, dois, três, quatro, cinco pãezinhos que tinha feito naquela manhã e dois pequenos peixes assados. Enrolou os pães e os peixes no pano de louça, fez uma pequena trouxa e deu para Baraque. O menino prendeu a trouxa com seu cinto e correu para a porta.

Quando ele chegou na beira do lago, encontrou uma multidão em volta do professor e ele não podia ouvir uma palavra. Um adulto teria se sentado longe mesmo, mas não um menino de dez anos de idade! Baraque se meteu pela multidão até ficar bem na frente.

Ele não entendia muito o que o professor dizia, mas estava atraído por aquele homem de maneira especial. Como muitos pregadores, este professor falava por muito tempo! Já eram quatro horas quando Baraque sentiu o estômago roncar. Imediatamente, lembrou do almoço que sua mãe tinha preparado. Mas, como iria comê-lo na frente daquelas pessoas? Então pensou: "Se eu tomar cuidado, talvez ninguém veja o que estou fazendo." Então Baraque escorregou sua pequena trouxa para o chão e abriu-a cuidadosamente. Ele estava com fome e a comida parecia gostosa! Pronto para pegar o primeiro pãozinho, ouviu um dos discípulos falar com o professor. Como estava ficando tarde, o discípulo sugeriu que o professor mandasse as pessoas embora para que arranjassem algo para comer nas vilas próximas. O professor respondeu: "As pessoas não precisam ir embora. Dêem vocês de comer a elas."

Um discípulo resmungou que nem o salário de oito meses compraria comida suficiente, nem mesmo um bocado para cada pessoa. Outro discípulo tinha se sentado perto de Baraque e viu a trouxinha de comida. Ele disse para o professor – que, é claro, era Jesus – "Tudo o que temos aqui...", e então olhou para a comida sobre o pano de louça e contou "...são cinco pães e dois peixinhos." Jesus disse: "Traga-os a mim."

Naquela hora, o que estava se passando na cabeça de Baraque? "Eu estou com fome. Isso é tudo que eu tenho. O que eu vou comer, se der meu almoço para o professor? Ah, mas eu gosto dele. Vou entregar o almoço." E todos conhecemos o final da história descrita em João 6.1-15 e Mateus 14.13-21.

Relações de ajuda que dão certo

Quantas vezes, na ação social da igreja, nos encontramos em situação semelhante à dos discípulos, temerosos e vacilantes, antes do milagre da multiplicação. Queremos ajudar, mas olhamos de um lado a necessidade extrema e, de outro, os recursos escassos. Ficamos sem ação e desorientados, em uma relação de ajuda negativa; chamamos a isso de *modelo do dano*, marcado por atitudes como: ignorar a ação de Deus, cultivar dependência de recursos externos, manter o foco no que não se tem, atordoar-se com projetos de grande escala e com expectativas de curto prazo, excluir pessoas que não têm *talentos* ou que são pobres *demais*, ser movidos por culpa e agir só em função da necessidade.

No entanto, a experiência da multiplicação dos pães e peixes foi transformadora para os discípulos e também deve ser para nós. Eles tiveram a oportunidade de deixar de lado o modelo do dano para aprender o *modelo da relação de ajuda positiva*: centralizada em Deus, possível com recursos locais, com adequação, inclusiva e integral.

Uma equação matemática ilustra a história da multiplicação dos pães e peixes:

Menino + 5 pães e 2 peixes X Jesus = alimento para 5.000 homens + alimento para mulheres e crianças + 12 cestos.

Lições da história

Nessa história vemos que Deus age por multiplicação. Essa é uma mensagem simples mas poderosa, que libera líderes da igreja – especialmente aqueles que são materialmente pobres e comprometidos com a ação social. Há uma mentalidade de dependência que aprisiona muitas igrejas, mas Deus quer usá-las como canal para liberar seu poder transformador. Entretanto, ele não o faz quando a igreja confia primariamente nos recursos, em vez de Deus. É claro que o Senhor pode usar recursos externos, mas a igreja precisa olhar para Deus como seu provedor principal. Quando olhamos para qualquer outro recurso, nos aproximamos perigosamente de adorá-lo, e isso é idolatria não intencional. Agora mesmo vamos buscar a Deus em confissão e arrependimento por essa atitude.

A multiplicação de poucos recursos não é uma transformação comum. É Deus agindo. A *Matemática do Reino não é uma filosofia* que diz: "Se você crer o suficiente em si mesmo e no poder do pensamento positivo, pode mudar suas circunstâncias." *Não é teologia popular da prosperidade*. É bíblica e começa com o reconhecimento de que somos fracos, como diz Isaías 40.29, expresso em uma fórmula:

Nossa fraqueza X Deus = Força

Quando admitimos nossa fraqueza e a oferecemos a Deus, ele realiza o milagre da Matemática do Reino e transforma nossa limitação na sua força. Como você se sentiria se fosse o pequeno Baraque? Como seria se tudo que tivesse para comer estivesse em uma trouxinha e Jesus o pedisse? Com certeza, Jesus poderia ter alimentado a multidão de outra maneira! Ele curou o cego. Ele acalmou a tempestade. Ele andou sobre as águas. Ele poderia ter transformado as pedras em pães. Entretanto, pediu a um pequeno menino para lhe dar tudo o que tinha para com isso alimentar uma multidão. E o menino obedeceu.

Outra história, mas sem final feliz

Em Mateus 25.14-30 temos o relato de outra história. Jesus ensina sobre o Reino de Deus (24.3 e 25.1, 14) tendo o talento (v. 15) – o salário de 20 anos de um trabalhador – como medida de valor. Aqui podemos parar para um exercício: faça uma lista dos talentos que Deus lhe deu. Inclua coisas que passam despercebidas (voz, visão, saber limpar uma casa, habilidade manual, hospitalidade, gostar de cozinhar, um belo sorriso, saber orar, conhecimento do evangelho e muito, muito mais). Mantenha esta lista em um lugar fácil de ler, para lembrar que os servos são diferenciados *pela aplicação prática* que fazem dos seus talentos (vv. 16-18).

O mestre veio e acertou contas (vv. 16-18). É comum sermos sensíveis e não admitir que nos façam cobranças. Mas, como Jesus age? Sim, ele acerta contas, chama à responsabilidade. Só que muitas vezes nos fazemos de surdos...

Dois servos descobriram a alegria de servir (vv. 16-18) e são parabenizados pelo senhor (v. 21). Às vezes, esta pode ser a nossa experiência, fazemos algo que pode não ser valioso aos olhos dos homens, mas que é valioso aos olhos de Deus. Este servo foi fiel no pouco (v. 21) – lição difícil de aprender, pois achamos que seremos fiéis no *muito* e, como esse *muito* nunca chega, deixamos de lado a valorização e a fidelidade do pouco que temos.

Finalmente, encontramos o servo medroso (v. 25). Por que ele não usou o talento? Disse: "tive medo... escondi". Sua atitude é marcada pela preocupação com o que não tem, maior do que o reconhecimento do que tem. A sentença dele (vv. 28-29) parece muito áspera: tirem... entreguem... lancem; no entanto, esta é uma sentença de lei espiritual, que age sempre, assim como a lei da gravidade age sobre todos os corpos na Terra.

A equação que resume esta história é:

Servo + 1 talento X 0 = 0 talento + servo lançado nas trevas

Implicações da Matemática do Reino

Estas histórias têm implicações importantes para todos os cristãos, mas especialmente para aqueles que acreditam ter apenas os recursos suficientes para cuidar de si mesmos e estão diante de desafios de ação social na igreja. Em uma fórmula comum, ensinam o seguinte:

O pouco entregue a Deus (mesmo do pobre) em fé e doação sacrificial X ação de Deus = multiplicação + bênção (pessoal e para os outros, podendo ou não ser visível) + louvor a Deus

- Nada é pequeno demais ou insignificante demais para Deus. Obedecer o mandamento é usar o que temos e Deus multiplica a doação obediente (Atos 10.35).
- Todas as pessoas, a despeito das suas posses materiais ou posição na vida, são chamadas por Deus para dar a ele o que têm. Não há exceções, nem mesmo para os pobres.
- Não há circunstâncias em que se tenha *pouco demais* ou algo *insignificante demais* para ser usado por Deus. Ainda que tenhamos pouco dinheiro, temos tempo, saúde, capacidade de falar, de escutar, de ver, além de outros *talentos*.
- Precisamos entregar para Deus quando ele pede algo, a despeito das nossas próprias circunstâncias.
- Os nossos motivos para dar devem ser fé em Deus e amor a ele. O ganho material não deve nos motivar. O ganho e a provisão podem vir, mas o dar nunca deve ser baseado em uma barganha, na expectativa de receber algo de volta.

- A doação sacrificial leva à multiplicação. Deus sempre multiplica o que damos a ele. Quanto maior o sacrifício, maior o aumento.

- Se não investirmos o que Deus nos confiou, perderemos, seremos lançados fora como servos inúteis.

Implicações para as igrejas

De forma específica, a Matemática do Reino também tem implicações para as igrejas:

- As igrejas – mesmo aquelas com poucos recursos materiais – têm poder. Deus usará o que elas têm para fazer o trabalho, principalmente na ação social, em obediência amorosa e multiplicará para sua própria glória. Quando Deus é glorificado, o seu Reino se expande.

- É perigoso que as igrejas segurem o que têm para uso próprio. Os recursos devem ser usados para demonstrar a compaixão de Deus pelos necessitados.

- Quando pessoas fora do Reino recebem ajuda sacrificial, o impacto é muito maior do que se viesse das sobras de outros.

- As igrejas precisam ensinar seu povo a dar. Devemos ensinar os princípios da Matemática do Reino. Não ensinar estas verdades rouba das pessoas as bênçãos que Deus quer lhes dar.

- As igrejas deveriam espelhar a doação sacrificial do seu povo, não usando recursos somente dentro da igreja, mas investindo-os alegre e sacrificialmente no serviço fora da igreja.

- Não temer, mas confiar em Deus, o multiplicador. Uma diferença entre os servos de Mateus 25 foi a maneira como eles soletraram "F – É". Os dois primeiros soletraram "C - O - N - F - I - A - N Ç – A" e "R - I - S - C – O". Esse risco não é cego, mas certeza em Deus. O terceiro servo soletrou fé como sendo "M - E - D – O", o medo de perder o pouco que tinha, o medo de não ser o melhor nem o maior de todos.

Observe o que acontece na maioria das iniciativas de ação social, por exemplo, reuniões da igreja quando servimos alimento. Muitas vezes começamos a reunião vacilantes, as pessoas vão chegando, olhamos para a mesa na cozinha e fazemos uma conta parecida com a dos discípulos antes da multiplicação dos pães e peixes, agimos no modelo do dano, ficamos com medo que a comida não dê para todos. Não devemos sofrer assim. O testemunho da maioria das igrejas é que pela ação multiplicadora de Deus, aquele pouco entregue a ele é mais do que suficiente. São incontáveis as vezes em que, depois destas iniciativas, alimento ainda é doado para asilos, orfanatos e famílias carentes.

Quando olhamos estas histórias, perguntamos como um Deus de amor pode requerer sacrifícios tão grandes de meninos e viúvas pobres. Entretanto, vimos que o poder do Reino de Deus foi liberado *quando pessoas agiram com amor* e *sacrifício obediente*. Deus quer que sejamos como ele, e o sacrifício amoroso reflete o caráter do próprio Deus. Na Matemática do Reino vimos que Deus chama todos os seus filhos, ricos ou pobres, para dar sacrificialmente. O motivo não é receber, mas permitir que Deus use talentos para glorificá-lo. Quando respondemos em obediência amorosa, ele usa nosso sacrifício além da nossa imaginação – quer vejamos ou não os resultados.

O trabalho de ação social em muitas igrejas materialmente pobres fica detido, porque os líderes olham primeiro para o mundo exterior para encontrar recursos a fim de ministrar integralmente. Eles desenvolvem uma mentalidade de pobreza, sem entender que olhar para uma fonte de recurso que não seja Deus é idolatria. Na verdade, Deus pode fazer chegar até nós recursos de fora das nossas comunidades, mas nossa confiança precisa primeiro permanecer nele. Que essa multiplicação seja liberada em nossas igrejas!

Próximo artigo: Ação Social e Projetos-Semente

PROFESSOR

15 de outubro- dia do professor

Necy Pinheiro

Professor hoje é seu dia.
Talvez muitos não te dão valor
Mas é com seu árduo trabalho
Com sua vontade e amor...
Que o leque de nosso entendimento
Desde criança até ancião
Aprende o segredo das letras
E formam palavras cheia de emoção.
Professor que passa
Quase metade da vida
Estudando para se formar
Para a carreira ser seguida.
Assim também é o professor
Da Escola Dominical
Caminha lado a lado com Cristo
Para mostrar a vitória final.
Professor da Escola Secular
Professor da Escola Bíblica Dominical
Parabéns pelas lutas e vitórias
Neste dia tão especial.

Conferência de Liderança do Departamento Feminino da Aliança Batista Mundial

Mulheres de todo o mundo reuniram-se em Birminghan, Inglaterra nos dias 23 a 26, em uma Conferência de Liderança, para refletir sobre "Enxergando com Novos olhos" – tema que norteou as programações e permitiu a todos uma reflexão profunda sobre a necessidade de olhar o mundo do século XX1 com novas perspectivas. O texto bíblico "Tendo iluminado os olhos do vosso entendimento, para que saibais qual seja a esperança da sua vocação, e quais as riquezas da glória da sua herança nos santos" (Ef 1.18), serviu como divisa para o evento.

Do programa constaram mensagens em torno do tema, estudos bíblicos, relatório dos continentes, quando as pessoas apresentavam-se com seus bonitos trajes típicos, orações de um continente pelo outro. Estes, e as orações em grupo foram momentos de muita emoção. Um competente grupo de músicos dirigiu o louvor e a adoração.

Os temas sobre a Identidade da Mulher, o Papel da Família, Violência contra Mulheres e Crianças foram apre sentados em uma interessante dinâmi ca: a preletora fazia a apresen ação do tema. Uma ou duas outras mulheres respondiam a sua fala, na visão da realidade de seu país e após, todos os presentes, em grupo de quatro pessoas, refletiam sobre o tema.

Lucia Margarida Pereira de Brito, diretora executiva da UFMBB, Marlene Baltazar da Nóbrega Gomes, diretora do Noticiário da UFBAL, Elza Sant'Anna do Valle Andrade, representante oficial do Brasil como uma das vice-presidentes da UFBAL e Drª Maria Bernadete da Silva, Diretora do CIEM, se fizeram representar no evento.

O tema Violência contra Mulheres e Crianças também serviu de reflexão para a conferência na tarde dedicada ao Departamento Feminino, dentro do Congresso da Aliança Batista Mundial. Nesta ocasião, foram destacadas as principais atividades das uniões femininas de cada continente. O continente da América Latina, do qual o Brasil faz parte, foi representado por sua presidente, Gloria Cabrera de Rivera. Um grande número de brasileiras participou desse encontro.

Momentos emocionantes foram quando a nova presidente para o qüinqüênio 2005 a 2010 – Doroty Selebano – uma mulher de fé do Sul da África, formada em enfermagem, sociologia e teologia e que fala fluentemente seis línguas, conclamou todas as mulheres a unirem-se em um novo olhar para as oportunidades do século XXI – "Convém que eu faça as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar" (Jo 9.4), concluiu sua palavra.

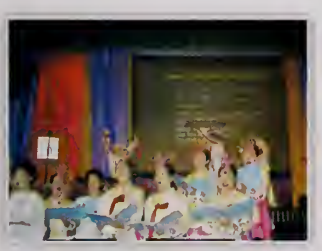
A nova Secretária-tesoureira é Donna C. Groover, da Virgínia, EUA, mestre em Administração e Finanças, que poderá prestar um eficiente serviço junto ao Departamento Feminino da Aliança Batista Mundial.

Ore pelo Departamento Feminino da América Latina e da Aliança Batista Mundial.

Participação da América Latina, com um quadro mostrando a libertação da mulher, coordenada pela nossa representante Elza Sant'Anna do Valle Andrade.

Maria Bernadete, Elza Sant'Anna, Lucia Margarida e Marlene Nóbrega, nossas representantes na Conferência de Liderança.

Drª Maria Bernadete da Silva, diretora executiva do CIEM, falando na Conferência de Liderança.



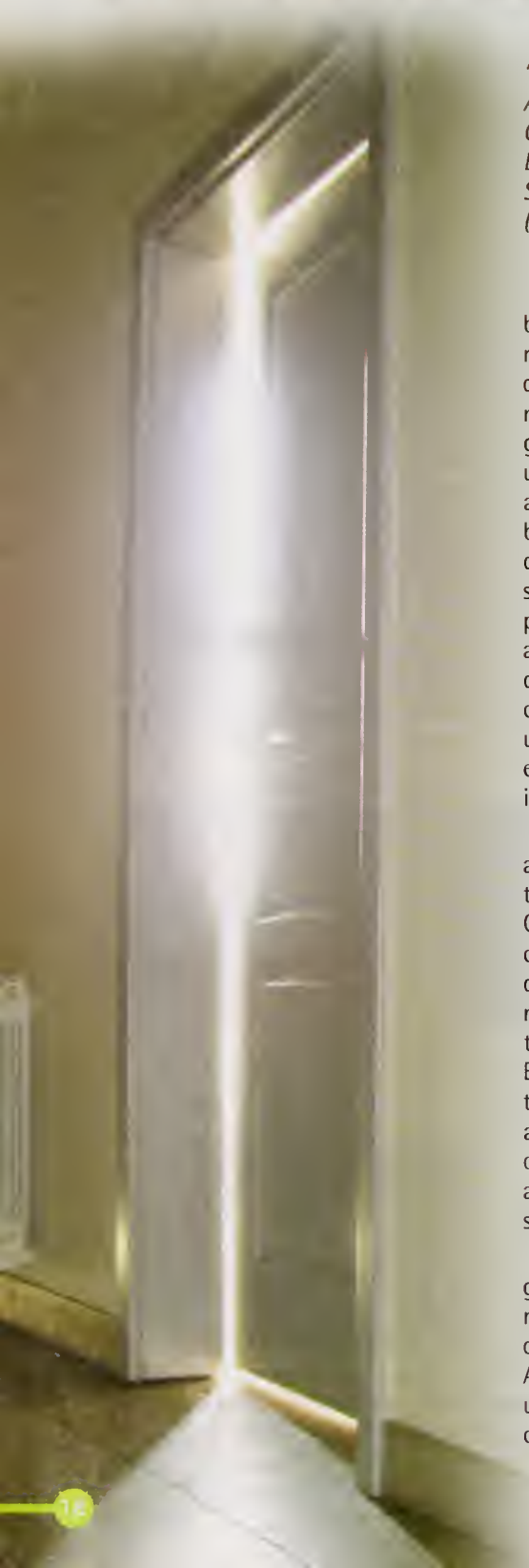
Participação das coreanas na Conferência de Liderança.

Vista parcial da auditória na Conferência de Liderança.

Doroty Selebano, África do Sul, é a nova presidente do Departamento Feminino da Aliança Mundial e Donna C. Groover, da Virgínia (EUA) é a nova secretária-tesoureira.

Porta Aberta Hoje – Ministério com Idosos

Samuel Rodrigues de Souza
Gerontólogo da Sociedade Brasileira
de Geriatria e Gerontologia



"Velho, meu querido velho,
Agora já caminhas lento,
Como perdoando o vento.
Eu sou teu sangue, meu velho,
Sou seu silêncio e seu tempo."
(Piero Franco de Benedectis)

O ministério com idosos nas igrejas batistas e evangélicas do Brasil é uma realidade. Mas muitos precisam ainda despertar para esta porta aberta que nos convida a também participar. Segundo Young: "a igreja deve oferecer um ministério completo para as pessoas mais experientes, que têm uma rica bagagem para compartilhar, que podem oferecer uma profunda fonte de sabedoria, que dispõem de mais tempo para dedicar à causa de Deus, mas que, ao mesmo tempo, possuem necessidades singulares. Não podemos negligenciar os idosos em nosso meio. Eles são uma bênção e oferecem um desafio e também uma oportunidade para a igreja cumprir a sua missão divina."

Já em 1884, foi fundado, numa assembléia na costa do Lago Chautauqua, Nova York, o Movimento Chautauqua, que promovia atividades como música, teatro, conferências, discussões e estudos individuais para membros de diversas igrejas. Apesar de ter sido criado pela Igreja Metodista Episcopal, o programa era basicamente não-denominacional e conseguiu atingir os idosos, pois as atividades ocorriam durante o período de verão, atendendo assim uma maioria de pessoas aposentadas (Cachioni, p. 142).

A Primeira Igreja Batista em Los Angeles (EUA) realiza um intenso programa de comunhão (companheirismo) que arrola cerca de 300 pessoas idosas. A igreja coordena viagens, desenvolve um programa de saúde, de esporte, um centro de artes, um centro de artesanato, um centro de atividades culturais entre outros. Como conseqüência, além de oferecer um excelente ministério de apoio aos mais idosos, a igreja conseguiu transformar esse programa em um fértil campo de evangelização, pois cada crente é estimulado a convidar os amigos a participarem desse programa (Sá, 1993, p. 27).

Nos últimos dez anos, temos tido a oportunidade de percorrer o Brasil fazendo palestras para grupos variados de idosos nas igrejas e MCAs e também ministrando cursos de liderança para quem deseja trabalhar com a terceira idade. Agora, fomos honrados com o convite da União Feminina Missionária Batista do Brasil para escrevermos o livro **Idade dinâmica – Como organizar um grupo de trabalho com idosos**, com o propósito de orientar e fortalecer a todos quanto receberem de Deus o chamado para este tão importante ministério. "Diante das cãs te levantarás, honrarás a face do ancião, e temerás o teu povo".

Propor uma nova pedagogia para os idosos é abrir-lhes novos espaços. O enfoque precisa estar orientado para atender às destrezas, habilidades e atividades próprias da velhice, bem como propiciar tarefas que facilitem a expressão da criatividade, autoconfiança e independência.

"Importa que façamos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; vem a noite, quando ninguém pode trabalhar" (João 9.4). "As misericórdias de Deus não têm fim, mas as oportunidades cessam", ressaltou o pr. Washington Rodrigues, pastor da Igreja Batista Carioca (RJ), em uma de suas mensagens.

O Brasil está envelhecendo. Atualmente, são 13 milhões de pessoas com mais de 60 anos de idade. É a faixa que cresce com maior velocidade: 260 mil

por ano. Dois fatores contribuem para este fenômeno, que não é apenas brasileiro, mas sim mundial:

1- A diminuição drástica da taxa de natalidade: menor número de crianças nascendo;

2- Aumento da expectativa de vida: 33,7 anos em 1900, 39 anos em 1939/45, 43 anos na década de 50, passando para 66,5 anos em 1993, 68,5 em 2000, podendo chegar a 72 anos no ano 2020.

Até o ano 2025 o Brasil terá a sexta maior população idosa do mundo (antecedido pela China, Índia, Rússia, Estados Unidos e Japão): 32 milhões de pessoas.

É de vital importância que as igrejas e MCAs prossigam se engajando no âmbito do trabalho com os idosos, o que contribuirá de forma significativa para que vivam mais e bem, pois as perspectivas de uma vida melhor e mais saudável, bem como mais longa, são excelentes.

Proposta: Idosos devem concentrar-se num objetivo, numa tarefa ou missão, dentro de propósitos definidos: crescimento espiritual (na adoração a Deus, na prática do amor ao próximo, na condução de vidas a Cristo), manutenção de domínio ativo, comportamento responsável, conservação da autonomia e independência, atualização permanente.

Objetivo geral: Estimular idosos a cultivar o crescimento na fé, sentindo-se gratos a Deus por sua longevidade, vivendo para glorificar o Senhor com seus atos e longura de anos, adorando o Pai de todo o coração, expandindo-se no serviço ao próximo.

Objetivos específicos

- Contribuir para que idosos (de 60 a 89 anos) desenvolvam-se na sabedoria, crescendo na inteligência pragmática, observando os processos de seleção, otimização e compensação (teoria cognitiva de Paul Baltes – livro Ao encontro dos amanhãs – o envelhecer feliz – págs. 39-40 e 48-52).
- Trabalhar com idosos que chegarem e ultrapassarem os 89 anos, para que alcancem a gerotranscendência – erguendo-se além – olhos atentos para não escorregar em pedras soltas ("Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito" – Pv 4.18).
- Contribuir para a promoção da saúde dos idosos, através da informação, prevenção, condições ambientais, higiene, nutrição, exercícios físicos, educação, práticas artísticas e esportivas, espiritualidade.
- Encaminhar, se necessário, idosos a tratamentos, reabilitações, vacinações, atendimentos específicos, soluções previdenciárias, etc.
- Estabelecer convênios e contatos com unidades de saúde e de atendimento a idosos (universidades abertas para terceira idade, trabalho com idosos no SESC, Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia – seção estadual, setor de Geriatria de hospitais universitários e postos de saúde, diversos atendimentos gerontológicos, para os quais idosos carentes serão encaminhados, se necessário).
- Promover atividades-pontes, que visem a conquistar idosos da comunidade para o relacionamento cristão eclesiástico da igreja, através de jantares, almoços, chás, festas ocasionais e de aniversários, recreação, passeios, churrascos, oficinas variadas, de artes, de culinárias, de trabalhos, palestras temáticas, seminários com especialistas e, também, visitas a famílias, asilos, hospitais, pessoas sós, enlutadas, enfermas, promover encontros avós com netos, intercâmbios intergeracionais com jovens, adultos, etc.
- Levar idosos a frutificar continuamente, sendo viçosos, florescentes, temperantes, sérios, sóbrios, sãos na fé, no amor, na constância, mestres do bem, guardiões da família, esteios da igreja e das instituições (Sl 92.14; Tt 2).
- Trabalhar também junto à meia-idade (45 a 60 anos), levando-a a praticar a geratividade (inclui: procriatividade, produtividade e criatividade – geração de novos seres, novos produtos e idéias) e não a estagnação (não-atividade), para que ao chegar à velhice (de 60 até os 89 anos) possa sentir-se com integridade (coerência e inteireza) e não desespero.

Equipe de trabalho com idosos

Devemos somar valores para glória de Deus e edificação da população idosa.

O ministério com idosos na igreja e na MCA deve ter uma visão interdisciplinar, havendo a necessidade de uma equipe diversificada.

Além disso, a equipe deve ter em comum a dependência de Deus e seu coração no trabalho com idosos.

A nova Gerontologia requer um trabalho eficientemente interdisciplinar. Objetivos competentes só serão alcançados se houver uma integração vertical entre áreas que vão do biológico ao psicológico e social e, também, horizontal, dentro de uma mesma área.

Todos os que se dispuserem a esse trabalho devem realmente atuar no sentido de proporcionar um envelhecimento com sucesso e qualidade de vida, não ocorrendo valorização maior de uma área profissional em relação a outra.

Precisamos, pois, de diversos irmãos, cada um com sua boa vontade e disposto a realizar um trabalho em conjunto: terapeuta ocupacional, assistente social, educação física, músico, fonoaudiólogo, nutricionista, psicólogo, advogado, enfermeiro, professor de inglês, coordenador de artes, músicos, estagiários em diversas áreas e outros.

Podem ser aproveitadas pessoas sem formação especializada, mas dispostas a aprender, que poderão ser treinadas para atividades previstas no calendário.

Os próprios idosos devem também ser aproveitados na programação, de acordo com suas possibilidades, talentos e disposição. Devemos procurar valorizá-los, incentivando-os, dando-lhes oportunidades, proporcionando-lhes aceitação, segurança, valorização no grupo.

É importante que o líder tenha consciência que o trabalho deve ser feito não para os idosos, mas, sim, com e por eles. A terceira idade traz consigo

bagagens que devem ser consideradas, embora deva dispor-se a crescer ainda mais com as atividades oferecidas. Um trabalho em equipe, pois, será muito mais interessante.

O objetivo maior na educação das pessoas de idade avançada é o de centrar toda a sua essência no receptor, levando em conta o conjunto de características pessoais que está presente no ato de aprender. O idoso a ser instruído aprenderá por descoberta pessoal, incorporando o saber à personalidade, ao seu comportamento, à sua história.

Tenha, contudo, consciência do valor do seu papel como líder, tendo iniciativas e procurando criar oportunidades de compartilhar e valorizar experiências vividas.

Atividades para o grupo de trabalho com idosos:

"Na velhice ainda darão frutos, serão viçosos e florescentes" (Sl 92.14).

Mês 1 – Jantar de abertura (convidando idosos da igreja e da comunidade)

Preenchimento de questionários (livro Ao encontro dos amanhãs – o envelhecer feliz, págs. 181-182)

Sentinelas de oração – projeto de intercessão

VelhoTestamento: "Buscar-me-eis e me achareis" (Jr 29.13).

Novo Testamento: "Não se afastava do templo, servindo a Deus noite e dia em jejuns e orações" (Lc 2.37).

Mês 2 – Chá e Seminário temático - Tempo de viver (livro Idade dinâmica – Como organizar um grupo de idosos ou Curta bem a sua velhice – pág. 134, livro Ao encontro dos amanhãs – o envelhecer feliz)

Curso de Treinamento para trabalhar com terceira idade (um sábado)

Mês 3 – Turismo e palestra com especialista (direito, medicina, etc.) ou pág. 111 – Como cuidar dos idosos demenciados – livro Ao encontro dos amanhãs – o envelhecer feliz

Mês 4 – Acampamento da Alegria – Sítio (livro Idade dinâmica – Como organizar um grupo de idosos) e Tribuna da livre expressão de sentimentos e idéias.

Mês 5 – Atividade – Livro de memória – Dinâmica Orientada – Cada idoso escrevendo o seu livro (livro Idade dinâmica – Como organizar um grupo de idosos)

Mês 6 – Passeio, caminhada, ou pescaria

Debate – Estatuto do Idoso – revista Visão Missionária

Festival de música

Mês 7 – Oficina Projeto de Criatividade – aberta a outras igrejas e comunidade – Mobilização de forças criadoras – (cozinha, preparo de massas, pequenos consertos, jardinagem, tricô, tingimento, costura, pintura, escultura, cerâmica, música, dança sênior, leitura, poesia, grupo de discussão, atualidade, lembranças, teatro, ginástica leve, fotografia, vídeo, jogos, recreação)

Mês 8 – Passeio de ônibus a ponto turístico – Ou estudo temático – Sexualidade na Terceira Idade (págs. 97 a 104 – livro Ao encontro dos amanhãs – o envelhecer feliz)

Mês 9 – Noite da elegância – desfile de modas da primavera – idosos desfilando – Lanche – Palestra: "Querer é poder" – pág. 128-133, livro Ao encontro dos amanhãs – o envelhecer feliz

Projeto Que Posso Fazer? (para melhorar auto-estima)

Aulas de recuperação para crianças c/ dificuldades, alfabetização de adultos, procura de uma segunda ocupação, trabalhos em pequenos grupos nos lares, cursos na universidade da terceira idade, visitar doentes, auxiliar idosos em asilos com algum benefício.

Mês 10 – Almoço com familiares – Palestra: Convivência das Gerações

Intercâmbio de experiências e expectativas: "Ouve a teu pai, que te gerou; e não desprezes a tua mãe, quando ela envelhecer" (Pv 23.22).

Projeto Noemi x Obede" ("Ele será restaurador da tua vida, e consolador da tua velhice... E Noemi tomou o menino, pô-lo no seu regaço, e foi sua ama" (Rt 4.15a, 16).

Mês 11 – Congresso da Terceira Idade (aberto a outras igrejas, com pagamento de inscrição) – Preparo para aposentadoria: Promoção de saúde – Nutrição (pág. 81 – livro Ao encontro dos amanhãs – o envelhecer feliz)

Mês 12 – Dinâmicas dos Cereais – sensibilização dos sentidos (livro Idade dinâmica – Como organizar um grupo de idosos

Lazer – Festa de confraternização

Ceia – Amigo Oculto

Outras opções:

Festa na roça/Educação física/Arte – Oficina, exposição/Artesanato

(croché, tricô, pintura em tecidos, bordados, tapetes, colchas, bordado, cestas, arranjo)/Atividades físicas com várias modalidades e técnicas/Dança sênior/Coral/Massagem/Alfabetização/ Terapia/Artes cênicas/minicursos: Corte e costura, garçom, guia turístico, jardinagem , motorista etc

Seminários temáticos:

Auto estima/ Demências/ Medicamentos/ Emergência no domicilio/ Aspectos legais/ Recreação e atividade física/ Velhice Saudável e Feliz/ Maturidade e Velhice/ Velhice e Desenvolvimento/ Conversas em Tempo de Envelhecer/ Qualidade de Vida na Velhice/ Terapias Expressivas/ Conceito bíblico do idoso/ Vivendo bem a terceira idade /Qualidade de vida)/ Os Sonhos ... É Preciso Sonhar!

Oficinas (se houver condições, poderão ser permanentes, funcionando semanalmente)

Pintura /Inglês /Francês /Espanhol /Alongamento /Memória /Música// Trabalhos manuais e artesanatos /Teatro /Alfabetização de idosos/In9formática e outras.

Conclusão

Idéias de atividades para pessoas idosas:

1. A igreja e MCA devem providenciar transporte para conduzir idosos com dificuldade de locomoção para os cultos e outras atividades, como passeios e piqueniques. Além de trazê-los para participar das programações, é preciso ir até eles com visitas, telefonemas e encontros especiais em suas residências.
2. A igreja e MCA poderão desenvolver um programa de preparo para a aposentadoria e reintegração social de seus membros, orientando-os a fazer novos cursos, especializações em suas áreas de atuação, a fazer reparos nas casas, no carro, controlar o talonário de cheques, etc. Poderão ser promovidos encontros entre os idosos e especialistas da igreja: médicos, dentistas, administradores, comerciantes, escritores, professores, etc.
3. A igreja e MCA podem cooperar com as pessoas que possuem poucos recursos para uma alimentação diferenciada, em virtude de uma dieta em função da saúde. Voluntários podem ser arregimentados, que preparem e levem as refeições quentinhas até a casa dos idosos. Estas alimentações podem ser preparadas nas casas dos voluntários ou na cantina da igreja.
5. A igreja e MCA podem criar centros de recreação e exercício físico para os idosos.
7. A igreja e MCA podem criar, com o Ministério de Música, coros e outros grupos de canto para os idosos.

Quem se dispõe a trabalhar com esta faixa de idade, necessita compreender o que significa este clamor: "Não me enjeites no tempo da velhice; não me desampares, quando se forem acabando as minhas forças" (Sl. 71.9).

Necessita também se preparar para este grande e importante empreendimento, cumprindo esta determinação: "Tira água para o tempo do cerco; reforça as tuas fortalezas; entra no lodo, pisa o barro, pega na fôrma para os tijolos" (Naum 3.14).

Semente boa = Frutos bons

Irenir M.F. Jorge
serva de Deus, esposa e mãe, PIB em Paragominas (PA)

Certa mãe ficou surpresa quando sua filha disse: "Mamãe, gostaria que você fosse tão boazinha para nós quanto é para outras pessoas". Percebeu, então, que tratava sua família de forma diferente de como tratava os outros.

O mundo atual está cada vez mais violento e promíscuo. As cadeias estão superlotadas, a prostituição infantil aumenta a cada ano. As crianças fogem de casa por causa da violência doméstica, participando cada vez mais do mundo do crime.

Há alguns anos, ao ser perguntado sobre como se sentia sendo o representante da UNICEF no Brasil, Renato Aragão respondeu: "Sinto-me impotente! Porque nós cuidamos de crianças pobres nas ruas, mas muitas crianças estão sendo violentadas de todas as formas dentro de suas casas".

Infelizmente, não podemos resolver o problema da violência mundial, mas podemos mudar a realidade dos nossos lares que, afinal, é onde tudo começa.

Listaremos abaixo as três formas de mudar o lar para melhor.

1) Colocar Deus no centro do lar. Ou seja, procurar a sabedoria Dele para cuidar da sua família em todos os sentidos. Não devemos buscar somente a sabedoria dos homens ou a nossa própria, pois somos seres limitados. Mas devemos procurar, em primeiro lugar, a sabedoria do alto (Pv 3.5-7; Rm 12.16).

2) Obedecer ao mandamento de Jesus sobre o amor ao próximo. Leia a Bíblia e confirme: Mateus 19.9; 22.39; Marcos 12.33. Amar ao próximo como a nós mesmos. Quem são nossos próximos mais próximos? Nossa família. Os cônjuges e os filhos. Jesus, na continuação do sermão do monte, que consta de Mateus 7.12, disse-nos: "Tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós a eles".

3) Deixar o Espirito Santo de Deus, que habita em nós, controlar o nosso viver. A paciência e o domínio próprio fazem parte da lista dos frutos do Espírito (Gl 5.22-23).

Quantos crentes impacientes, incompreensíveis e incontroláveis deitam suas cabeças no travesseiro e mergulham num sono tranqüilo depois de agredir seus filhos ou cônjuges, com palavras ou fisicamente, não tendo o temor de Deus em seus corações?

O apóstolo Paulo escreveu em Gálatas 6.7-9 um conselho para todos os tempos. Meditemos nele para nosso bem.

Os filhos são herança do Senhor e como tais devem ser tratados. Ninguém nasceu para ser mau, afinal, quem nos criou foi Deus, à sua imagem e semelhança e Ele é perfeito (Leia Mt 5.48). Nunca chegaremos à perfeição de Deus, mas devemos persegui-la enquanto vivermos.

Com base em nossos ensinamentos e atitudes, como serão os nossos filhos amanhã? Que tipos de pais tornar-se-ão? As nossas palavras têm poder para amaldiçoar ou abençoar. Se os filhos têm problemas de aprendizado na escola ou dificuldade para respeitar os colegas e professores, tudo é resultado do lar. Os filhos mostram quem são seus pais, verdadeiramente, sendo um reflexo do comportamento paterno.

Frases como: "Seu burro", "seu feio", "seu imprestável" ficam registradas na mente da criança e as acompanham por toda a vida (Mt 12.36-37; Ef 4.29; Cl 3.8; Tg 3.6).

Muitos pais e mães choram porque seus filhos são revoltados e não os respeitam. Desejamos outra realidade para você. Comece hoje a plantar semente boa no coração de seus filhos para amanhã colher frutos bons.

Dormir Pouco Engorda

Um recente estudo da Universidade Columbia, Estados Unidos, alertou para o seguinte: pessoas que dormem por um curto período têm maiores chances de engordar.

O estudo verificou que dormir mal pode ter efeitos sobre os hormônios do apetite. Segundo o chefe da pesquisa, James Gangluisch, os resultados vão contra a intuição, uma vez que as pessoas que dormem menos estariam queimando mais calorias. Entretanto, acredita-se que esse fato esteja mais relacionado com o que ocorre enquanto o corpo é privado do sono do que com atividades físicas.

Cerca de dezoito mil pessoas com idade entre 32 e 59 anos foram voluntárias da pesquisa. Ao término, concluiu-se que as pessoas tinham maior probabilidade de se tornar obesas quanto menos dormissem.

Aqueles que dormiam menos de quatro horas diariamente tinham 73% de chances de engordar. Já os que tinham cinco horas de sono por dia tinham 50% mais probabilidade de serem obesos do que os que dormiam uma noite inteira.

Não se sabe ainda a razão concreta disso, mas é de conhecimento geral que é saudável dormir no mínimo oito horas diariamente. Provavelmente, ficar acordado por mais horas requer mais uma refeição que, realizada em um horário não adequado, deve causar o acúmulo de gorduras. Mas também não dá para ficar acordado para constatar!

Mastigue para Emagrecer

A sabedoria oriental já dizia que comer sem pressa pode ser o caminho para a magreza constante. Especialistas no mundo inteiro também concordam com isso.

Engolir a comida sem mastigar direito, além de prejudicar a digestão, também pode agravar o problema de obesidade para quem já apresenta tendência para engordar.

A mastigação lenta permite que as enzimas digestivas tenham mais tempo para metabolizar os alimentos.

Ao mastigar mal, os alimentos não são devidamente preparados para o intestino delgado, o responsável por selecionar o que deve ou não ser aproveitado pelo organismo. Dessa forma, o organismo absorve mais do que deveria.

Isso piora à noite. Aqueles que têm tendência a engordar geralmente apresentam um defeito genético que propicia a produção de uma molécula que ativa um neuropeptídeo (NPY). Esse neuropeptídeo, nos adultos, atua como neurormônio no metabolismo do sono.

Quanto maior a ativação do NPY, maior será a vontade de comer doces à noite, ocasionando a diminuição da termogênese noturna (capacidade do organismo de queimar calorias para funcionar em repouso). Resultado: as calorias que sobraram no metabolismo diário se incorporaram aos tecidos, e quem já é obeso engorda dormindo.

Mastigar faz com que o alimento leve mais tempo para chegar ao estômago, dando tempo do cérebro receber o estímulo e enviar a mensagem de saciedade (leva no mínimo cerca de 15 minutos). Pode perceber: quem come devagar raramente passa do primeiro prato.

Ao comer, esqueça os compromissos e dedique-se à degustação dos alimentos.

Você e seu espelho verão a diferença.

Pular Refeições Aumenta o Consumo de Calorias

Muitas pessoas em busca do peso ideal deixam de se alimentar acreditando que, ao evitar algumas refeições, poderão se livrar daqueles quilinhos indesejáveis. Mas não é bem isso o que acontece.

Evitar refeições pode até parecer uma forma de perder peso e cortar calorias, porém estudos comprovam que este hábito, ao contrário do que se imagina, pode levar ao, aumento do consumo de doces e de peso a longo prazo.

Os pesquisadores chegaram à conclusão de que as pessoas, ao pular uma das refeições, acabam compensando esta falta fazendo "um lanchinho" durante o dia.

Esses "lanchinhos" normalmente são ricos em açúcar e sal, além de conter baixo teor de fibras.

O correto é manter as três principas refeições diárias (café-da-manhã, almoço jantar), intercalando-as com a ingestão de uma fruta ou algum outro alimento.

BISCOITO DE CHOCOLATE

Ingredientes:

(100 unidades ou 800g)
200g de chocolate meio amargo, picado
1/2 xícara de manteiga (100g)
1 1/2 xícara de açúcar (270g)
3 ovos
1 1/2 xícara de farinha de trigo (180g)
1 xícara de castanha de caju torrada ou de amêndoa, sem pele, picada.

Modo de fazer

Em uma panela pequena, derreta o chocolate e a manteiga em banho-maria. Transfira para uma tigela grande e deixe esfriar por 3 minutos. Bata com a batedeira acrescentando o açúcar e os ovos, um de cada vez.

Abaixe a velocidade e adicione a farinha de trigo batendo somente até misturar. Acrescente as castanhas e mexa. Forme montinhos com 1 colher (chá) da massa deixando um espaço de 2,5cm entre cada um e coloque-os na assadeira. Asse por 15 minutos em forno moderado (180°C) pré-aquecido, ou até que, pressionando levemente com a ponta do dedo, ele não achate muito. Deixe esfriar na assadeira e depois guarde em latas fechadas.

ESTRELA DE CANELA

Ingredientes:

40 unidades (550g)
2 claras
1 1/2 xícara de açúcar (225g)
1 1/2 xícara de amêndoa moída
1 1/2 colher (sopa) de canela em pó
2 colheres (sopa) de farinha de trigo (para polvilhar)
2 colheres (sopa) de açúcar (para polvilhar)
1 xícara de açúcar de confeiteiro (peneire antes de medir)
2 colheres (sopa) de água.

Modo de fazer

Bata as claras em neve em velocidade baixa até obter picos moles. Aos poucos, adicione o açúcar e continue batendo até as claras ficarem com picos firmes.

Reserve. Numa tigela média, misture as amêndoas com a canela e acrescente as claras. Misture bem, cubra a tigela e leve para gelar de um dia para o outro. No dia seguinte, divida a massa ao meio e abra uma metade sobre um pano, polvilhado com a farinha e o açúcar, numa espessura fina de 5mm. Corte com um cortador de biscoitos em forma de estrela e vá colocando-os numa assadeira untada. Deixe os biscoitos na assadeira, sem cobrir, por 2 horas, em temperatura ambiente. Leve para assar em forno baixo (150°C) pré-aquecido, por 30 minutos. Enquanto isso, misture o açúcar de confeiteiro com a água até ficar liso. Retire os biscoitos do forno e pincele-os com essa mistura. Volte ao forno e asse por mais 5 minutos (não se preocupe se a cobertura escorrer um pouco).

Retire do forno e deixe esfriar ligeiramente. Tire da assadeira e deixe esfriar bem. Guarde em latas bem fechadas.

SALPICÃO DE FRANGO

Ingredientes:

2 peitos de frango temperados com limão e sal, refogados e desfiados
1 maço de salsão picado em tiras finas
2 cenouras grandes cruas raladas grossas
1 pimentão verde e 1 vermelho picados em tiras finas (sem as sementes)
2 cebolas grandes picadas
2 a 3 maçãs picadas e com caldo de um limão (para não escurecer).
Passas brancas sem sementes
Salsinha picada a gosto
Azeite a gosto
Sal a gosto
½ copo de iogurte natural desnatado
1 colher (sopa) de maionese light

Modo de Preparo:

Desfie o frango cozido e resfriado e misture com os demais ingredientes crus

Adicione o iogurte desnatado e a maionese light, misture bem e leve para geladeira.

Retire somente na hora de servir

Decore com pimentão

Dica: Você pode substituir o peito de frango por peito de peru defumado ou presunto magro em tiras

LOMBO EM TIRAS

Ingredientes

1 quilo e meio de lombo de porco num só pedaço
3 dentes de alho
sal a gosto
Pimenta do reino a gosto
1 xícara de chá de vinho tinto seco ou
1 xícara de suco de abacaxi sem açúcar para regar o lombo
suco de um limão
3 colheres de sopa de azeite de oliva
100 g de ameixa preta seca sem caroço
1 colher de sopa de farinha de trigo
1 abacaxi cortado em rodelas

dicas: o lombo deve ser comprido e não muito largo para fazer uma trança bonita.

Se preferir, substitua as ameixas por damascos turcos secos

Modo de Preparo;

Corte o lombo em três tiras, sem separá-las numa das extremidades.

Numa vasilha, coloque o alho picado, sal, o vinho branco ou suco do abacaxi, limão e azeite. Misture bem e passe em todo o lombo.

Deixe nesse tempero por cerca de 1 hora. Após esse tempo, comece a trançar. Prenda o final das tiras com palito ou costure.

Distribua as ameixas entre as aberturas e coloque em uma assadeira retangular grande (26 x 38 cm). Cubra com papel de alumínio e leve ao forno médio (180 °C) por cerca de 1 hora.

Retire o papel e vá regando com o molho da assadeira e se, precisar, coloque um pouco mais de suco de abacaxi até que fique dourado e macio.

Retire o lombo da assadeira e adicione ao restante do caldo do tempero que ficou na assadeira a farinha de trigo dissolvidas em meia xícara (chá) de água. Deixe o molho engrossar e sirva-o com o lombo.

Montagem:

Numa travessa, coloque o abacaxi em rodelas em volta da fôrma, o molho e, por fim, o lombo.

RABANADA DE FORNO

Ingredientes para rabanada :

4 fatias de pão de forma diet amanhecido, cortada em 2 triângulos
1 xícara de leite desnatado
1 colher (sopa) de adoçante culinário
1 colher de chá de baunilha
1 ovo inteiro
1 clara
Margarina light para untar a fôrma

Ingredientes para polvilhar:

1 colher sobremesa de canela em pó
1 colher de sobremesa de leite em pó desnatado
1 colher de sobremesa de adoçante culinário

Modo de Preparo:

Mergulhe as fatias do pão, uma a uma, no leite misturado com o adoçante e a baunilha

Bata o ovo inteiro com a outra clara e passe nas fatias de pão

Distribua as fatias de pão, numa assadeira untada com margarina light, deixando um espaço entre elas

Leve a assadeira ao forno pré aquecido e deixe assar por cerca de 15 minutos.

Após este tempo, vire as rabanadas e deixe assar por mais 5 minutos.

Misture a canela, o adoçante e polvilhe sobre as fatias de pão.

Decore com canela em pau e ramalhete de trigo.

CADEIRA DA VOVÓ

Material a ser utilizado:

16 pregadores de roupa;
cola quente;
pistola para cola quente;
verniz ou tinta (pode ser tinta de tingir roupa);
pincel para envernizar;
um pedaço de tecido;
tesoura;
linha e agulha.

1. Retire dos pregadores todos os ganchos que o prendem.
2. Se você for fazer as cadeirinhas pintadas, coloque a tinta dentro de uma panela com água, coloque os pregadores e deixe ferver em fogo brando, por alguns minutos. Em seguida, retire os pregadores e deixe secar. Se for envernizar, passe verniz em todos os pregadores e deixe secar.
3. Monte a cadeirinha por etapa. Faça primeiro o assento. Preste bastante atenção na união dos pregadores. Com a pistola de cola quente una os pregadores.
4. Monte as costas, atentando sempre para a posição dos pregadores. Cole e aguarde.
5. Cole as laterais.
6. Depois de pronta, todas as etapas, monte a cadeira. Cole as laterais no assento e depois as costas, adaptando a parte central no assento. Pregue as partes do pregador que sobrou aos lados das costas que ficará imitando um leque. Use a criatividade colocando na cadeirinha uma boneca ou uma almofadinha.

Contribuição Valdecira e Edna - Floraí, PR.

costas da cadeirinha

assento da cadeirinha

pés da cadeirinha

MCA em Ação

Tema – Missões em um Mundo sem Fronteiras

Divisa – "E, vindo, ele evangelizou paz a vós que estáveis longe, e paz aos que estavam perto; porque por eles ambos temos acesso ao Pai em um mesmo espírito" (Efésios 2.17-18).

Datas especiais do trimestre, que merecem atenção das mulheres

Outubro

12 – Dia da Criança; Dia Nacional de Evangelização Pessoal
2° Domingo – Dia da Criança Batista
2ª semana – Amigos de Missões em Foco

Novembro

1ª Segunda-feira – Dia Batista de Oração Mundial
3° Domingo – Dia de Educação Teológica
Última quinta-feira – Dia Internacional de Ação de Graças

Dezembro

2º Domingo – Dia da Bíblia
25 – Natal de Jesus
31 – Culto de Fim de Ano

Estudos mensais

Outubro – A Criança é Gente que Depende de Você. Encontra-se nas páginas 29 e 30, desta revista.

Novembro – Missões, Hoje: Seus Desafios. Encontra-se nas páginas 37 e 38, desta revista.

Dezembro – Mulheres Fazem Missões em um Mundo Sem Fronteiras. Encontra-se nas páginas 39 a 41, desta revista.

PROGRAMAÇÕES ESPECIAIS

Programação do Dia Batista de Oração Mundial. A sugestão da programação encontra-se nas páginas 42 a 47 desta revista. Promover a oferta. Se possível com envelopes especiais.

Áreas de Ação
Área Espiritual
Vida Cristã

- Envolver as mulheres no PROMI – Projeto Mulheres Intercessoras. Projeto de oração pela família, igreja e seus pastores e famílias, denominação batista e missões, UFMBB. Reservar pelo menos 15 minutos durante o dia para este momento de oração.
- Encomendar o Manancial para ser ofertado às famílias da igreja como presente de Natal. Converse com o pastor sobre isso.

Evangelismo

- Participar do projeto Uma Igreja em 2008 – centenário da UFMBB. O projeto consiste de pelo menos três etapas. Etapa 1 – Visitar moradores de determinada localidade, com vistas à evangelização e estudos bíblicos. Etapa 2 – Organizar uma congregação. Etapa 3 – Organizar uma igreja. Comunicar ao pastor e ao diretor de evangelismo da igreja a intenção da MCA e obter a aprovação necessária para realizar o projeto.
- O PROMI sustentará com orações este projeto.
- Se ainda não começaram, comece logo o projeto. O tempo urge. É tempo de fazer missões em um mundo sem fronteiras!
- Participar com o Departamento de Evangelismo da Igreja das programações evangelísticas de Natal e outras.

Missões

- Envolver as mulheres e toda a igreja na oferta e na programação do Dia Batista de Oração Mundial. A programação encontra-se nas páginas 42 a 47 desta revista. Envolver, também, as organizações-filhas.

* Participar do intercâmbio entre o seu estado e um dos países da América Latina – um projeto de oração e trocas de experiências. A Secretária geral da UFMB do seu estado tem informações sobre este intercâmbio.

Área Pessoal

Realizar um chá de Natal e convidar amigas para juntas contarem as bênçãos do ano. Podem, ainda, participar do Jantar sugerido nas páginas 48 a 49.

Área Social

Ação Social

- Providenciar bolsas de alimento para famílias em dificuldades, por ocasião do Natal e final de ano. As bolsas devem ser bem ornamentadas para demonstrar atenção e carinho.
- Promover um encontro onde será apresentada a matéria Matemática do Reino e Ação Social, editada nas páginas 14 e 15 desta revista.

Lazer

- Promover um encontro de final de ano. Ver sugestão de um jantar nas páginas 48 e 49, desta revista.

Áreas Específicas

Família – Realizar o culto de Natal e de Final de Ano em Família. Esses devem ser momentos prazerosos para todos os componentes da família. Evitar discussões e aborrecimentos. Ore antes.

- Convidar as mães para refletirem juntas sobre a matéria TDAH – Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade. Conferir Página 8.
- Terceira idade – Promover reflexão sobre a matéria Porta Aberta, Ministério com Idosos, que se encontra nas páginas 18 a 20 desta revista.

Sós – Reunir os sós da igreja para planejarem em conjunto oportunidades de ação para o grupo, neste final de ano.

Bebês – Observar a data de aniversário de cada criança. Adquira também os cartões de visitas ao lar, à igreja e dos aniversários, para serem oferecidos nas diferentes ocasiões.

- Convidar os pais dos bebês para as programações de final de ano.

Amigos de Missões em foco – 2005

A coordenadora da MCA pode entrar em contato com a orientadora dos Amigos de Missões da igreja e verificar as atividades que serão realizadas durante os Amigos de Missões em foco e como as mulheres da igreja poderão ajudar. A ajuda tanto pode ser de pessoas para trabalhar quanto lanche e doações de materiais, tais como: papel, cola, fitas adesivas, etc.

União Feminina Missionária Batista do Estado do Espírito Santo

Contar a história da UFMBEES é falar de mulheres cristãs que ao longo de quase cem anos entraram em ação para levar a mensagem do amor de Deus, obedecendo ao imperativo do Mestre de pregar o evangelho a toda criatura. Mulheres sábias que souberam, com dedicação e amor, edificar lares, fortalecer igrejas e passar o ensino da Palavra às gerações seguintes.

A primeira notícia de uma Sociedade de Senhoras no Espírito Santo data de 1909, na PIB de Cachoeiro de Itapemirim, vindo, a seguir, Rio Novo do Sul, Barra do Itapemirim e Castelo, em 1910, e PIB de Vitória, em 1911. O trabalho foi tomando vulto e se organizando nas igrejas locais até que em 1914 foi fundada a União Geral de Senhoras do Campo Vitoriense, hoje UFMBEES.

A semente foi plantada por uma mulher cujo nome pouco aparece em nossa história, irmã Alice Reno, missionária norte-americana, que ao tomar conhecimento da forma como as mulheres eram tratadas em nossas igrejas, com apoio de seu esposo, o pastor Loren Reno, preparou uma palavra para falar à Assembléia da Convenção expondo sobre *o trabalho* e *o papel da mulher na igreja* e conseguiu convencer, pois, segundo a história, "daquele dia em diante, cada pastor e os membros das igrejas passaram a incentivar e valorizar o trabalho das mulheres", trabalho que vem crescendo na busca da excelência, preparando vidas para glorificar o nome do Senhor da obra.

Desse início, temos poucos registros. Dentre tantos nomes de servas do Senhor que se dispuseram a trabalhar e dar a vida pela causa, sobressai a figura de Dolores Gonçalves, que por cerca de 30 anos serviu como secretária executiva, num tempo de poucos recursos, muitas dificuldades e perseguições aos crentes.

Em 1949, foi fundado o Lar Batista Albertine Meador, um lar que abriga meninas em situação de risco social e que hoje está sob a administração da Junta de Ação Social da CBEES.

Os anos 50 e 60 trouxeram dias difíceis. As irmãs trabalharam divididas em duas convenções, a Espírito-santense e a Capixaba, mas a despeito das dificuldades o trabalho continuou, até a (re)união da convenção em 1965.

Em 1968, foi fundado o Curso Elementar de Educação Religiosa (CEER), que foi de grande auxílio na formação de líderes para as igrejas em todo o estado, quando ainda não tínhamos o nosso Seminário Teológico Batista do Estado do Espírito Santo (SETEBES).

As primeiras sociedades de crianças, chamadas Sociedades Juvenis, iniciaram-se em 1911, por iniciativa do casal Reno, que também influenciou a criação do trabalho com as moças em 1919. A primeira líder de Mensageiras do Rei foi Maxie Kirk, missionária norte-americana que em 1953 juntava meninas de todas as igrejas e fazia as reuniões em sua própria casa. Depois temos o registro, em maio de 1959, na Igreja Batista da Glória, de uma organização com 11 Mensageiras do Rei. Hoje o trabalho das organizações está em franco desenvolvimento e estamos experimentando como que um renascimento em muitas igrejas por reconhecerem a importância do trabalho de base feito pela UFMB.

Louvamos ao Senhor por vidas de servas suas, cujos nomes estão no Livro da Vida, que ao longo desse tempo se dedicaram a servi-lo, a despeito de obstáculos e dificuldades, nos deixando o precioso legado da fé e do compromisso com a causa do Mestre.

Nosso espaço seria pequeno se fôssemos citar cada irmã que trabalhou para que a UFMBEES chegasse ao ponto em que chegou, mas é preciso citar algumas que figuram em nossa galeria, sem as quais fica difícil contar esta história. Além de Alice Reno e Dolores Gonçalves, nossas pioneiras, tivemos Hilda Bean Cowsert, missionária norte-americana que dedicou muito de seu tempo e talentos na obra do Senhor, servindo-o no campo capixaba por cerca de oito anos, no fortalecimento do trabalho da União Feminina. Raquel Louzada Barbosa, presidente por cerca de 15 mandatos, e ainda hoje trabalha divulgando e fortalecendo as organizações da UFMB. Wasty Wandermurem Nogueira, nossa atual presidente, que dedicou 13 anos de sua vida ao Senhor como secretária executiva, conquistando e consolidando o espaço que a querida União Feminina ocupa junto às igrejas e entidades da CBEES. Luiza Walnete Santos Cintra, presidente emérita que desde menina está presente em nossas assembléias. Ela é a primeira Mensageira do Rei de que temos registro.

Em nossa diretoria atual, as duas secretárias são jovens que saíram há pouco tempo da organização Mensageiras do Rei. A diretora executiva é a irmã Silvia Pinheiro D'Avila, que com dedicação especial tem dirigido a UFMBEES desde março de 2003, sendo

Eunice Feitosa Games

Celita Jaccand Silva Bam

Pr Loren e Alice Reno
Pioneiros do trabalho Batista no ES

LÍDERES ESTADUAIS:
Raquel-JCA, Salvelina-MCA, Cléio-MR e
Edy Lomor-AM

Silvia Pinheiro D´Avila
Atual Diretora Executiva

Peggy Smit

D. Hilda Bean Cawsert

Dalores Gançalves

Esq. Marineide, Marlene, Vanusa, Cléia e Silvia
em uma festa missionária na Acamp. de MR

DIRETORIA ATUAL:
Silvia, Walnete, Wasty, Edna, Vânia,
Lucinéia, Patrícia e Juliane

Eunice Feitosa Games
Diretora da CEER

Raquel Lauzada Barbosa Presidente
par 15 mandatas

canal das bênçãos de Deus em todo campo capixaba.

Nestes 90 anos muitos sonhos foram realizados. O sonho de um carro que pudesse levar nossa equipe aos treinamentos e viagens se fez realidade com a compra da Kombi em 1996. Outro sonho era melhorar o local de nossos acampamentos, o sítio ABC, que pertence a CBEES. Em 2001, foi feita a reforma dos alojamentos com recursos da UFMBEES. O sustento missionário é outro sonho que realizamos adotando uma família em Missões Mundiais – pr. Joed Venturini de Souza e família, na Guiné-Bissau; uma missionária em Missões Nacionais – Rosa Costa Pinto, em Sergipe; e uma estagiária do curso de pós-graduação em Missões do CIEM – Rosana Carvalho Santos, no Ceará. Nosso escritório funciona na sede da Convenção. Estamos equipadas com dois computadores e duas linhas telefônicas e temos uma equipe para atendimento e distribuição de literatura de segunda a sexta feira, em horário comercial. Hoje somos cerca de 400 igrejas e 270 congregações distribuídas em 20 associações na maioria das quais a UFMB se faz presente.

Não sabemos quando começaram os acampamentos, mas eles são um dos pontos altos de nossa programação anual e instrumento forte na consolidação do trabalho, crescimento das organizações e formação de líderes. Os acampamentos de MCA e MR, devido ao grande número de inscritas, são realizados em duas semanas. Atualmente, realizamos no decorrer do ano dois acampamentos para MCA, um para JCA, dois para MR e um para líderes.

Este ano, realizamos a 89ª Assembléia reunindo cerca de duas mil mulheres, sob o tema *Missões em um mundo sem fronteiras*. Assim, estamos trabalhando no fortalecimento da vida cristã das sócias de nossas organizações, formando líderes e edificando o povo de Deus, buscando o "*aperfeiçoamento dos santos no cultivo da fidelidade*" ao Deus Eterno que merece toda honra e louvor.

Cléia Nascimento da Silva

Diretoria 2005/2006

Presidente emérita	Luiza Walnete Santos Cintra
Presidente	Wasty Wandermuren Nogueira
1ª vice-presidente	Edna Nantes Borges
2ª vice-presidente	Vânia Lucena Marciano
3ª vice-presidente	Lucinéia Carlindo Oliveira
1ª secretária	Patrícia Almeida Vargas Soares
2ª secretária	Juliane Ferreira Machado
Diretora executiva	Silvia Pinheiro D'Ávila

Coordenadoras das Organizações:

MCA	Salvelina Ana de Souza Ferreira
JCA	Raquel Mendes Cruz
MR	Cléia Nascimento da Silva
AM	Edy Lamar da Silva Nascimento Oliveira

Presidentes nos últimos 30 anos

Wanda Marly Lins Gruvira	1975-1978
Euza Feitosa Santos	1979
Rachel Louzada Barbosa	1980-1983
Lamir Simões A. Thompson	1984-1987, 1992-1993
Ormir Batista Gonçalves	1988-1989,1997-1998
Wasty Wandermuren Nogueira	1990-1991, 2005-2006
Luiza Walnete Santos Cintra	1994- 1995
Edna Nantes Borges	1996
Silvia Pinheiro D'Ávila	1999-2000
Derly Nunes Pereira	2001-2003
Leila Nascimento Givigi	2004

Secretárias executivas nos últimos 30 anos

Julia Moraes Maia Vieira	1975-1976
Hilda Bean Couswert	1977, 1979-1980, 1982, 1984-1985
Ormir Alves Batista	1978
Lamir S. A. Thompson	1981
Betty Noland	1983
Peggy Jo Smith	1986-1987
Edelmira Carolina Oliveira	1988
Genecy Lemos Soares	1989
Wasty Wandermuren Nogueira	1990-2002
Silvia Pinheiro D'Ávila	desde 2003

A criança é gente que depende de você

Lidia Pierott
Coordenadora Nacional de AM

A Bíblia nos relata que quando João, o Batista, nasceu, as pessoas que acompanhavam a gravidez de Isabel e depois o nascimento do menino ficaram admiradas com os acontecimentos incomuns que ocorreram. O testemunho de Zacarias, logo após a escolha do nome de seu filho, fez com que as pessoas reconhecessem a ação de Deus no que estava ocorrendo e logo as notícias foram divulgadas por toda a região montanhosa da Judéia e todos que ouviam indagavam: O que virá a ser este menino?

Esta pergunta demonstra que as pessoas estavam curiosas sobre o futuro daquela criança. Muitas vezes agimos assim também, diante do que observamos em relação à educação da criança. Ficamos a perguntar: O que será desta criança? Na maioria das vezes, a indagação demonstra apenas uma curiosidade, no entanto, em se tratando da formação da criança, todos nós temos responsabilidade, independente de sermos pais ou não, ou de estarmos diretamente responsáveis por uma criança.

A nós foi dada a tarefa de "cantar as gerações vindouras os louvores do Senhor, assim como a sua força e as maravilhas que tem feito" (Salmo 78.4) para que a criança possa pôr em Deus a sua esperança.

Diante desta verdade bíblica, tomamos consciência de que como participantes de uma comunidade cristã temos responsabilidades com a educação da criança. A criança depende de nós e para assumirmos esta responsabilidade precisamos ter uma visão correta de quem é a criança, o que ela precisa e qual deve ser o nosso papel na sua formação.

Quem é a criança?

A criança é uma pessoa, foi criada à imagem e semelhança de Deus, assim sendo, tem seus pensamentos, vontades e capacidade para amar, agir e reagir diante das situações que vivencia. De sua vida fazem parte bolas, bonecas, carrinhos, pipas, bicicletas, árvores, terra, videogames, cadernos, lápis, mochilas, termômetros, remédios, correria, risos, choros e é em meio a esse movimento que ela vai construindo sua história e formando sua identidade.

A Bíblia nos revela que a criança também é pecadora. A bondade original dela foi afetada pelo pecado (Romanos 3.23) e, como conseqüência, ela se rebelará contra a verdade, por isso, ela precisa conhecer o amor de Deus e os valores do seu reino.

Ela, com seu jeito especial de ser, é capaz de nos ensinar muitas lições: "Vamos orar que Deus vai ajudar", "Muita calma nessa hora", "Feche a torneira, senão a água vai acabar", "Você precisa colocar umas roupas mais elegantes", "Essa música não é de Deus", "Sabia que Jesus ama você". Essas pequenas lições do dia-a-dia que ela nos dá, nos fazem refletir sobre a nossa maneira de viver. Ela também nos questiona, pergunta, não se contenta com as respostas, pede mais explicações, quer atenção, carinho, beijos, abraços, tempo, brinquedos, balas, revistas e muito mais.

No convívio com a criança, vamos descobrindo que ela também é gente que ri, chora, pára, senta, levanta, bate, apanha, fala e cala. Está atenta a tudo que acontece ao seu redor. Tem o seu potencial e suas necessidades que precisam ser atendidas por gente como você, para tanto, você deve saber.

O que a criança precisa

A criança é um ser que está em processo de formação e precisa de amor, que é demonstrado através dos cuidados que recebe quando suas necessidades são atendidas. Ela precisa do amor para poder crescer e se desenvolver emocional, física e espiritualmente. É através dele que a criança vai estabelecendo vínculos com aqueles que cuidam dela, pois à medida que suas necessidades básicas são atendidas, ela vai percebendo que é amada e corresponde a esse amor.

A criança precisa ouvir a verdade sobre seu comportamento e aprender a lidar com esta verdade para que possa se desenvolver e aprender a ser uma pessoa equilibrada, que saiba lidar com os "Nãos" da vida e, conseqüentemente, encarar as frustrações que certamente irão ter que enfrentar.

A disciplina é essencial para o desenvolvimento saudável de qualquer pessoa. É ela quem vai ajudar a criança a ter autocontrole e assumir o comando da própria vida, sem precisar depender que outros lhe digam o que fazer quando se tornar adulta.

Atualmente, vemos muitos responsáveis por crianças deixando-as fazer o que bem entendem, muitas vezes, o adulto fica à mercê da vontade dela, assim, a criança fica sem um referen-

cial de autoridade e a conseqüência disso estamos vendo atualmente na sociedade: muitas crianças, adolescentes e jovens que não respeitam ninguém, que acham que podem fazer tudo que têm vontade. Isto ocorre porque não foram educadas em relação as suas vontades, assim, por não terem recebido um "Não", acabam sem aprender a tolerar suas frustrações e não aprendem também que vontade dá e passa.

A criança precisa saber o que é certo e errado e cabe ao adulto dizer-lhe, mesmo que a princípio ela se rebele e queira impor a sua vontade. É a firmeza e constância do adulto que ensinará a criança a ser obediente e a respeitar aqueles que representam autoridade. Ela tem que aprender a assumir as conseqüências de suas escolhas, pois assim irá aprender a ter responsabilidade, ser perseverante naquilo que faz e assumir as conseqüências de seus erros e não ficar transferindo para outros a culpa por aquilo que não dá certo em sua vida.

Para darmos à criança o que ela precisa, devemos ter consciência de qual deve ser o nosso papel na formação dela.

O papel do adulto na formação da criança

É no convívio com o grupo social a que pertence que a criança vai se desenvolvendo. Este grupo tem seus símbolos e as relações têm seus significados, que a criança vai assimilando a partir daquilo que ouve e vê e também da comunicação que estabelece com o outro através da linguagem que aprende a usar. Neste processo de interação, o adulto tem o papel de apresentar o mundo para a criança e de formar a criança para o mundo.

É na convivência que a criança aprende a ser gente, pois vai adquirindo a forma de viver daqueles que são mais experientes. A sua formação sofrerá influências dos valores das pessoas com as quais convive e também das práticas religiosas e educacionais a que se submete. Caberá ao adulto, que é o mais experiente, transmitir os conhecimentos que foram acumulados ao longo do tempo, inclusive os bíblicos.

Em Deuteronômio 6.4-10, temos o registro de quando Moisés transmitiu ao povo de Israel as leis do Senhor, e a orientação era para que o povo transmitisse as leis aos filhos. As leis eram o conteúdo do ensino, e a maneira de ensinar esse conteúdo era no contato diário que tinham uns com os outros ao levantarem, ao andarem, ao deitarem e também ao visualizarem as leis em locais estratégicos da casa. Vemos que nessa orientação está a valorização das interações sociais, pois era no contato com o outro que a criança deveria ir aprendendo as leis do Senhor e internalizando a maneira de viver do seu povo.

Concluindo

Vemos assim que nós adultos somos, sim, responsáveis pela formação da criança. Nós temos que assegurar à criança o conhecimento tanto acadêmico, quanto o relativo às regras sociais e também o bíblico, pois a criança inserida nos mais variados ambientes tem um mundo organizado por regras e códigos que ela precisa conhecer e aprender a respeitar.

A criança é gente que depende de nós, o que ela é e o que virá a ser vai depender da formação que receber. Somos educadores e estamos servindo de modelo para ela. Cabe a nós a tarefa de instruí-la no caminho em que deve andar, pois nos caminhos da vida ela estará em contato com muitos que também influenciarão suas vidas, por isso, precisamos estar atentos aos tipos de pessoas que estão em contato com ela, para tanto, é necessário exercer uma vigilância constante e também estarmos em oração, colocando a criança diante do trono do Senhor, pedindo que os anjos dele acampem ao redor dela e a livre do mal.

Paulo ao escrever aos membros da igreja de Corinto deu-lhes a recomendação para que fossem imitadores dele como ele era de Cristo. Você pode dizer isto a uma criança?

Sugestões para apresentar o estudo: Criança

1) Convidar uma professora ou psicóloga para apresentar o estudo.
2) Convidar duas mães para, após a apresentação do estudo, contar suas experiências como mãe e dizer se concorda ou não com os argumentos da autora do estudo.
3) Dividir as pessoas presentes em pequenos grupos para refletirem sobre o assunto e orarem pelos pais.

Controlar o horário de cada parte de acordo com a disponibilidade de tempo das pessoas presentes.

BIBLIOGRAFIA

BRIGGS, Dorothy Corkille. *A auto-estima do seu filho*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CAMPBELL, Ross. *Filhos felizes*. São Paulo: Mundo Cristão, 1988.

CLOUD, Henry. *Criando filhos vencedores*. São Paulo: Editora Vida, 2001.

LEWIS, Paul. *40 princípios na formação da criança*. São Paulo: Editora Vida, 2001.

ROSSETI-FERREIRA, Maria Clotilde (Org.). *Os fazeres na educação infantil*. São Paulo: Cortez, 2002.

_____ (Org.). *Educação infantil em curso*. Rio de Janeiro: Ravil. 1997.

VIGOTSKI, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Jovens Mulheres

Que tal? Gostaram da experiência de um horário mais acessível aos seus muitos afazeres? Sei que até para esse horário, muitas vezes, é difícil se desvencilhar de crianças, compromissos, marido, mas insista. Não perca o privilégio de se juntar a outras mulheres, em situações e necessidades semelhantes, e compartilharem de momentos de estudos, reflexão e comunhão com Deus e com amigas e irmãs em Cristo. A MCA oferece essa oportunidade.

Talvez a experiência de Elaine Cleide, de Célia e de Daysi possa dar alguma dica de como arranjar tempo para tantos compromissos e responsabilidades, e ainda poder brincar com os filhos, dar atenção ao marido e se envolver com atividades na igreja.

Estamos aguardando suas experiências para somar e melhorar, cada vez mais, nossas sugestões. Também fotos dos novos grupos.

Formando o Grupo de Jovens Mulheres

Se você é uma jovem senhora e não tem oportunidade de se reunir com a MCA em seu horário habitual, que tal reunir-se com outras mulheres com as mesmas dificuldades que as suas e estudar um melhor horário para todas terem suas reuniões e estudos, em horários mais apropriados? Ache tempo para Deus e deixe que ele mesmo faça sua agenda diária.

A sugestão é a seguinte:

1. Liste todas as mulheres interessadas em se reunir em um horário diferente. Converse com a diretoria da MCA e exponha seus planos. A própria MCA pode tomar essa iniciativa;

2. Eleja uma pessoa para ser a coordenadora do grupo, e mais uma para ocupar o cargo de secretária de relatórios. Se o grupo for grande e achar por bem, pode até usar uma diretoria como a sugerida para uma MCA com poucas mulheres, ou seja:

- Coordenadora
- Secretária-tesoureira
- Diretora de programas e estudos
- Diretora de atividades

3. Adquira uma caderneta de relatórios para anotar os relatórios das mulheres que integram o grupo. Esse relatório será passado para a secretária de relatórios da MCA, que o incluirá no relatório geral da organização a ser enviado à associação ou campo;

4. Se preferirem, podem fazer o acompanhamento das atividades do grupo em um caderno, sem preocupação do relatório formal.

5. O relatório das atividades realizadas será apresentado na reunião deliberativa da MCA pela coordenadora do grupo;

6. Providencie a revista *Visão Missionária* para as mulheres; Se a igreja não compra, faça assinaturas em grupo;

7. Coloque anúncios dos horários dos encontros nos boletins, pequenos cartazes nas dependências da igreja (no banheiro da mulheres é um bom lugar), telefone, use e-*mail*, enfim, utilize-se de todos os meios possíveis para fazer conhecido o dia, horário e local dos encontros; Anuncie os temas a serem abordados etc;

8. Incentive as mulheres a fazerem o culto doméstico, com o objetivo de fortalecer a vida espiritual de seu lar. O *Manancial*, livro devocional publicado pela UFMBB, pode ser usado nesses encontros de família;

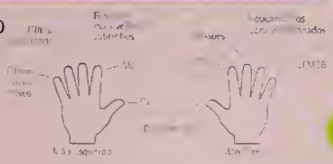
9. Faça um levantamento entre as mulheres de suas necessidades e o que gostariam que fosse abordado nos encontros. Muitos dos artigos e estudos apresentados trimestralmente na revista Visão Missionária são pautados para atender às necessidades dessa idade;

10. Verifique a possibilidade de alguém que pode participar das programações em outro horário ficar com as crianças. Podem usar nos encontros o material editado pela UFMB: para crianças de até 3 anos, o livro Três Sementes, e para as de 4 a 8, a revista Sorriso; Se a criança já participa da organização Amigos de Missões em outro horário, pode ser usado o material para o culto infantil, também editado pela UFMBB..

11. Promova encontros de confraternização para possibilitar a integração e incentivar a continuidade das reuniões.

Obs. Essas são as sugestões para somar e não dividir

PROMI - Projeto Mulheres Intercessoras. Envolva-se nesse projeto dedicando algum tempo em orações específicas, diariamente



PLANEJANDO

O QUE

Estudos e atividades que atendam às necessidades das mulheres.

Nas páginas 37 a 47 desta revista encontram-se os assuntos sugeridos para estudo na área espiritual – Missões e oração.

Nas páginas 8 a 13; 21; 29 e 30 assuntos relacionados a filhos pequenos e adolescentes;.

Nas páginas 14 e 15 assunto relacionado à ação social.

Planeje estes estudos ou outros de revistas anteriores, de um livro etc.

QUEM

Convide pessoas das diferentes especialidades para apresentarem os estudos e palestras. Muitos dos assuntos podem ter a participação das próprias mulheres do grupo ou da igreja. Em participando, a mulher cresce também, além de perder a timidez de falar em público.

QUANDO

Melhor dia e horário para o maior número de mulheres. Outros subgrupos podem surgir também.

COMO

Estratégias que favoreçam e incentive a participação das mulheres. Para os estudos e palestras faça uso de técnicas apropriadas ao grupo: palestras, entrevistas, perguntas e respostas, técnicas e dinâmica de grupo etc.

POR QUE

As mulheres precisam de horários e estudos alternativos que satisfaçam suas necessidades e atendam a disponibilidade de tempo do maior número delas.

A revista Visão Missionária tem em sua pauta assuntos que focam a mulher no seu todo, ou seja: espiritual, social, físico, intelectual, emocional, e seus interesses diretos como esposa, mãe e serva de Jesus.

DATAS ESPECIAIS DO TRIMESTRE

Outubro

12 – Dia da Criança; Dia Nacional de Evangelização Pessoal
9 a 16 – Semana da organização Amigos de Missões em Foco
15 – Dia Batista do Brasil

Novembro

1ª Segunda-feira – Dia Batista de Oração Mundial
3º Domingo – Dia de Educação Teológica
Última Quinta-feira – Dia internacional de Ação de Graças

Dezembro

2º Domingo – Dia da Bíblia
25 – Dia de Natal
31 – Culto de Final de Ano

ATIVIDADE ESPECIAL

Programação para o Dia Batista de Oração Mundial. As mulheres que não puderem participar das programações podem se inspirar com a leitura, orar e ofertar. As sugestões encontram-se nas páginas 42 a 47 desta revista.

DINÂMICAS

1) Assunto: Submissão e Dominação.

Objetivo: Propiciar espaço para que as pessoas experimentem sentimento de submissão e de dominação.

Desenvolvendo a técnica:

1) Acomodar todas as pessoas presentes sentadas em círculo;
2) Pedir, sem muitas explicações, que duas dessas pessoas coloquem-se em pé em cima de uma cadeira e, nessa posição, continuem participando das atividades, ou simplesmente que fiquem de pé, enquanto as demais permanecem sentadas.
3) Continuar a programação normalmente. Após cinco minutos ou mais, solicitar que as demais pessoas do grupo digam como se sentiram nesta situação. Se tiveram a impressão de subordinação, se essa modificação no grupo trouxe sensação de conforto ou desconforto.
4) Trabalhar a questão de como as pessoas recebem ou rejeitam a atitude de dominação e de submissão.

2) Assunto: Ajuda Mútua

Objetivo Propiciar momentos para ajuda mútua.

Material

Folha de papel, caneta ou lápis.

Desenvolvendo a técnica:

Em uma folha de papel as mulheres escrevem sobre algumas de suas dificuldades de relacionamento com marido ou em disciplinar os filhos. Dobram o papel e colocam-no dentro de um envelope ou caixa para ser sorteado entre as pessoas presentes que, em pequenos grupos – 2 ou 3 pessoas – oferecem sugestões para a resolução do problema, após o que fazem a leitura, em voz alta, do problema e da possível solução. Seguem-se outras possíveis sugestões.

3) Assunto: Amor ao Próximo

Objetivo: Permitir aos componentes do grupo colocarem-se no lugar de seu próximo. "Não faça ao outro o que não quer que façam a você".

Material
Papel e caneta para todos os participantes

Desenvolvendo a técnica:
Em uma folha de papel cada pessoa deverá escrever uma tarefa para alguém do grupo realizar – contar um caso engraçado, imitar determinado bicho ou pessoa, explicar como fazer determinada tarefa, contar uma experiência etc. Coloque a mente para funcionar e terá boas idéias. A folha deve ser assinada pela pessoa que sugeriu a tarefa e indicar o nome de uma pessoa do grupo que deverá realizar a atividade.
Na hora da apresentação de cada pessoa a dirigente dirá: Fulana sugeriu que Beltrana (indicar a tarefa sugerida no papel) mas, quem realizará essa tarefa será a própria Fulana. A pessoa não deve recusar realizar a atividade.
Texto biblico: Mateus 7.12

LIVRO SUGERIDO

Despertar da Existência de autoria da professora Ezir,Bonfim – publicação da UFMBB. Em *Despontar da Existência* criança também ensina. Ensina gente pequena e gente grande. Professor aprende, pai e mãe aprendem e aprende quem lê a narrativa divertida e descontraída de fala e fatos do dia-a-dia de pequeninos que estão despontando para a existência.

EXPERIÊNCIA DA MCA DA IB BOAS NOVAS, ITUITABA, MG

A MCA da IB Boas Novas Ituitaba, MG, tem apenas 5 anos de organizada. A coordenadora geral da MCA, Maria Aparecida de Freitas Brito, juntamente com outras irmãs, realizam um trabalho muito proficuo, procurando estimular a todos para que participem ou colaborem no trabalho, através dos estudos e das atividades sugeridas em Visão Missionária e de outras que atendam às necessidades das mulheres. Atualmente são 40 membros na igreja e desses 23 são mulheres, mas nem todas participam da MCA. Lílian, esposa do pastor da igreja, Geraldo Pereira de Souza Junior, dá todo apoio à MCA, ajuda e incentiva cada mulher.

O LÍDER FAZ ACONTECER

Lilian Carla Melo de Morais Sousa é uma simpática jovem senhora de 29 anos, esposa amiga e ajudadora do pastor Geraldo Pereira de Sousa Júnior, e mãe de Samantha e Matheus, duas lindas crianças. Lílian é formada em Pedagogia pela Faculdade Batista do Rio de Janeiro (STBSB), e atualmente serve, juntamente com sua família, à Igreja Batista Boas Novas em Ituiutaba, MG. Lílian é uma líder que faz acontecer.

DEPOIMENTO: LÍLIAN CARLA M. SOUZA

Nasci em um lar não evangélico e com 19 anos conheci meu marido, que por estar longe dos caminhos do Senhor sentiu a necessidade de voltar à igreja, por ver Deus falando com ele através da minha vida.

No começo do namoro, por várias vezes Geraldo me convidava para ir a igreja, e eu sempre dizia que não queria ir, pois, era católica. Em uma das conversas que tivemos sobre eu ir ou não á igreja, ele me confessou que tinha um chamado para o ministério pastoral, achei engraçado e disse-lhe que não queria de forma alguma ser esposa de pastor. Passado algum tempo e com tanta insistência, acabei aceitando o convite e fui a igreja com ele.

Naquele mesmo dia aceitei Jesus como meu Salvador. As músicas, o culto e a pregação, vieram de encontro ao que eu sempre havia procurado.

Já convertida, comecei a participar e cooperar com os trabalhos realizados na Igreja, neste início não entendia muita

coisa e foi através da escola bíblica e cultos realizados em meu lar e nos lares de outros irmãos que passei a entender algumas delas.

Em meu coração começou a nascer uma vontade enorme de fazer algo mais na Igreja, uma vontade de colocar a minha vida a disposição de Deus, mas como nova convertida não conseguia ver o que poderia fazer.

Comecei aos poucos: secretária da EBD; secretária da Igreja; mesmo assim, continuava com o sentimento de querer fazer algo mais.

Após um tempo, meu marido resolveu obedecer ao chamado de Deus e fomos enviados de São Paulo para o Rio de Janeiro com o propósito de estudar teologia. Fomos para o STBSB. Fiquei muito preocupada, pensava em tudo, como seria nosso sustento, tinhamos dois filhos, ninguém conhecido no Rio de Janeiro e tantos outros fatores, mas mesmo com tudo isso, eu e ele não voltamos atrás.

A igreja onde congregávamos só veio a confirmar o que ia no coração de Geraldo indicando-o ao seminário e financiando o seu carnê, mas o que mais me chamou a atenção perante tudo o que estava acontecendo foi um grupo da igreja ao qual eu nunca havia notado antes que nos apoiou incondicionalmente, não digo financeiramente, mas em oração, um grupo chamado MCA.

Meu marido me dizia que muitas daquelas irmãs, que naquele dia apoiavam a sua decisão de ir ao seminário, por muito tempo oraram juntamente com sua mãe para que ele retornasse aos caminhos do Senhor.

Saímos de São Paulo, com a certeza de que seríamos sustentados em oração, por aquelas irmãs e Deus não nos desampararia jamais.

Ficamos durante cinco anos no Rio de Janeiro, mas nas férias íamos para São Paulo e quando chegávamos era uma festa. Como era gostoso receber o abraço de nossos irmãos, e era melhor ainda ouvir as irmãs dizendo continuamos orando por vocês.

Apesar de ter se passado algum tempo me lembro de cada uma delas e de suas palavras carinhosas e de ânimo.

Notei o trabalho, a dedicação da MCA, e vi como era importante o trabalho daquelas irmãs, apesar disto, nunca me vi fazendo parte deste grupo tão importante. Durante o tempo em que estive no Rio de Janeiro, pensei que o meu ministério sempre seria somente com as crianças, o que já se confirmara enquanto lá estava, por isso, a elas me dediquei e quis aprender tudo o que podia, estudei e graduei-me em pedagogia pensando em fazer um trabalho na igreja totalmente voltado as crianças.

Concluímos o nosso curso, e acabou surgindo um convite para estar à frente da igreja onde estamos hoje. Igreja Batista Boas Novas em Ituiutaba - Minas Gerais.

Durante esse período em que estou aqui (8 meses), tenho aprendido cada vez a amar a M.C.A, como disse antes, nunca me vi trabalhando junto a esse grupo, mas me convenço a cada dia que estou ao lado delas visitando, orando, estudando, compartilhando alegrias e problemas, crescendo e me alegrando, porque não dizer: me orgulhando, em fazer parte de um grupo tão relevante na obra de Deus.

Sou grata às minhas mães na fé, as irmãs da Igreja Batista em Jardim Nordeste em especial as irmãs: Efigênia, Maura, Ruth, Albidênia, Francisca, Lane, Maria Sousa, Francisca (Chiquinha), Francisca, Elisabete, Eva, Maria Fernades, e a irmã Dionésia que já está com o Senhor, agradeço a todas, por ter acendido esse amor que sinto hoje pela MCA. Agradeço também às irmãs da MCA das Igrejas Memorial e Tijuca, no Rio de Janeiro,

Méier e Itacuruçá, igrejas que cuidaram de nós e nos auxiliaram no crescimento.

Obrigada irmãs da Igreja Batista Boas Novas por nos receberem tão bem e por nos ensinarem coisas tão edificantes.

Sinto-me muito feliz e honrada por fazer parte desse grupo. O desejo do meu coração é que você, mulher batista brasileira, que tem consagrado a sua vida e dedicado o seu precioso tempo na oração, no zelo e no amor, saiba: "que o seu esforço não é vão no Senhor" e vale a pena ser Mulher Cristã em Ação.

MULHERES QUE VENCEM DESAFIOS

Vida profissional, atividades na igreja e o tempo especial para a casa, o marido e os filhos. É possível dar conta de tantas tarefas sem esquecer de si mesma?

Depois de um dia de muito trabalho no escritório ou em outra atividade profissional, tudo o que ela mais deseja é um bom banho morno numa banheira com deliciosos sais perfumados. Mas a realidade é bem diferente. A pia está cheia de louças para lavar e as crianças pequenas estão brigando. Enquanto tenta acalmá-las, ela lembra que têm de fazer os deveres de casa, e o pai, que não demora a chegar, precisa encontrar o jantar pronto.Quase na hora de dormir, muito depois das 23 horas, a mulher ainda precisa deixar pronto o roteiro de uma atividade que precisará coordenar na igreja, no dia seguinte. Para saber como dar conta de tantas ocupações, sem se esquecer da vida pessoal, entrevistamos quatro mulheres que se consideram vitoriosas, mesmo tendo de superar grandes desafios no dia-a-dia.

"Vivo tudo intensamente"

Sem economizar sorrisos o tempo inteiro, Elaine Cleide do Nascimento Silva é conhecida pelos colegas de trabalho e pelos irmãos da Igreja Batista em Catete (RJ) - onde congrega - como uma pessoa feliz e bem-sucedida. Chefe do departamento de revisão de uma editora, ela consegue

manter o bom humor mesmo ao ter de tomar sérias decisões profissionais. "Sou o tipo de pessoa que vive tudo intensamente. No trabalho, procuro ser boa profissional; se estou em casa, dedico-me completamente ao ambiente familiar. Existe sempre a hora certa para cada coisa", diz.

Casada com Eberson Bento da Silva e mãe de Georgia e Enrico, Elaine conta já ter superado o sentimento de culpa por não poder ficar o tempo que desejaria ao lado dos filhos: "Georgia tem 9 anos e Enrico, 7, e, hoje, as atividades escolares preenchem bastante o tempo deles. Antigamente, quando eles eram bem pequenos, eu tinha uma espécie de sentimento de perda por não poder, por exemplo, levá-los à pracinha em um dia de sol, durante a semana."

Acostumada a dormir depois da meia-noite, Elaine tem de cuidar de muitas tarefas da casa, antes de procurar descansar para acordar por volta das sete horas no dia seguinte. Mesmo assim, ela não deixa de dedicar atenção e carinho aos filhos.

"Procuro dividir tudo cuidadosamente. Enquanto as roupas estão batendo na máquina, por exemplo, eu converso, estudo ou brinco com eles. Depois, meu marido ajuda a pôr as roupas na corda ou a lavar a louça. Além disso, conto com o auxílio constante de minha mãe (Aglaie Carvalho do Nascimento) que ainda ajuda a Georgia com os deveres de casa – mas as pesquisas e trabalhos de inglês são sempre comigo. Quanto ao Enrico, eu o auxilio em todas as tarefas escolares. Entretanto, eles sabem de suas responsabilidades e que não fazem os trabalhos para mim, mas para o bem deles mesmos."

Elaine reconhece que não seria possível conciliar tantas obrigações se não contasse com a ajuda de sua mãe, que toma conta das crianças durante o dia. Quanto à educação, as duas procuram sempre conversar para encaminhar os pequenos da melhor maneira possível. "Geralmente, as avós gostam de mimar os netos, e procuro mostrar para minha mãe que não pode ser assim, senão, eles crescem pensando que todos terão sempre de fazer as vontades deles."

Aos sábados, Elaine aproveita para ir à praia e ao shopping com a família. Festeira e sempre cheia de novas idéias, ela também gosta muito de inventar reuniões em casa, para receber os amigos.

Elaine e família: a vida com intensidade

Coordenadora do cultinho infantil na igreja, aos domingos à noite, ela tem procurado adquirir materiais que tornem cada vez mais atrativa a programação para as crianças. Em casa, o culto doméstico não é algo formal nem obrigatório, pois, conforme ela explica, os pequenos não podem achar que é algo desagradável manter constante comunhão com Deus, e acrescenta: "Quando Enrico e Georgia vão dormir, leio a Bíblia Infantil para eles, que é bastante colorida e alegre. Conversamos sobre o dia que passou e verificamos se há pedidos especiais de oração. Eles gostam muito de orar."

Para terminar, Elaine dá outro sorriso largo e conclui: "Dou graças a Deus pelo meu trabalho, minha igreja e a família maravilhosa que tenho."

Prêmio em Atenas e a opção pelo Senhor

Franklin, Célia e Gabriel: o prêmio da felicidade familiar

Quem não gostaria de conhecer as lindas praias da Grécia e ver de perto os magníficos monumentos históricos? Esse sonho se tornou realidade para Célia Cândido da Silva Nascimento, que, no ano 2000, ganhou passagens do Ministério da Cultura para participar de um Festival de Música em Atenas. Ela fazia parte do coral Harte Vocal, que ganhou prêmios em três categorias – dentre elas, o de melhor coro folclórico – no festival. Formada em Português e Literatura, ela levava uma vida considerada culta por estar acostumada a freqüentar salas de concerto, mostras de arte e assistir a bons filmes e peças de teatro, até o dia em que optou pela obra de Deus e a vida familiar.

Célia trabalha hoje em horário integral, como revisora, em uma empresa editorial. Casada com Franklin Gomes Nascimento, é mãe do pequeno Gabriel, de oito meses, ou Pepito, como os pais costumam tratá-lo carinhosamente. O casal faz parte da Igreja Batista Novo Horizonte, Engenho de Dentro, Rio de Janeiro. Célia, hoje, dedica mais do seu tempo à família, às atividades da igreja e à vida profissional: "Sou convertida há cinco anos e, depois da minha conversão, o Espírito Santo falou ao meu coração que eu deveria deixar de participar do coral e dos outros grupos vocais seculares. Eu me sentia em falta com Deus".

Depois do horário de trabalho, ela e o marido dividem as tarefas domésticas. "Ele me ajuda a passar todas as nossas

roupas. Procuramos sempre dialogar e dividir o trabalho em casa, porque não temos dinheiro para pagar empregada. Felizmente, Gabriel fica com a minha prima, quando vou trabalhar, e isso tem sido bom para mim, porque confio muito nela", conta.

Vivendo hoje de modo bem diferente dos tempos em que foi à Grécia, Célia não deixa de criar oportunidades para as boas coisas da vida e diz: "Atualmente, não podemos jantar fora nem ir a um cineminha, por causa do bebê; então, costumamos pegar um bom filme na locadora e assistir em casa, com direito a pipocas e tudo o mais. Também gostamos de convidar um ou outro casal de amigos para jantar. Um dia desses, reuni as colegas de trabalho e pedimos comida chinesa, imagine!"

O casal liderou o departamento de adolescentes da igreja, e Célia assegura: "Logo que Gabriel estiver maiorzinho, quero voltar a esse trabalho. Agora, ainda tenho de amamentá-lo. Outra pessoa está à frente do departamento, mas sempre conversamos para ver o andamento de tudo. Vou retornar em breve, também, para a regência do coral da minha igreja. Quero estar completamente disponível para Deus".

O que fazer de melhor por você?

Na foto, Daysi, Luiz (esposo) e Anna Luiza (filha de 3 anos)

A psicanalista Daysi Gomes Queiroz trabalha também como secretária executiva numa empresa no centro do Rio de Janeiro. Casada com o pastor e psicólogo Luiz Thomaz de Queiroz, eles têm dificuldades e acertos comuns a qualquer outro casal, e ela explica: "Nossas emoções e sentimentos são os mesmos experimentados por outras pessoas, mas, é claro, dispomos de alguns recursos adicionais. Sempre que estamos diante de uma situação difícil, buscamos relembrar conceitos e lições importantes para a superação daquela crise, tentando sempre o caminho do diálogo. Como cristãos, damos liberdade ao Espírito Santo para nos trazer à memória os ensinos do Senhor de modo a procurarmos viver com tranqüilidade."

Mãe da pequena Anna Luiza, de três anos, Daysi conta sempre com a ajuda do esposo nos trabalhos domésticos, e destaca: "Os homens não gostam de receber ordens, serem mandados, e nem mesmo de receberem sugestões. Eles precisam sentir que são necessários, importantes, e que a ajuda deles é fundamental dentro de casa. Graças a Deus, meu esposo é um grande ajudador. Tenho também a Adriana, minha boa auxiliar em casa."

Para as mulheres que não contam com nenhum tipo de ajuda para os afazeres domésticos e podem ficar muito estressadas, Daysi recomenda: "O melhor a fazer é descobrir algo no seu universo que exceda em satisfação às dificuldades do dia-a-dia. Algumas vezes, chego em casa e me pergunto o que poderia fazer de melhor para mim mesma, e procuro, então, sugerir algo ótimo para aproveitar."

No caso de alguém se sentir culpada por não ter o tempo ideal para os filhos, a psicanalista conta sua própria experiência: "É preciso lançar mão do chamado *tempo de qualidade*. Pela manhã, digo à minha filha que preciso sair para trabalhar, ganhar dinheiro para comprar as coisas necessárias, mas logo voltarei, pois a amo. Depois de um dia inteiro fora de casa, coloco a bolsa em um canto da casa, lavo as mãos, e, ainda de salto alto, sento no chão, converso, brinco, deito e rolo com a minha filha. Embora cansada dou toda a atenção para ela, pois aquele momento não se repetirá."

Dicas para mulheres guerreiras

Todas as nossas entrevistadas deram ótimas sugestões extras, que aproveitamos:

Cuide do marido e dos filhos, mas nunca esqueça de você. Procure incluir alguma atividade de lazer em sua rotina.

Não deixe de lado os exames regulares de saúde.

Se ainda não tem, crie o hábito de manter uma agenda em dia. Anote as tarefas a executar no trabalho e no lar. A disciplina com as anotações evitará esquecimentos que podem se transformar em motivos a mais de estresse.

Cuidado para não levar os problemas de casa para a empresa. Descontroles emocionais podem colocar em risco o seu emprego.

Também não leve as dificuldades do trabalho para casa. Não se pode "descontar" os transtornos do dia com a família.

Faça uma lista de, pelos menos, 10 itens de coisas que possam fazê-la muito feliz.

Se estiver muito cansada, ore e cante um hino de louvor a Deus, principalmente se estiver triste por deixar o filho doente, aos cuidados de outra pessoa. O Senhor há de renovar suas forças, acredite!

Converse com o marido e os filhos maiores, se os tiver, para ver a possibilidade de todos ajudarem nas tarefas de casa.

Não pense que é perda de tempo ir ao cabeleireiro ou comprar uma roupa bonita para você.Todos em casa irão aplaudir, com certeza.

Tenha sempre o cuidado de reservar um momento especial para a oração em família. Este é o melhor meio de assegurar a bênção de Deus para o seu emprego e a vida familiar.

Maria José Rezende,
jornalista

Missões, hoje: seus desafios

Texto básico: João 4.1-42

Este estudo encerra a série sobre missões na Bíblia, escrita pelo Pr. Tomé, durante 2005

"Levantar os olhos" é uma expressão idiomática. Em outras palavras, Jesus quer dizer: "percebam, vejam as oportunidades". Diz o ditado popular: "O que o olho não vê, o coração não sente", primeiramente, nós vemos e depois agimos (Is 6.1-9; Lc 19.41). Os discípulos de Jesus estavam vendo, mas eles não enxergavam. Há muitas pessoas assim, que olham e não vêem. Precisamos ver com os nossos olhos a realidade e as necessidades das pessoas e comunidades a nossa volta. Muitas pessoas, como os samaritanos, precisam de Jesus e querem recebê-Lo. É preciso ver.

Por que levantar os nossos olhos e ver? Como ver a realidade? São questões que vêm à nossa mente. Vejamos primeiro o contexto imediato do texto bíblico. Como era o mundo da mulher samaritana, da comunidade judaica local e dos discípulos?

1. Era um mundo de conflitos étnicos (4.1-3, 9)

Jesus precisava ir da Judéia para a Galiléia. A rota normal para os judeus era circundar a Província de Samaria seguindo o vale do Jordão para o Norte, fugindo de qualquer contato com os samaritanos por causa de preconceitos negativos muito fortes. Os judeus consideravam os samaritanos como um povo etnicamente impuro. Um preconceito surgido desde os tempos do exílio babilônico nos anos 500 a.C. A rivalidade étnica entre judeus e samaritanos se tornou muito gritante e um fator perturbador da paz na região nos tempos de Jesus.

2. Mundo de discriminações e desigualdades (vs.4-8)

O mundo de João 4 era de muitas discriminações sociais e de gênero. Jesus fala com uma mulher, mas os fariseus evitavam qualquer contato com mulheres não parentes. Jesus fala com uma samaritana, mas na opinião dos rabinos, os professores da lei, todos os samaritanos eram ritualmente imundos. Ele ensinou a uma mulher enquanto os fariseus diziam que seria melhor queimar a Lei de Deus (Torá) do que entregá-la a uma mulher. Vemos Jesus na contramão e na contracultura da sociedade judaica.

3. Mundo de religiosidade desvinculada da verdade (vs. 20, 21, 25)

Estes versículos demonstram a incoerência do pensamento religioso dos samaritanos e, também, dos judeus. A mulher samaritana tenta desviar do assunto abordando um tema escatológico especulativo. Como Jesus lidou com isso? Quais as lições para nós, hoje, cristãos vocacionados, chamados para expressar os dons pelo ministério pastoral, profético, educação cristã, ministérios diversos, música, evangelização e missões?

Vimos o mundo de João 4. A teologia jamais é neutra. Ela se dá dentro de um contexto. Foi assim no passado e é assim hoje. Foi dentro deste contexto que Jesus fez aos seus discípulos a afirmação do versículo 35b.

Os últimos 10 anos do século 20 caracterizaram-se por mudanças vertiginosas nos setores tecnológicos, de comunicação, avanços acelerados da democracia, a universalização dos direitos humanos e o surgimento de uma cultura planetária. O 11 de Setembro veio alterar um pouco o curso do mundo. Discute-se muito se o mundo está melhor ou pior após a liberação do Afeganistão e do Iraque. Uma questão é clara. A essência do mundo continua a mesma. Por isso, não devemos ignorar os "ismos" do mundo. "O comunismo e o nazismo passaram, mas seus sufixos permanecem. O nacionalismo, o fundamentalismo e o globalismo persistem", disse Jonathan Alter (Estado de S.Paulo, X22, 1/1/2000). Sopram hoje os ventos do pós-modernismo, do secularismo, do fundamentalismo religioso, do misticismo e da espiritualidade mercantilista, para além dos conflitos sociais.

O que fez Jesus? O que fazer em nossa ação missionária? Muitas podiam ser as respostas. O que fez Jesus em João 4 com a mulher samaritana? Ao ressaltar apenas um item, não significa que os outros não são importantes. Não devemos esquecer em

nossa ação missionária os milhões de abandonados nas ruas do Brasil, a vida degradante de milhões no Nordeste brasileiro, sem comida e sem água, e a violência em nossas cidades que é algo vergonhoso. Mencionaremos uma ação que é teológica. Jesus levou a mulher samaritana a repensar Deus.

Levar a Humanidade a Repensar Deus

Jesus mostrou à samaritana novos horizontes. A questão não era onde adorar, mas como adorar. Um quadro do Deus Redentor é apresentado no texto: Ele é profeta (v. 19), o Messias, o Senhor da História, o mediador da nova realidade escatológica (v. 26), o ser e caráter de Deus é introduzido – v. 23-24 (a verdade não é algo subjetivo, mas espiritual e absoluto) – e Ele é o Salvador do Mundo – v. 39-42 (revelação da própria comunidade agraciada com uma nova cosmovisão). Deus transcende os limites da religião, do lugar e do templo.

É o desafio para hoje no Brasil e no mundo. Temos no Brasil uma espiritualidade mercantilista e egoísta. É a ênfase na prosperidade. Se busca o que é útil e não o que é verdadeiro. É a evangelização de resultados. É a ênfase na gratificação imediatista, na vida de poder e riqueza já que somos filhos do Rei. Precisamos resgatar na Igreja a soberania de Deus (At 4.24). Mostrar que o controle está nas mãos de Deus, evitando a paranóia e a ênfase carismática na bênção. Toda a experiência carismática nos deve levar à missão (At 4.31).

Além de tudo, a Igreja precisa ter consciência de quem Deus é. Devemos segui-Lo por aquilo que Ele é, e não simplesmente por aquilo que Ele dá. Não devemos trocar o dízimo por bênçãos. Somos um povo que dança, pula, levanta as mãos (nada de errado), mas sem ética. Devemos servir a Deus por nada e isso é tudo (Hc 3.17-19).

A crise ética dos evangélicos no Brasil é uma crise de santidade. Não temos uma consciência clara de quem Deus é. Era o problema, também, dos samaritanos, dos judeus e dos discípulos. Interessante notar no texto de João 4 como Jesus lidou com a incoerência e a escatologia especulativa da samaritana e da comunidade judaica. Jesus mostra a incoerência do pensamento da sociedade samaritana e judaica (v. 20-21).

Precisamos levar a nossa sociedade e mundo a repensar Deus. No Brasil e América Latina, de um modo geral, se adora um deus politeísta, um Deus pessoal mas que não é todo-poderoso. No Sul da Ásia, além do deus politeísta, respira-se um deus panteísta, um deus todo-poderoso mas impessoal. O Brama é o todo-poderoso impessoal. É tão impessoal que não tem nenhum templo em sua honra porque ninguém sabe como ele é. Isto, apesar de existirem no Sul da Ásia 330 milhões de deuses e deusas. O panteísmo é a teoria que diz que "tudo é Deus". É a mensagem da Nova Era no Brasil. Jesus e a Bíblia apresentaram não um deus pessoal que não é todo-poderoso, não um deus todo-poderoso que é impessoal mas o Deus Pessoal e Todo-Poderoso.

Levar o Brasil e o mundo a repensar é a nossa grande tarefa. A grande necessidade do mundo é teológica. É conhecer Deus, o Deus Triúno, o Deus Criador que na cruz se tornou o Redentor da humanidade.

Obstáculos a Serem Removidos

No entanto, a Igreja necessita remover certos obstáculos para ser um agente de ação missionária e de transformação. Precisa ser uma comunidade geradora de sonhos. A Igreja deve resgatar a dignidade pela salvação e cidadania, trabalhar por um mundo menos discriminado promovendo mudança na cosmovisão de sociedades e mobilidade social dos excluídos. Um dos obstáculos a ser removido é a escatologia imediatista. Não temos um projeto de médio ou longo prazo objetivando mudanças sólidas no país. Somos imediatistas. Temos uma evangelização de resultados. Nossa escatologia precisa ter princípios de uma ética onde se integra o privado e o público. Não devemos ignorar que a evangelização e missões implica serviço encarnacional e sacrificial. Um outro obstáculo a ser removido é o pessimismo histórico. É o pensamento de que o mundo físico é insignificante, o que interessa é o futuro, o mundo pós-histórico. Isto nos tem conduzido a uma insensibilidade social e a uma caminhada sem compaixão profética. Sem dúvida, cremos que removendo esses obstáculos e alguns outros a nossa ação missionária será mais efetiva e visível.

Conclusão: "Levantai os vossos olhos e vede os campos ...para a Ceifa" (v. 35). Enxerguem a realidade, percebam as oportunidades é o que diz o texto. Jesus também disse que "a minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou, e completar a sua obra" (v. 34). Evangelização e missões são meios de materialização do plano de Deus na História. Não nos envolvermos com o projeto de Deus é negar nossa essência e nossa razão de existir. E o Brasil e o mundo não evangelizado? Deixar os povos em trevas e sem perspectivas, isso após 2000 anos da vinda de Cristo, é violentar nossa vocação. Na dependência do Espírito Santo e usando estratégias criativas trabalhemos para viabilizar o plano de Deus. Deus nos convoca a levantar os olhos e ver os campos.

Sugestões para apresenta o estudo:

1) Convidar o pastor da igreja, ou um outro líder, para apresentar o estudo, ou
2) Dividir as pessoas presentes em dois grupos e deixar que reflitam sobre todo o estudo, ou em partes.
3) Após 20 a 30 minutos, o moderador orienta os grupos para que façam perguntas entre si.
4) Todos participam, acrescentando algo sobre o estudo.
5) Evitar que todos falem ao mesmo tempo.

Pr. Tomé A. Fernandes
Obreiro da JMM -Sul da Ásia

Mulheres fazem Missões em um Mundo Sem fronteiras

"E vindo, ele evongelizou paz a vós que estáveis longe e poz oos que estovom perto; porque por ele ombos temos acesso ao Pai em um mesmo Espírito" (Ef.2.17,18).

Introdução

O tema que norteou a CBB e, conseqüentemente, a UFMBB, neste ano, foi "Missões em um mundo sem fronteiras". Quero sugerir: *Mulheres fazem missões em um mundo sem fronteiras.* Afinal, o desafio é para nós, mulheres cristãs, que vivemos neste mundo de hoje.

O tema está baseado em Efésios 2.17,18 quando Paulo chama a atenção de seus leitores para a centralidade de Jesus. Ele é a nossa Paz. Missões é levar a Paz de Cristo para os corações em conflito. Missões, é quebrar as fronteiras para que a Paz reine. Ela não tem limites, pois é para os de perto e os de longe (para os judeus e não judeus). Quero, nesta oportunidade pensar com vocês que fronteiras podemos ultrapassar para anunciar a Paz de Cristo às mulheres, meninas, moças e crianças que precisam de salvação.

Vou detalhar o tema comentando rapidamente sobre Missões, depois o mundo em que estamos inseridas, o que estamos fazendo como UFM e finalmente quais as fronteiras que precisamos derrubar para compartilhar essa Paz preciosa de Jesus.

Missões faz parte do DNA dos batistas brasileiros

Falar de missões em nosso meio batista é redundância, pois temos no DNA denominacional, missões. Na primeira Assembléia da CBB realizada em junho de 1907 na Bahia, as pessoas iam para o almoço e demoravam a voltar para a reunião da tarde, pois ficavam conversando. O presidente, F.F.Soren teve a idéia de cobrar uma multa aos atrasados. Ninguém, dos 43 convencionais chegou atrasado. O presidente não perdeu tempo. Aproveitou o momento e levantou a oferta com todos os presentes, como se todos estivessem pagando a multa de 5 mil réis. Rendeu 125 mil réis. Foi a primeira oferta para Missões Nacionais que estava nascendo. A primeira oferta levantada entre os batistas brasileiros foi para missões. Portanto, falar em missões é estar em casa. A visão missionária dos pioneiros foi muito bem implantada e enraizada que trazemos conosco toda a vibração por missões.

O Mundo de Hoje

Dou graças a Deus por viver num mundo como o nosso com tantas facilidades para a dona de casa. Estamos no mundo digital e virtual. Além disso, avançamos na nanotecnologia. O seu inventor, o alemão Eric Drexler, diz que o futuro é invisível. Produtos com tamanho inferior a 100 nanômetros. O nanômetro é a bilionésima parte de um metro. Invenções que nem temos idéia estão por vir. E isso numa rapidez maior do que se pensa. Nunca o conhecimento se multiplicou tanto como na última década. O que se levou anos e até séculos, temos alcançado, em algumas áreas, em questão de meses ou dias. A corrida acelerada do mundo em que vivemos nos torna escravos da informação que não deglutimos com calma e acabamos sendo atropelados por ela. O computador virou um eletrodoméstico indispensável.

A superficialidade tem se tornado a marca deste mundo de hoje. Infelizmente, isso vem para a vida moral e espiritual. Enfrentamos um cristianismo descompromissado, superficial, do oba-oba, das exigências para Deus, com determinações do que ele deve fazer a nosso favor. Esquecemos do célebre capítulo de Hebreus 12 quando muitos, mesmo com a maior fidelidade, foram cortados ao meio, dependurados em cruzes, queimados, destruídos. Queremos um cristianismo light, diet, leve, sem peso. Uma fé que só vinga nos momentos bons mas que desaparece quando as dificuldades chegam.

Estamos em um mundo injusto. Quando tantos vivem na extrema pobreza, apenas alguns poucos não sabem o que fazer com tanto dinheiro nas mãos. A concentração de riqueza nas mãos de poucos é uma afronta a Deus.

Fazer missões no mundo de hoje é enfrentar a tensão entre o fácil e difícil. Fácil porque temos acesso às mais variadas facilidades para anunciar a Paz de Cristo, anunciar as boas novas. São poucos os missionários que não se comunicam via Internet. Maneira simples e rápida para compartilhar suas vitórias e dificuldades. A facilidade de locomoção, de adaptação por causa da globalização do mundo ajuda na obra missionária. Por outro lado é difícil fazer missões hoje por causa de um mundo relativista e hedonista em que vivemos. As pessoas não estão preocupadas com o outro, mas com o seu bem-estar pessoal.

Cresce o número de religiões orientais onde oferecem "a paz" que não a de Cristo, que é negociada, mas que não dá segurança. Muitas se camuflam com alguns conceitos travestidos de roupagens bíblicas enganando muitas pessoas incautas. O conhecimento da Bíblia é superficial e as pessoas não conseguem checar a veracidade das novas propostas.

É um mundo do estresse e da solidão. A pessoa se estressa devido à violência,

de status, aos desmoronamentos dos laços familiares. Esse estresse leva a pessoa a se isolar e a solidão começa a fazer parte normal de nossa sociedade hodierna. Como Deus não nos fez para vivermos sozinhos, mas em sociedade, a solidão causa mais estresse.

As fronteiras

Vivemos num mundo sem fronteiras. A fronteira é a marca até onde podemos chegar, é o limite. Mas o tema deste ano marca missões em um mundo que não tem limites. Quais os limites neste mundo sem limites na área econômica, financeira, política, social, etc? Você sabe o que é uma criança sem limites, ninguém suporta, não é mesmo? Nem os pais! Precisamos de limites para nos manter no equilíbrio. Mas o mundo de hoje prima pela quebra dos limites, das barreiras. Com certeza, você já viu muitas vezes em lugares públicos a expressão: "sorria, você está sendo filmado". Na realidade a mensagem sublinear é: "cuidado, veja como anda que eu estou te vigiando, qualquer coisa chamo a polícia ou o segurança". Acabou a privacidade! Nossos limites pessoais são invadidos pelo outro sem qualquer cerimônia. Quando você atende ao telefone convencional, diz "alô, quero falar com fulano, ou é fulana, posso falar com tal pessoa? Ela pode atender?" Mas o celular tomou conta da sociedade. Os pais monitoram os filhos e os filhos desligam para não serem incomodados. Quando você liga para o celular de alguém, em geral (com algumas exceções) a pergunta é "onde você está?" É claro que ao caírem algumas barreiras ou fronteiras outras vão surgindo ou ficando mais aparentes. Na realidade, as fronteiras mudam, crescem, caem e outras aparecem.

Algumas fronteiras hoje

Segundo a missióloga Bárbara Burns[1] eis algumas fronteiras no mundo de hoje.

- Mundo Muçulmano – Até 1974 tinha-se a idéia de que estávamos alcançando todas as nações. Mas, o missiólogo Raph Winter levantou a desafio de que precisávamos ganhar os povos e etnias. E com isso abriu um novo leque de opções para a obra missionária. Dentro de um mesmo país, centenas de povos e etnias diferentes com costumes e culturas particulares. Como vencer essa fronteira? Como levar a Paz de Cristo na linguagem e entendimento de cada uma delas?

- Mundo Hindu / Budista / Religiões Orientais - Cresce a igreja cristã na China e na Índia. Mas há ainda muita coisa a se fazer em termos de obra missionária entre esse povo. O ideal é dar apoio aos obreiros nacionais para que eles mesmos, com a facilidade da língua e da cultura, levem a Paz que é Jesus aos seus compatriotas.

- Mundo Indígena – No Brasil são cerca de 128 tribos onde não há qualquer trecho da Palavra de Deus. Precisamos de pessoas preparadas em lingüística que coloquem em palavras da tribo as verdades da Palavra de Deus. Hoje, existem 4.218 línguas no mundo onde não há qualquer porção da Palavra de Deus. Como conhecerão a Paz que é Jesus Cristo?

- Mundo dos Imigrantes e dos Refugiados - Cresce o número de pessoas que fogem de seus países por causa de guerra, fome, violência, vivendo uma vida sem qualquer condição humana. Os refugiados ficam sem trabalho e sem pátria. Não são reconhecidos e muitos perdem sua identidade e a sua dignidade.

- Secularismo e Pós-Modernismo – Os Estados Unidos e Europa conseguiram tirar Deus rejeitando-o nas escolas, na educação, nos livros, na freqüência à igreja da geração passada. A nova geração nem precisa rejeitar porque não o conhece. Essa é a triste história narrada. As igrejas cristãs na Europa e Estados Unidos estão fechando porque não há mais fiéis. Os velhos morreram e os jovens não foram criados na igreja. A invasão missionária desse primeiro mundo para o terceiro nos séculos 19 e 20 (inclusive nós), está com a mão invertida. Agora são os africanos, asiáticos e latino americanos indo para esses países. Estão chegando para compartilhar a Paz de Cristo a uma geração que não o conhece. Apenas ouve falar do personagem distante.

- Mundo Feminino – Deixei esta fronteira por último pois é a que mais me interessa nesta palavra. O preconceito, a discriminação e a marginalização nas diferentes culturas, coloca a mulher em segundo plano ou tratada como animal. Quando Deus criou o primeiro casal, o fez independente e separadamente. Nem um nem outro participaram da confecção do protótipo. Quando se conheceram estavam prontos. Foram apresentados, um ao outro, pelo próprio Deus. Homem e mulher são iguais perante Deus. Tanto é que a salvação em Cristo, alcança tanto um quanto outro. No entanto, a convivência e o pecado minaram a proposta de Deus. Hoje temos situações de discriminação e maldades terríveis. Na África morre uma em cada doze mulheres com problemas de parto. Há práticas como cortar a vagina com uma faca cumprida e não esterilizada se o parto demorar. (Burns) O infanticídio feminino é muito grande na China e Índia. Na Índia há 2 milhões de abortos por ano e muitas são mortas depois de nascer se são meninas. Ter filha é maldição. As que nascem sofrem discriminação de todos os tipos. Outros países da Ásia e Oriente Médio não permitem que os casais tenham mais de um filho e isso provoca tensões nos relacionamentos e levam a abortos caso as mulheres engravidem.

O tráfico de meninas para exploração sexual é assustador. No Brasil, é alarmante especialmente nos Estados do Nordeste. Há pacotes turísticos onde estão incluídas as meninas ainda bem pequenas por alguns trocados. Há casos do pai ou mãe levar a menina ao hotel e ficar esperando. Essa criança é a fonte de renda da família. Como levar a Paz de Cristo a essa menina sem perspectiva de futuro e a essa família?

E o que dizer da violência doméstica contra a mulher e as crianças? Quantas mulheres violentadas dentro de casa? Isso sem falar nas famílias que freqüentam as nossas igrejas! Há irmãs nossas que são violentadas pelos mari-

dos e pasmem, em alguns casos, membros ativos de nossas igrejas!

O que fazer com essas barreiras? O que a União Feminina Missionária Batista do Brasil presente em cada igreja através da MCA, da JCA, das Mensageiras do Rei e dos Amigos de Missões pode fazer para que haja Paz na terra, haja a presença de Jesus na vida das pessoas? O que nós mulheres comprometidas com Jesus Cristo podemos fazer para ultrapassarmos essas barreiras e levar a Paz que é Jesus Cristo?

Se o fazer missões é glocal (global e local, no dizer dos missiologos) preferimos, para nossa comodidade, fazer missões no global, mais distante. Oramos, contribuímos, enviamos alguns de nossos irmãos. Mas e nós? O que fazer com uma mulher violentada dentro de casa? Que tipo de apoio temos planejado para ajudar a restaurar a auto-imagem dessa mulher sofrida? O que podemos fazer com as jovens e adolescentes que engravidam e ficam totalmente desamparadas? A primeira atitude é excluir da igreja. E o apoio? Alguns alegam que é para não contaminar as demais. E os contaminados que sonegam, adulteram, passam cheque sem fundo, são inadimplentes inclusive estudantes para ministério, fazem maledicência, participam de negócios ilícitos e outras coisas mais e continuam no rol de membros? Longe de mim. As regras precisam existir para haver ordem no relacionamento social que é a igreja. Não é apoiar o erro, mas trabalhar na prevenção. Projetos com Mensageiras do Rei e com as jovens na orientação para evitar conseqüências maiores e apoio àquelas que não tiveram orientação.

A União Feminina faz missões neste mundo sem fronteiras:

O papel da União Feminina é de suma importância. Nascemos e crescemos nestes 97 anos. Não temos como enumerar do quanto criamos, compartilhamos, crescemos e abençoamos milhares e milhares de pessoas que são atingidas pela nossa literatura e atividades em cada igreja e congregação neste imenso país. Isto sem falar em outros países que têm aproveitado o nosso rico material. Vou apenas alistar os quatro fundamentais campos onde as fronteiras estão sendo derrubadas:

1. Quando ensina a criança através de Amigos de Missões. A própria nomenclatura já diz que orienta a criança desde pequena. Manter um relacionamento de amizade com missões. A criança se desenvolve olhando o mundo como um todo e necessitando de Jesus.
2. Quando orienta a pré-adolescente e adolescente com programas dominicais e acampamentos. Estes têm sido o local de inúmeras chamadas missionárias e conversões a Cristo de nossas meninas, as chamadas Mensageiras do Rei.
3. Quando mostra às jovens de nossas igrejas os valores da fé cristã e a beleza do compromisso com o Senhor Jesus. Quando incentiva os casamentos no Senhor buscando a sua vontade.
4. Quando municia a mulher de condições morais e espirituais para uma vida de ação a fim de que outras pessoas sejam alcançadas para Jesus Cristo através de seu testemunho.

Isso a UFM já faz – missões sem fronteiras. Mas queremos mais. Queremos derrubar as fronteiras de idade, de sexo, de classe social, de etnia e de qualquer outra que venha impedir de pessoas chegarem à paz de Cristo.

Sonhos de Mulher para um mundo sem fronteiras

Os sonhos dormindo não tenho controle mas, os acordados, posso realizá-los. Venha sonhar comigo nesta hora. Vamos sonhar juntas para que a concretização desses sonhos seja uma realidade para todas nós. Sonhar com o que podemos fazer como mulheres batistas brasileiras, além do que já estamos realizando. Sonho quando:

1) queremos retirar as fronteiras da acomodação de muitas mulheres que se contentam em freqüentar a igreja mas não buscam uma vida pessoal de comunhão com Deus. As nossas fronteiras humanas só caem quando nos aproximamos de Deus.
2) Queremos retirar as fronteiras de nossos preconceitos querendo que as pessoas nos procurem para ouvir de Jesus quando a ordem é "ide". O "vinde" é para oprimidos e cansados. Mas o "ide" é para anunciar, para levar as boas novas. O movimento é para fora e não para dentro e para isso precisamos de novas estratégias.
3) Queremos retirar as fronteiras de nossa cegueira espiritual que muitas vezes nos impedem de ver as necessidades das pessoas que estão perto e longe de nós.
4) Queremos retirar as nossas viseiras para que a nossa visão se alargue e sejamos desafiadas a buscar novos caminhos e fórmulas de continuar atendendo ao "ide" de Jesus.
5) Queremos e podemos preparar e apoiar os vocacionados que Deus tem chamado para levar Cristo neste mundo sem fronteiras. Você já pensou em adotar um aluno e investir nele para que o seu preparo seja adequado e ele possa fazer missões neste mundo sem fronteiras?

Concluindo

Jesus veio para trazer Paz aos que estavam perto e aos que estavam longe para que nele todos fossem um. Igualdade de direitos e privilégios. O desafio para nós mulheres, hoje, é ultrapassarmos as fronteiras geográficas, sociais, econômicas, raciais, étnicas, de gênero e todas as que impeçam que as pessoas conheçam essa maravilhosa Paz. Queremos ser o instrumento de Deus para levar Paz aos que estão perto de nós e aos que estão longe. Que para tanto, Deus nos capacite.

Nancy Gonçalves Dusilek
Presidente da UFMBB
Texto resumido da mensagem na Assembléia
Janeiro de 2005 Rio de Janeiro

[1] Revista Missiológica, 1º. Semestre de 2005.

ENXERGANDO COM NOVOS OLHOS

7 de novembro de 2005 • Dia Batista de Oração Mundial • Departamento Feminino da Aliança Batista Mundial

Tudo Começou na Europa

A primeira mulher européia que teve sua mente aberta (seus olhos espirituais) pelo Senhor foi Lídia. Podemos ler sua história em Atos 16.11-15. É através de Lídia que uma parte nova do mundo abriu-se ao evangelho. Milhares de pessoas que se tornaram discípulos de Cristo nos séculos seguintes, seguiram as pegadas de Lídia.

Gosto de lembrar um acontecimento histórico, cujos resultados podem ser vistos ainda hoje. Na Europa destruída, ferida e dividida de 1948, um grupo de mulheres de 6 países se reuniram em Londres. A líder do grupo, a senhora Brown e também a senhora George Martin, presidente da comissão de mulheres da Aliança Batista de Mulheres, se reuniram para formar a federação européia. Num gesto inspirado pelo Espírito Santo, a senhora Martin convidou as mulheres a ficarem em pé e repetir, em suas próprias línguas, as palavras de João 3.16. Foi um primeiro passo no caminho do perdão. A seguinte declaração escrita por Blanche Sydnor White reflete a profundidade do que começou naquele dia em Londres: Enfrentando hoje um mundo carente de fé, de esperança e de amor, pedimos ao nosso Pai celestial purificação, orientação e forças. Ele quer nos dar grandes bênçãos, mas as receberemos apenas como resposta às nossas orações. Vamos, mulheres européias, estabelecer a primeira semana de novembro como uma semana de oração, quando oraremos unidas umas pelas outras e também pelo mundo inteiro. A comunhão é mais rica, mais forte e mais profunda quando oramos unidas de coração e alma.

Graças à inspiração divina, a chamada à oração foi ouvida, e hoje ainda está sendo obedecida por todas as uniões continentais do departamento feminino da ABM. O grupo da Europa cresceu, reunindo 50 países. Além dos países da Europa, também há os da ex-União Soviética, os do Oriente Médio, como Israel, Jordânia, Líbano e Síria. Até o Egito faz parte dos batistas da Europa.

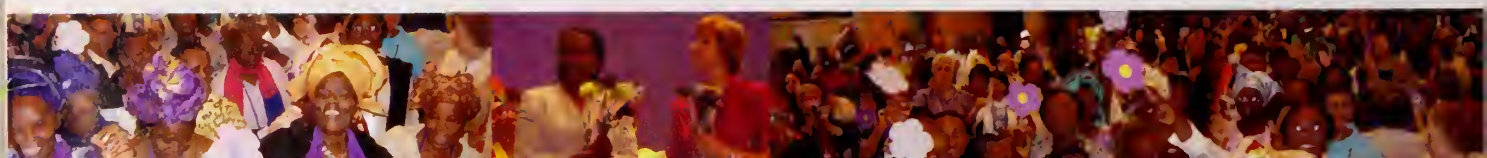
Como União Feminina Batista da Europa (UFBE), fazemos parte de uma família grande de batistas na Europa. Manter o ministério com as mulheres da Europa através da presidência da UFME é um grande privilégio, bem como uma imensa responsabilidade. É uma região de culturas, línguas, tradições e religiões diferentes. Os problemas também são variados. Há pobres, gente sem teto e crianças atingidas pela explosão nuclear de Chernobyl (que aconteceu 20 anos atrás, mas ainda faz vítimas). Como resolver os problemas? Como atender às necessidades? Como ajudar as crianças e necessitados que estão sofrendo? Numa tentativa de responder às perguntas urgentes, as mulheres dos vários países se organizam e participam de várias atividades para ajudar. Através desse ministério, Deus abre as portas para missões e evangelismo.

Os acontecimentos trágicos este ano em Madrid e Beslan demonstraram claramente que a Europa não está livre da ameaça do terrorismo. Através desses eventos, Deus nos chamou a orar com mais fervor pedindo a sua proteção e também a capacidade de enxergar o mundo moderno com novos olhos. A segunda vinda está mais perto do que nunca. Há muitos sinais. A pergunta de Jesus: "*Quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na terra?* (Lc 18.8) é ainda mais pertinente hoje em dia. Por isso devemos unir-nos em oração. Vamos orar uma pelas outras, para que Deus nos dê uma fé cada vez mais profunda e um amor a Deus ainda mais renovado. Que confiemos em Deus para nos ajudar a voar nas asas da águia e enxergar o mundo do ponto de vista de Deus, com olhos novos que possam ver os perdidos e necessitados como Jesus os via.

Minha esperança é que este programa, estudos bíblicos e testemunhos de mulheres cristãs dos vários países da Europa inspirem você a orar.

Que a graça do Senhor Jesus Cristo seja convosco.

Ewa Gutkowska
Presidente, UFBE



Mensagem da Presidente

Eu oro para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda... "iluminados os olhos do vosso coração" (Ef 1.18)

Este tema foi apresentado na Conferência de Liderança Feminina Batista na Inglaterra (Birmingham) em julho deste ano. Ele nos desafia a mudar. Mudar não porque tudo o que fizemos até agora foi irrelevante, nem é pelo simples prazer de mudar. Trata-se de mudança como transformação interior cujo resultado final é transformação exterior. *Enxergando com Novos Olhos* quer dizer que o nosso desejo é ter nossa visão iluminada pela luz de Cristo e nossas ações motivadas pelo amor de Cristo. Este é o nosso desejo pessoal e a aspiração que temos para as organizações femininas as quais pertencemos.

Lembrando disso, as mulheres da UFBE prepararam este programa para o Dia Batista de Oração Mundial. Enquanto você participa dos estudos bíblicos, ouve as histórias das irmãs e engaja em oração intercessória pelas mulheres da Europa e do Oriente Médio e ao redor do globo, que seu coração seja iluminado pela verdade.

O ano 2005 inicia um novo cinqüentenário. Tem sido meu privilégio e alegria servir a todas vocês como presidente desde o Congresso da ABM em Melbourne, Austrália em janeiro de 2000 até o centenário da ABM em Birmingham, Inglaterra em julho deste ano. A oportunidade de conhecer mulheres em cada continente me ajudou a enxergar com novos olhos as situações que vocês enfrentam e também me proporcionou uma nova apreciação do ministério com mulheres que os batistas mantêm ao redor do mundo. Todas vocês sempre terão um lugar especial em meu coração. Agora vocês têm uma nova diretoria, eleita na Inglaterra em julho. Vamos juntar nossos corações e nossas mãos para receber essas irmãs, orar por elas, incentivá-las e dar nosso apoio a elas.

Audrey Morikawa
Presidente, 2000-2005

DA REDATORA

A Comissão Executiva do departamento feminino da ABM está sempre se esforçando por planejar e preparar um programa para o Dia Batista de Oração Mundial que atenda às necessidades das mulheres ao redor do mundo. Ao começar um novo cinqüentenário, também vamos começar um novo formato do programa. Em 2005, o programa terá 8 páginas. Se sua organização deseja mais informações, mais estudos bíblicos, testemunhos, receitas da Europa, poemas, orações e a história do DBOM, visite o site (em inglês): www.bwanet.org/Women/index.htm.

Patsy Davis, Redatora
Email: womenbwa@bwanet.org

Testemunho

Meu nome é Christa. Eu moro na Suíça, um dos países mais ricos do mundo. Estou casada desde 1978. Tenho 4 filhos adultos e uma nora. Meu marido e eu moramos numa cidadezinha perto da Alemanha. Meu marido é médico, e eu o ajudo quando necessário. Pelos padrões da Suíça, fazemos parte da classe média. Isso quer dizer que temos renda suficiente para pagar os estudos dos filhos. Estamos bem de vida e temos mais do que precisamos. Na verdade, a maioria da população aqui está bem de vida. Mesmo assim, em meu país há um grande número de pessoas deprimidas e um alto índice de suicídio. Muitos jovens se sentem sós e têm dificuldades em lidar com a vida. Muitos acumulam grandes dívidas porque tentam encher o vazio interior com "coisas."Em nosso país, há poucas crianças. Quase a metade dos casamentos acabam em divórcio, e nossa população está envelhecendo.

Nosso país é famoso pelas montanhas, cenários turísticos, queijo, chocolate, e uma renda per capita que é a mais alta do mundo. Mas é um país de muito sofrimento.

Para mim, é um privilégio morar na Suíça, mas ao mesmo tempo, eu percebo que eu tenho sido cega, sem enxergar muitas coisas. Não tive grandes dificuldades em minha vida. Fui criada num lar cristão e estava contente em ser crente. Eu tinha pena dos não-crentes, mas eu não os amava. Tive filhos, e quando eles cresceram o incrível aconteceu: adolescentes rebeldes, eles não queriam freqüentar a Igreja. De repente minha "redoma" começou a desmoronar. Minha querida mãe adoeceu e morreu. Depois, meu pai. O chão desapareceu de debaixo dos meus pés. Meu mundo perfeito sumiu, e passei a conviver com o sofrimento, a dor e o desamparo. Minhas filhas moram com homens, sem serem casadas. Meu filho se revelou um homossexual, de repente.

Minha fé estava sendo provada. Eu senti que Deus queria saber apenas uma coisa de mim – Você me ama?

Eu me senti como Pedro - alguém que sempre queria controlar os acontecimentos. Agora eu tinha perdido o controle da minha vida e estava andando num vale escuro. Nesse vale escuro, todo controle foi retirado das minhas mãos. Fui obrigada a soltar as mãos.

Aos poucos, meus olhos aprenderam a enxergar as coisas de um modo diferente. Para mim, foi uma experiência em que eu me joguei nos braços amados de Deus e pude dizer: "Pai, não posso continuar assim. Eu confio em ti, porque tu me amas e estás cuidando dos meus filhos. Eu deixo meus filhos com o Senhor. Eu coloco a minha vida em tuas mãos." Isso não foi fácil para mim, e às vezes eu tento retomar o controle. Mas Deus está cheio de graça e tem muita paciência comigo. Passo a passo, meus olhos aprenderam a enxergar as coisas dessa nova maneira. Meus olhos começaram a parar de olhar para mim, e sim, ver Jesus na cruz.

Eu aprendi a aceitar e amar aos meus filhos do jeito que são. Meu coração cresceu, bem como meu jeito de olhar o mundo à medida que o amor de Deus se aprofundou em mim.

Através do amor de Deus, minha vida foi transformada. Posso dizer que vejo minha família, minha Igreja, meus amigos, e todo ser humano com novos olhos. Eu enxergo com os olhos de Deus, o Deus que ama cada ser humano e cuja compaixão está à espera de cada pessoa perdida sem Cristo. O amor de Deus sempre está pronto para perdoar. Esse amor mudou meu jeito de olhar a vida, e estou grata que Deus abriu meus olhos.

Christa, da Suíça.

Estudo Bíblico – Enxergando Deus Através de um Novo Olhar às Escrituras

Birgit Karlsson

Introdução

Alguns meses atrás, sofri uma cirurgia nos olhos; uma catarata foi removida. Que experiência! Nos os últimos anos, minha visão estava diminuindo. Tentei vários métodos para minimizar o problema, mas nada adiantou. Mas agora, que minha visão foi restaurada, posso enxergar longe e perto também. Posso até dirigir meu carro com o uso de óculos. As cores voltaram ao meu lar, bem como ao meu jardim. Lembrei o que é ter boa visão, e como a vida é limitada quando os olhos estão doentes e ofuscados. Que diferença a cirurgia fez!

O tema do Dia Batista de Oração Mundial (DBOM) é "Enxergando com Novos Olhos". Estamos sendo incentivadas a examinar a saúde do olho espiritual e testar nossa visão espiritual.

A Escritura nos mostra como a doença pode entrar em nossa vida

Sem dúvida, quando nossa visão diminui, por qualquer motivo, há algo seriamente errado. Jesus, muitas vezes, conversou com pessoas que "vendo, mas não vêem" e pessoas que "vêem, mas não ouvem ou entendem" (Mt 13.13). Em contraste com isso, Jesus declara que as pessoas que o viram e foram curadas são abençoadas.

A Bíblia mostra claramente que a razão por que a visão fica obscurecida é o problema do mal. O mal entrou e provocou danos na visão espiritual.

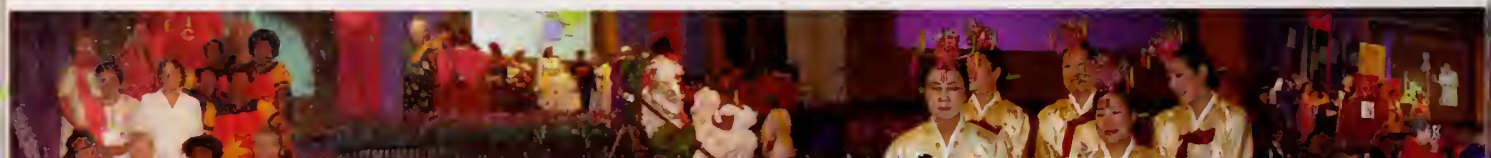
Nosso intelecto também pode ser contaminado por um vírus e assim ficar distorcido, impossibilitando a visão da realidade ou a verdade. Jesus deseja incentivar seus seguidores a procurar a verdade. Ele disse que a verdade os libertaria. Em suas últimas lições aos discípulos, ele prometeu enviar o Espírito Santo, o Ajudador, cuja missão principal é guiar os filhos de Deus e a Igreja à verdade. (João 14.16; 16.8-15). A Bíblia nos mostra que Deus quer que façamos perguntas, que raciocinemos com a lógica, com ordem e fatos. Devemos usar nosso intelecto de acordo com os propósitos de Deus.

Nossas emoções também podem ser perturbadas pelo mau. As lembranças de feridas que nos causaram dor podem nos inibir de experimentar novas emoções e idéias. Jesus pinta um quadro disso no Sermão do Monte. "Por que vês tu o argueiro no olho de teu irmão, porém não reparas na trave que está no teu próprio? Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho e, então, verás claramente para tirar o argueiro do olho de teu irmão" (Mt 7:3, 5).

A Escritura ensina que tipo de doença pode distorcer nossa visão e qual tratamento deve ser seguido

Para restaurar a visão há cirurgias que são dolorosas. É doloroso perceber que erramos e andamos no caminho errado. Foi o caso de Saulo, que fez todo o possível para perseguir o povo de Deus. Ele estava convicto que esse povo estava equivocado. Ele continuou perseguindo os seguidores de Cristo até que uma forte luz do céu brilhou ao seu redor. Ele caiu no chão, cego (Atos 9:18). Durante três dias esteve em completa escuridão. O Senhor operou em sua vida através da vida de Ananias, uma pessoa disposta a servir como instrumento nas mãos de Deus.

Com a ajuda de Ananias e também através de suas orações intercessórias,



Saulo experimentou o passo final em seu tratamento: "Imediatamente, lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e tornou a ver" (Atos 9:18f).

Alguns de nós precisam de uma cirurgia radical. Ninguém está longe demais que não possa ser encontrado e corrigido. Quando Paulo dá seu testemunho do que experimentara, ele o descreve como uma verdadeira transformação. Sua compreensão da vida, da fé e da sua missão estava totalmente errada. Foi necessário imobilizá-lo e obrigá-lo a procurar ajuda para encontrar um novo caminho para sua vida.

Para diálogo e reflexão

Quando você recebeu novos olhos, o que aconteceu com você? Como se sentiu? Quanto tempo durou sua jornada na escuridão e quem ajudou a você? Tente lembrar-se de situações em que você ajudou alguém que não tinha fé nem esperança. Deus quer que todos tenham novos olhos e quer usar nossa vida em sua maravilhosa sala de cirurgias.

Comentários Finais

Quando eu era jovem, ouvi e aprendi um cântico que me tocou profundamente. A letra é mais ou menos assim: "No céu há muitas coisas que desejo ver, mas verá Jesus antes de tudo." Eis é uma parte da visão do que está a nossa espera após a morte. O último livro da Bíblia nos dá algumas idéias, a maioria, ilustrações, da paisagem celestial. Fala de um novo céu e nova terra, com seus rios e cidades, onde a luz de Deus é suficiente para todas as nações andarem iluminadas. Então, quando todos os olhos forem limpos, o último toque é dado por Deus, ao enxugar todas as lágrimas dos olhos dos que chegarem ao seu último lar. Então aquele que está assentado no trono dirá: "Eis que faço novas todas as coisas"(Ap 21.4).

Uma das perguntas primordiais da vida é quanto nós enxergamos; quanto entendemos da vida, quanto entendemos de nós mesmos e qual é a dimensão espiritual da vida? Ao ler um dos capítulos mais queridos das cartas de Paulo (1 Coríntios 13), pare e contemple versículo 12: "Porque, agora, vemos como em espelho, obscuramente; então, veremos face a face. Agora, conheço em parte; então, conhecerei como também sou conhecido."

OBS: Para mais detalhes sobre este estudo, visite o site na Internet: www.bwanet.org/Women/DOPcoverp.htm e clique na frase "Seeing God through a fresh look at the Scriptures"

Dia de Oração - Projetos de 2005

1. Acampamento para solteiras e viúvas na Armênia

O trabalho entre as mulheres batistas na Armênia está bem no início. Este acampamento no verão de 2006 reunirá umas 100 mulheres que são marginalizadas pela sociedade. Elas serão nutridas espiritualmente e também aprenderão a estabelecer um ministério para mulheres em sua região. Com certeza este acampamento de treinamento de líderes capacitará as mulheres para um ministério entre as mulheres.

2. Acampamento para deficientes auditivos na Romênia

Depois da queda do comunismo, Deus abriu novas possibilidades para ministério com os deficientes auditivos. Agora há cinco igrejas e doze congregações com um total de 200 crentes batizados. Com os recursos limitados, tem sido impossível organizar conferências ou acampamentos. Este projeto foi planejado para proporcionar uma experiência no acampamento cristão em Harghita, bem no centro do país. Também dará oportunidade para confraternização entre as mulheres. Elas serão incentivadas a convidar suas amigas para poder alcançá-las com o evangelho.

3. Descobrindo e desenvolvendo talentos entre as mulheres no Líbano

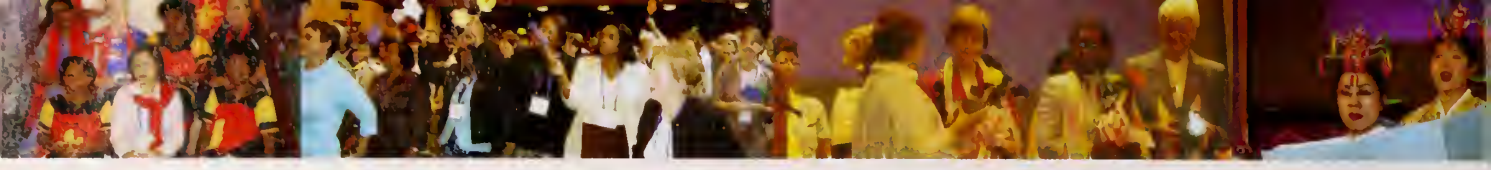
Este projeto é uma conferência de um dia para as mulheres batistas no país inteiro. Elas aprenderão a utilizar drama, fantoches, trabalhos manuais e ornamentação. Estas habilidades ajudarão as mulheres no ministério em sua Igreja local, bem como ajudar na geração de renda para suas famílias.

4. Treinamento de Liderança no Líbano

As mulheres batistas do Líbano estão sentindo a necessidade de receber treinamento em liderança. Este projeto será uma conferência de apenas um dia, enfocando as seguintes áreas: uso do tempo, trabalho em equipe, autodesenvolvimento e administração do lar.

5. Treinando líderes femininas para as Igrejas, Bielo-Rússia

Seminários de treinamento serão realizados em igrejas locais em seis regiões da Bielo-Rússia. O propósito dos seminários é incentivar e inspirar as irmãs a servir ao Senhor e compartilhar suas experiências. Também capacitará as próprias líderes a realizar conferências e seminários.



Relatórios dos projetos do DBOM em 2003

Alcance uma vida – ministério do condado de Iorque, na Carolina do Sul dos EUA

O dinheiro desta doação permitiu que as participantes expandissem o ministério que começaram com um grupo de mulheres e crianças que estavam sem moradia. Foi possível se juntar com mais algumas pessoas que tiveram a visão de colocar a sede do ministério bem no meio do povo sem teto. Conseguiram comprar um "trailer" para colocar no terreno. Foi uma bênção poder juntar as mulheres e crianças para divertimento, comunhão e histórias biblicas. O dinheiro ajudou a instalar luz elétrica, bem como telefone e água, junto com o primeiro pagamento dos seguros necessários. Parte do dinheiro financiou programas de computadores para uso com as crianças (para monitorar as crianças nas áreas deficientes na escola). O dinheiro também financiou, em parte, vários eventos especiais, como a "Festa do Aniversário da Nova Vida, que fez muito sucesso. Convidamos todos com menos de 19 anos para um dia de brincadeiras, com palhaços, etc. Cada atividade teve um propósito, e cada participante ganhou um Ursinho da Salvação (com as cores apresentando o plano de salvação) e um quadro de João 3.16. O ponto alto foi o almoço com bolo e sorvete (que para a maioria das crianças foi a única refeição do dia) e uma peça com o fantoche Lucinda. As mulheres (mães) ficaram comovidas vendo seus filhos tão felizes.

Retiro das Mulheres no Canadá (Québec, onde se fala francês)

Nina Couture, presidente do departamento feminino, deu este relatório: "Você nem imagina como a oferta do DBOM abençoou as Mulheres Batistas Canadenses (de fala francesa)." O dinheiro deu a força e o incentivo necessários para continuar o ministério de ajudar as mulheres a crescer espiritualmente. Nos últimos cinco anos, não foi possivel organizar um retiro feminino. Desta vez, tudo, foi preparado à base de oração. Deus respondeu ricamente. O alvo era ter 65 mulheres, mas havia 92. Foi o maior número de mulheres num evento assim.

A oradora principal foi a irmã Nancy Boillat. O tema foi "Encontrando Paz em Jesus Cristo num Mundo Agitado". Havia mulheres de todas as faixas etárias de, 23 a 74 anos, bem como várias etnias como canadenses francófonas, canadenses anglófonas, latino-americanas, haitianas e africanas.

Departamento Feminino - Guia de Motivos de Oração, 2005

ÁFRICA

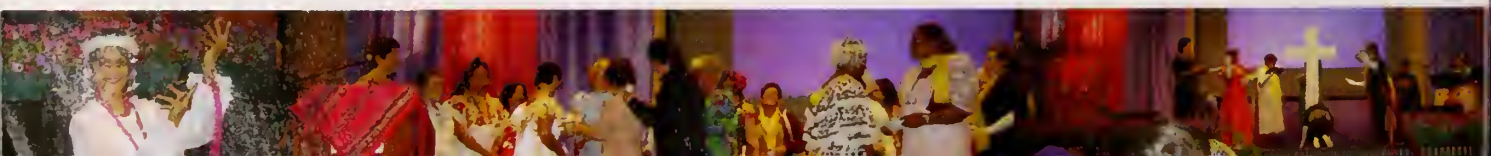
1. Ore pela Comissão de Apoio da Dignidade de Mulheres (e outros grupos assim em toda a África) que estão lutando contra o tráfico de mulheres e crianças em prostituição.
2. Agradeça a Deus pela liderança na União Feminina Batista da África e peça por nova liderança.
3. Ore para que a Igreja faça sua parte, com mais vigor, para sustentar as mulheres pobres e necessitadas, através da capacitação das mulheres e também a providência e empregos e oportunidades de abrir micro-empresas.
4. Ore para que as mulheres da Igreja influenciem as mulheres ao seu redor para perceberem que Jesus liberou as mulheres de toda maneira de cativeiro.
5. Ore pelas mulheres refugiadas e deslocadas, bem como pelas adolescentes e crianças para que obtenham proteção, oportunidades para ensino e tratamento de saúde, e empregos.

ÁSIA

1. Ore para que as mulheres batistas possam quebrar o ciclo vicioso de violência em sua região, agindo como mensageiras da paz e reconciliação de Deus.
2. Ore pelas pessoas nessa região que sofrem com desastres naturais, tais como enchentes, terremotos e tsunamis.
3. Ore para que a fé das mulheres batistas na Ásia fique firme mesmo no meio de oposição, dificuldades e perseguição, para que elas possam continuar como testemunhas do Senhor, trazendo a luz de Jesus às pessoas vivendo nas trevas.
4. Ore para que os líderes governamentais da Ásia tenham um temor do único e verdadeiro Senhor.
5. Ore pelas muitas mulheres e crianças da Ásia que estão sofrendo de mal tratos, violência, crime e briga em família.
6. Peça que Deus dê sabedoria à liderança feminina no nível local, nacional e continental.

CARIBE

1. Ore para que as Igrejas nessa região tenham mais cooperação entre si.
2. Ore pelo grande número de refugiados na região.
3. Ore pelas pessoas que ainda estão se recuperando dos furacãos de 2004.
4. Ore pelas várias convenções femininas e sua liderança, que compõem a União Feminina Batista do Caribe.



5. Peça para que as mulheres obedeçam a Deus e sejam testemunhas eficazes em toda a região do Caribe.

EUROPA

1. Peça para que as mulheres aproveitem sua liberdade para compartilhar o evangelho, a alegria do Senhor, e a esperança em Jesus Cristo.
2. Também, ore pelas regiões na Europa onde esta liberdade não existe atualmente.
3. Ore para que os crentes sejam preparados a evangelizar e a demonstrar aos não crentes o valor da vida cristã; assim outros verão que a única esperança é Jesus Cristo.
4. Ore pelas famílias cristãs para aceitar a fé dos pequeninos e também serem bons exemplos em palavras e ações.
5. Ore para que as famílias batista possam ser exemplos de como viver em amor e demonstrar como Deus pode sarar as famílias quebrantadas.
6. Ore pelas mulheres que sofrem violência doméstica.

AMÉRICA LATINA

1. Ore pelas líderes da UFBAL, para que elas possam realizar sua tarefa com esperança.
2. Peça pela união das mulheres da América Latina.
3. Ore para que as mulheres sejam valentes e poderosas para construir novas vidas baseadas na Palavra de Deus e na ação do Espírito Santo.
4. Peça a Deus que cada mulher batista seja uma mensageira de reconciliação no contexto de discriminação, violência, gangues, drogas, e na exploração de mulheres e crianças.
5. Ore para que as atividades, eventos, e congressos das mulheres batistas na América Latina possam ser única e exclusivamente para a honra e glória do nosso Senhor.

AMÉRICA DO NORTE

1. Ore para que o Senhor toque os corações das idosas para que elas sejam abertas à voz do Senhor e ao chamado à salvação, e depositem sua fé em Jesus.
2. Ore pelos diretores dos programas de saúde para que possam encontrar maneiras de atender às necessidades para mais médicos e clínicas em muitas comunidades.
3. Ore pelas pessoas que trabalham na área de saúde; para que elas possam ter paciência e um bom senso de humor enquanto cuidam dos idosos e dos doentes.
4. Ore pela Convenção de Mulheres Batistas de Ontário e Québec que está procurando uma nova secretária geral.
5. Ore para os jovens encontrarem o caminho que os leva ao Senhor e ao serviço dEle.
6. Peça para um despertar espiritual em nossas Igrejas, comunidades, países e entre as mulheres.

SUDOESTE DO PACÍFICO

1. Ore por nossas irmãs cristãs indígenas na Austrália e Nova Zelândia que estão trabalhando em silêncio e em oração dentro da sua comunidade indígena para influenciar suas colegas com o Evangelho.
2. Ore pelas mulheres étnicas e também aborígines no Fiji que estão trabalhando juntas, através do amor de Deus para trazer reconciliação aos dois grupos em seu país.
3. Ore pelas mulheres batistas de Vanuatu e das Ilhas Solomões. Não existe nenhuma Igreja Batista nestes países e a União Continental está tentando descobrir como incluir as mulheres no círculo mundial do departamento feminino da ABM.
4. Ore para a liderança feminina em Pápua Nova Guinéa, ter uma influência poderosa numa sociedade que ainda vacila em reconhecer a liderança feminina, mas está devastada por crime e corrupção.
5. Ore pelas mulheres nas áreas remotas da Pápua Indonésia (antigamente Irian Java). Elas ainda têm uma certa liberdade de cultuar a Deus num país radicalmente muçulmano, mas também sofrem as dificuldades da isolação e falta de transportação devido a região montanhosa.

PEDIDOS GERAIS

Comissão Executiva do Departamento Feminino

1. Ore pela nova presidente - Dorothy Selebano (África do Sul)
2. Ore por Donna Groover, (EUA) a nova tesoureira
3. Ore por Patsy Davis, Diretora
4. Ore pelas vice-presidentes:

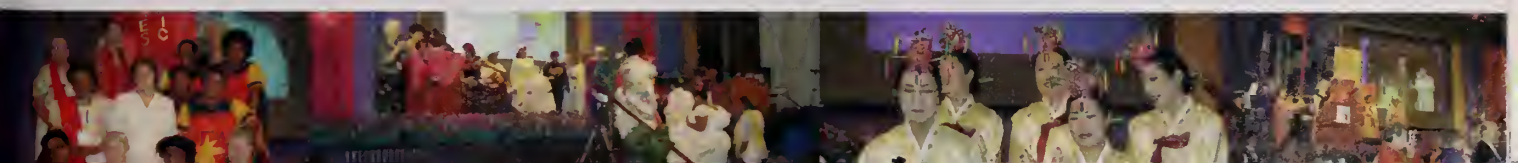
África: Yemi Ladokun
E-mail: wmuafric@skannet.com
Ásia: Chiyo Murakami
E-mail: j-kanji@bapren.jp
Caribe: Marina Sands
E-mail: marinasands@hotmail.com
Europa: Ewa Gutkowska
E-mail: ewagut2@wp.pl
América Latina: Gloria Cabrera de Rivera
E-mail: afebes@yahoo.com
América do Norte: Judith Chambers
E-mail: o.j.chambers@ns.sympatico.ca
Sudoeste do Pacífico: Lorraine Walker
E-mail: walkerlorraine@optusnet.com.au

LÍDERES DA ALIANÇA BATISTA MUNDIAL

1. Ore pelo novo presidente, David Coffey (Gran Britanha) e os outros líderes eleitos no congresso em julho de 2005
2. Ore por Dr. Denton Lotz, Secretário Geral

Este programa é publicada pelo:
Departamento Feminino da Aliança Batista Mundial:
405 North Washington Street
Falls Church, VA 22046
Telefone: 1-703-790-8980
Fax: 1-703-903-9544
E-mail: womenbwa@bwanet.org
Site na Internet: www.bwanet.org/Women/index.htm

Traduzido por Peggy Smitt Fonseca
E-mail: Peggyfonseca@gmail.com



Um jantar importante

Noemi Muniz Chagas

Este programa é para ser realizado em jantares especiais, como confraternização da diretoria da União Feminina, JCA, enfim, numa ocasião bem adequada. O programa transmite mensagem bíblica profunda e dispensa mensageiro, para que não fique muito longo e cansativo. Ainda mais que será realizado antes do jantar.

Desenvolvimento

Devem ser distribuídos, com todos os convidados, números para sorteios e os programas impressos, constando de uma devocional, se possível, com uns oito corinhos, daqueles mais conhecidos pelo grupo, para serem cantados com muita alegria, um após o outro, todos de uma só vez.

Recitação de um texto bíblico e oração. Logo a seguir, é passada a palavra à preletora. É bom ser uma pessoa que se comunique bem ao falar e tenha estudado bem o programa.

Devem participar nove senhoras, ou jovens, bem caracterizadas de copeiras e trazendo nas mãos objetos bem grandes e bem ornamentados com fitinhas de várias cores para chamar bastante atenção e dar destaque. É realmente necessário que sejam grandes.

Então teremos:

Colher de pou – O cabo trabalhado em fitinhas.

A foco – Pode ser um facão de churrasco, com o cabo trabalhado em fitinhas.

O gorfo de pou – Da mesma forma, com o cabo trabalhado em fitinhas.

O proto – Também será grande. Um prato de bolo. Pode ser de papelão. Em volta dele, as fitinhas.

(vazio)

O copo – Deve ser bem grande e posto em cima de um descanso trabalhado em fitinhas. O copo pode ser de vidro ou plástico.

Atenção: Todos devem ter umas três ou quatro pontas longas de fitas caídas.

O olimento – Pode ser uma pizza grande, num prato ou bandeja também enfeitado com fitinhas. Ou outro alimento, conforme a criatividade.

A espótulo – De pau também. O cabo enfeitado com fitinhas.

O guardonapo – Deve ser de tecido. Não esquecendo que deve ser grande.

A balanço – Deve ser feita em tamanho grande, leve e de forma criativa. Precisa parecer com um modelo antigo. Faça-a com dois pratinhos, que podem ser de papelão, com um peso em um deles, para pender. A balança não tem fitinhas.

As pessoas que segurarão os objetos entrarão com a preletora e ficarão ao seu lado. À medida que entrarem, ficarão de costas para o auditório. Só se virarão quando a preletora mencionar o seu objeto. Mantenha-os à altura da cintura e segure-os pelo meio, de forma que os enfeites apareçam bem.

Mencionado o objeto a pessoa que está com ele se vira e o ergue acima da cabeça.

Mantenha-o nessa posição até que outro objeto seja mencionado. No final, todos saem e colocam os objetos em cima da mesa.

A coordenadora continua a programação, com todos cantando alegremente. Os objetos podem, então, ser sorteados. É o momento de servir o jantar.

Preletora

Ao recebermos o convite para este jantar, o que pensamos?

1º) É oportunidade para boa confraternização.

2°) Haverá comida gostosa, muito especial.

3°) Tomara que não termine muito tarde.

Vejamos, entre tantos detalhes de um jantar, alguns que são muito importantes. E, é claro, *indispensóveis!*

1° detolhe – O GARFO – Ele serve para levar o alimento à boca. Deve sempre ficar à mesa, à esquerda, preparado para ser usado. Assim deve ser a vida do cristão. Devemos estar preparados para levar o alimento espiritual aos que têm fome de ouvir a Palavra de Deus. Preparados para responder, com mansidão e temperança, qualquer dúvida sobre a nossa fé.

Responder com sabedoria vinda do alto e humildade de coração. Preparados para levar o alimento, certos do que estamos fazendo.

O garfo serve também para espetar o alimento.

Atenção! Isto nós não devemos fazer: "espetar" as pessoas que nos cercam. Em IJoão 4.20, o apóstolo nos ensina: "Se alguém diz: Eu amo a Deus e "espeta" a seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu?" Tenhamos cuidado para não "espetar", morder e devorar a nosso próximo (Gálatas 5.14 e 15).

2° detalhe – A FACA – Em Provérbios 23.1-2, o escritor diz assim: "Quando você se assentar para uma refeição com alguma autoridade, observe com atenção quem está diante de você, e encoste a faca à sua própria garganta, se estiver com grande apetite". A faca serve, principalmente, para cortar. Devemos cortar de nossa mente tudo que atrapalhe nossa comunhão com Deus. Em Filipenses 4.8, o apóstolo Paulo diz que devemos pensar "em tudo o que é verdadeiro, honesto, justo, puro, amável e tudo o que é de boa fama". Se em nosso pensamento existe alguma virtude de louvor a Deus, nisso devemos pensar. Cortar as conversas que não levam a nada. Não abençoam outras vidas. Antes de falar, nos perguntar três vezes: vale a pena falar? Devo falar? Deus gostaria que eu falasse?

3º detolhe – A COLHER – Serve para ajuntar o alimento. Pode ser usada para servir o alimento ou ser levada à boca. Algumas pessoas gostam de comer com colher. A lição que a colher nos dá é que assim devem ser as nossas ações. Devemos ser aquele cristão que procura sempre unir. Juntar. Nunca separar. Deus quer que sejamos como Jesus: Maravilhosos Conselheiros. Dar conselhos de união.

Lembram da mãe de Salomé, Herodias? (Marcos 6.21-25). O rei Herodes gostou da dança da moça e mandou que ela lhe pedisse qualquer presente. Ele estava disposto a dar até metade do seu reino. Confusa,

como é comum às nossas adolescentes, a menina foi pedir conselho a sua mãe. Herodias, que estava esperando uma oportunidade para se vingar de João Batista, por ele ter apontado o seu pecado, rapidinho aconselhou: "Peça a cabeça de João Batista num prato". Que má conselheira.

Sejamos conselheiras de paz e de união. De juntar. Não de separar, cortar ou destruir.

4° detalhe – O PRATO – Não pode haver um jantar, sem prato. Seja ele de louça, descartável, simples ou de luxo. Mas precisa ter o prato. Qual a lição que o prato nos dá?

Já vimos, acima, que Salomé usou o prato erradamente. Para o mal. Jesus, censurando os fariseus, disse: "Vós, os fariseus, limpais o exterior do copo e do prato. Mas o vosso interior está cheio de rapina e maldade. Loucos! Aquele que fez o exterior, não fez também o interior?" (Lucas 11:39). O prato serve para guardar o alimento.

Guardemos o alimento, que é a Palavra de Deus, no coração. Bem no fundo. Guardar e praticar. Quando guardamos os ensinamentos de Deus no nosso coração, temos sabedoria para orientar aos nossos filhos ou aos que dependem de nós. Devemos nos preocupar em manter limpo o nosso coração, mente e mãos.

O prato, num jantar, precisa estar bem limpo. Mesmo estando tinindo, há pessoas que ainda passam o guardanapo, discretamente, nele, antes de usá-lo. Deus quer que o nosso interior, mente e coração estejam sem impurezas. Isto o agrada.

5° detalhe – O COPO – O copo é muito importante num jantar. Apesar dos médicos proibirem beber às refeições. A lição do copo é que devemos, precisamos estar vazios. Assim eles estão quando são arrumados à mesa.

Precisamos estar vazios para nos encher do Poder do Espirito Santo: sabedoria, fé e discernimento da Palavra de Deus.

Jesus nos fala em Marcos 9: Que qualquer que fizer bem, a nós, seus servos, por sua causa, nem que seja dar um copo de água, terá um galardão nos céus.

Em Eclesiastes 12.6, o pregador afirma que devemos lembrar do Criador, enquanto não se quebra o nosso copo de ouro. O que é ele? A nossa saúde. A nossa mente. O nosso raciocínio. Buscando ao Senhor, enquanto é tempo e nos esvaziando, Deus poderá nos usar, nos encher para abençoar outras vidas.

6° detalhe – O ALIMENTO – A comida, o jantar. Não adianta ter uma mesa bem arrumada, com todos os detalhes, se não tiver o alimento. Em João 4.32, Jesus nos ensina que o jantar dele, a comida preferida dele, era fazer a vontade de Deus. Tem sido esta a nossa preocupação? Fazer a vontade de Deus e não a nossa?

Deus tem sido realmente o Senhor de nossa vida, ou estamos sempre querendo dar uma ajudazinha ao Senhor? Lembram de Sara? Achou que Deus estava demorando a cumprir sua promessa, e foi "ajudar". E nós sabemos o grande transtorno que deu. Quantas pessoas sofreram, porque Sara não deixou Deus fazer a sua vontade. Sofreu ela, o marido, Hagar e até o menino Ismael. Uma criança (Gênesis 21.14-21).

Quantas lágrimas desnecessárias! Às vezes, agimos como Sara. Fazemos nossas crianças sofrerem, por falta de nosso equilíbrio espiritual. Por displicência, imaturidade espiritual, falta de fé. E isto entristece muito a Deus.

7° detalhe – A ESPÁTULA – Ela nos lembra a sobremesa. E depois do jantar a sobremesa é sempre muito bem-vinda e recebida com alegria. Que grande lição! Quando chegamos num lugar também somos recebidos assim? Somos bem-vindos?

A espátula é usada para raspar bem a vasilha da massa: do bolo ou do pudim. Ela também é conhecida como pão-duro, porque aproveita bem, tudo. Não deixa ficar nada nos lados. Assim deve ser o cristão, a MCA. Deve procurar aproveitar bem todas as oportunidades. Um curso de liderança da União Feminina, ou da EBD, ou de música, até a receita nova de um bolo. Em Colossenses 4.5, o apóstolo Paulo nos ensina: "Sejam sábios no procedimento para com os de fora; aproveitem ao máximo todas as oportunidades". Principalmente, a de falar de Jesus e a de testemunhar da nossa fé e obediência a Deus.

8° detalhe – O GUARDANAPO – Qual a lição que ele nos dá? Serve para limpar a boca. Os lábios. O salmista diz: "Põe uma guarda à minha boca. Guarda a porta dos meus lábios" (Salmo 141.3). O anjo colocou na boca de Isaías uma brasa tirada do altar do Senhor, para purificá-la. Então, o profeta Isaías, admitiu. Confessou: "Sou um homem de lábios impuros".

Deus quer usar a nossa boca para testemunhar de Cristo. A lição do guardanapo é esta: precisamos manter os nossos lábios limpos e puros. Usando palavras abençoadoras. Nunca esquecendo que a nossa boca é para o louvor de Deus. Provérbios 18.21 diz que "A língua tem poder sobre a vida e sobre a morte; os que gostam de usá-la comerão do seu fruto". Podemos, com o nosso falar, matar uma esperança. Mas podemos, também, com uma palavra, dar vida, esperança, consolo.

9° detalhe – Este é o último detalhe, muito útil num jantar: A BALANÇA – Qual a lição que ela nos dá? Todo alimento, antes de chegar à mesa do jantar, foi pesado nos mercados. Foi, também, calculado pelas cozinheiras. Deus, ensinando ao seu povo, disse como registrado em Levítico 19: "Não cometereis injustiça, nem no juizo, nem na vara, nem no peso, nem na medida. Eu sou o Senhor, que os tirei da terra do Egito".

É horrível, quando encontramos um comerciante que é desonesto no peso ou na medida. O comerciante cristão não pode, nem deve ser assim.

A balança nos ensina a sermos honestos. Quem faz tratamento de reeducação alimentar, sabe que a nutricionista exige muito. E quando subimos na balança, o coração bate forte.

O livro de Daniel nos conta que o Rei Belsazar estava dando um jantar de luxo para mil convidados especiais. Quando estava no auge da bebedeira, ele mandou que continuassem servindo o vinho nos vasos de ouro do templo de Jerusalém, que seu pai, o rei Nabucodozor, tinha roubado.

De repente, a expressão do seu rosto mudou. Seus joelhos, tremendo, batiam um no outro. Ele viu dedos de mão de homem escrevendo uma mensagem na parede. Os sábios do palácio não souberam decifrar. A rainha, então, sugeriu que o rei chamasse Daniel, porque nele havia luz e um espirito excelente.

É assim que Deus quer que nos vejam: irradiando luz nos nossos atos e transmitindo alegria, através de um espírito nem bom, nem ótimo, mas excelente.

Daniel fez a seguinte interpretação, orientado por Deus: "Rei Belsazar: pesado foste na balança e foste achado em falta".

Que a balança possa sempre nos lembrar que devemos ser justos e integros. E que o nosso Deus, ao pesar os nossos atos, possa nos achar como: "Mordomos fiéis e aprovados. Como obreiro que não tem do que se envergonhar. E que maneja bem a palavra da verdade". Amém!

Culto Cantado

Dirigente: Antigamente Deus falou muitas vezes e de muitas maneiras aos nossos antepassados, por meio dos profetas, mas nestes últimos tempos ele nos falou por meio do seu Filho." Quando Deus enviou ao mundo o seu primeiro Filho, ele também disse: Que todos os anjos de Deus o adorem." (Hb 1.1-2; 6)

Hino:

Oh, vinde, fiéis, triunfantes, alegres, sim, vinde a Belém, já movidos de amor.

Nasceu vosso Rei, lá dos céus prometido. Oh, vinde adoremos! Oh, vinde, adoremos!

Oh, vinde, adoremos a nosso Senhor!

Cantai que o Salvador chegou! Acolha a terra o Rei!

Ó vós, nações, a Ele só contentes vos rendei; contentes vos rendei;

Oh! Sim, contentes vos rendei!

Leitora: "Você, Belém, que fica na terra de Judá, de modo nenhum é a menor entre as principais cidades de Judá, pois de você sairá o líder que guiará o meu povo de Israel." (Mt 2.6)

Hino:

Pequena vila de Belém, repousa em teu dormir, enquanto os astros lá no céu estão a refulgir.

Porém nas tuas trevas resplende a eterna luz, incomparável, divinal: nasceu o bom Jesus.

Hino:

Vozes Femininas

Tudo é paz! Tudo amor! Dormem todos em redor;

Em Belém Jesus nasceu, Rei da paz, da terra e céu; Nosso Salvador é Jesus, Senhor.

Dirigente: "O povo que andava na escuridão viu uma forte luz; a luz brilhou sobre os que viviam nas trevas."

Congregação: Pois já nasceu uma criança, Deus nos mandou um menino que será o nosso rei. Ele será chamado de:

Mulheres: Conselheiro Maravilhoso,
Homens: Deus Poderoso,
Jovens e Adolescentes: Pai Eterno,
Crianças: Príncipe da Paz."

Dirigente: A virgem ficará grávida e terá um filho que receberá o nome de Emanuel. Emanuel quer dizer "Deus está conosco". (Is 9.1; 5; Mt 1.23)

Crianças (Cântico)

Cristo, nome dos nomes, meu Salvador, glorioso Senhor

Emanuel, Deus Conosco, Bendito Redentor, Verbo vivo.

Congregação: Hino:

Alerta, ó terra, entoa o canto que ressoa: O mundo pecador tem grande sorte e boa.
A nova se vos dá, e quão alegre soa: Nasceu o Redentor!
Nasceu o Redentor! Nasceu o Redentor! O eterno Pai do céu seu Filho ao mundo deu.
Alerta, ó terra, entoa a nova alegre e boa: Nasceu o Redentor!

Leitor: "Então Maria deu à luz o seu primeiro filho. Enrolou o menino em panos e o deitou numa manjedoura. pois não havia lugar para eles na pensão." (Luc. 2.7)

Hino:

Solo – Não teve um palácio no mundo, o Senhor, nem honras Lhe deram de Rei Salvador;

Mas a manjedoura só pode encontrar, porque não havia mais outro lugar.

Não há lugar pra Cristo em tua vida e lar? Terás, então, de ouvir dizer: "No céu não tens lugar."

Congregação: Hino:

Tu deixaste, Jesus, o teu reino de luz, e baixaste a este mundo tão vil;

Um presépio, em Belém, Tu, Jesus, Sumo-Bem, escolheste por berço infantil.

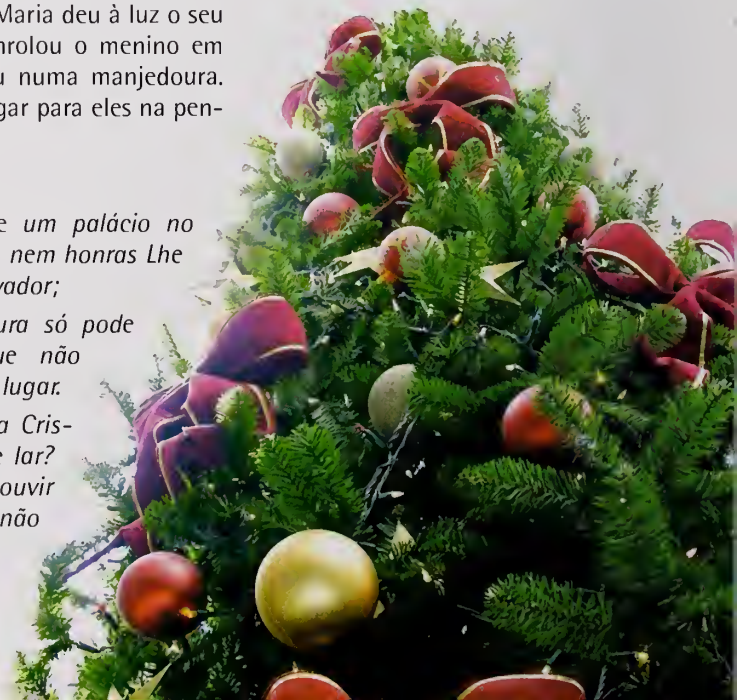
Vem, Jesus, habitar comigo, em minha alma há lugar; ó vem já.

Vem, Jesus, habitar comigo, em minha alma há lugar; ó vem já.

Leitora: "Naquela região havia pastores que estavam passando a noite nos campos, tomando conta dos rebanhos. Então um anjo do senhor apareceu, e a luz gloriosa do Senhor brilhou sobre os pastores. Eles ficaram com muito medo, mas o anjo disse: (Lc. 2. 8-9)

Leitor: - Não tenham medo! Estou aqui para trazer uma boa notícia a vocês, e ela será motivo de grande alegria também para todo o povo! Hoje, na cidade de Davi, nasceu o Salvador de vocês - O Messias, o Senhor! (...)" (Luc. 2. 10-11).

Vozes Masculinas *Alta noite estão pastores de Belém no derredor;*
E os cercou de resplendores luz celeste do Senhor.



"Novos tenho... dor-vos venha", disse um anjo cam dulçor"
"Eis que é nado o Bem-omodo, Jesus Cristo, o Salvodar."

"No mesmo instante apareceu junto com o anjo uma multidão de outros anjos, como se fosse um exército celestial. Eles cantavam hinos de louvor a Deus, dizendo: - Glória a Deus nas maiores alturas do céu! E paz na terra para as pessoas a quem ele quer bem!"

Dirigente.....(Lc. 2. 13-14.)

Nasce Jesus, fonte de luz! Descem os onjos cantanda;

Nasce Jesus, é nossa luz; Trevas vem, pois, dissipondo.

Nosce Jesus, fante de luz! Rompe as codeios do forte, Roio o dio da salvação, triunfante vem!

Solve Jesus! Oh! Firmo teu justo império! Grota louvor aas hamens e as anjas dêem!

Nosce Jesus, fonte de luz! Oh! Glária a Deus nas alturas!

Paz no terro oos homens, a quem quer Ele bem!

Eis dos anjos a harmonio, contom glório oo novo Rei;

Paz oos homens e olegria, paz cam Deus e suove lei.

Ouçom povas exultontes. Ergom salmos triunfontes,

Aclomando o seu Senhor: Nosce Cristo, o Redentor.

Tado o terro e oltos céus contem glório oo Homem-Deus!

Glório! Glório o Deus nos olturos! Glário! Glório o Deus nas alturas!

Leitor: "Os sábios ficaram muito felizes e contentes quando viram a estrela. Entraram na casa e encontraram o menino com Maria, a sua mãe. Então se ajoelharam diante dele e o adoraram. Depois abriram as suas caixas e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra." (Mat. 2.10-11)

E cam eles vamas nás, cam sincera fervor dor louvares oo nosso divino Senhor,

Que, deixando as altos céus, a este mundo chegou E, morrendo no cruz, nossos almas salvau.

Notal! Natol! Notol! Notol! É nos noscida um Rei divinal!

Todos: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna."

Jovens e Adolescentes: *Eu sei o sentido do Natal, pais na História teve o seu lugar;*

Cristo veio poro nos salvar: - Tuda Ele é pro mim!

Até que um dia seu amor senti, sua imenso groça recebi

Descobri, então que Deus não vive longe, lá na céu sem se importor comigo.

Mos, ogoro oo meu lado estó, cado dia sinto a seu cuidor ojudondo-me o cominhor,

tudo Ele é pra mim!

Faloi pelas montonhas, nos montes e por todo lugar;

falai pelas montanhas que Crista já nosceu!

Feliz Natal!

Ilmar Neves Dias - Assistente de Distribuição e Vendas da UFMBB

As músicas dos hinos podem ser encontradas na Hinária para o Culto Cristão, Contor Cristão ou ovulsa.

2º Domingo de dezembro - Dia da Bíblia

CURIOSIDADES BÍBLICAS

1. O Antigo Testamento foi escrito inicialmente na língua hebraica, sendo a primeira tradução feita para o grego em 300 a.C., por 70 homens sábios de Alexandre, no Egito. E essa tradução passou a se chamar Septuaginta.
2. Os livros que aceitamos como verdadeiros são chamados canônicos, enquanto os considerados sem inspiração divina são chamados de apócrifos. Na edição católica, são adotados sete destes livros, formando 73 livros, enquanto a nossa tradução, a de João Ferreira de Almeida, consta de 66 livros.
3. O Pentateuco é o conjunto dos cinco primeiros livros da Bíblia, escritos por Moisés, o grande legislador de Israel. É também conhecido como a Lei de Moisés.
4. Abraão viveu aproximadamente no período de 2.000 A.C. É pai de dois grandes povos:
- Israelitas, descendentes de Isaque, pai de Jacó;
- Povo Árabes, oriundo de Ismael.
5. Moisés recebeu os Dez Mandamentos no Monte Sinai e morreu no Monte Nebo. Passou quarenta anos no palácio de Faraó, sendo instruído em toda a ciência do Egito. Por quarenta anos pastoreou ovelhas, tornando-se o homem mais manso da terra. E, finalmente, passou os quarenta anos de sua existência conduzindo o povo de Deus em direção a Canaã, iniciando com as dez pragas do Egito até o momento em que avistou a Terra da Promissão.

Toda pessoa deve amar a Bíblia. Toda gente deve lê-la assiduamente. Todos devem esforçar-se por viver seus ensinos. A Bíblia precisa ocupar o centro de nossas vidas.

Extraído do Informativo da PIB deNiterói, RJ

A Promessa Cumprida

Elton Vaz

Personagens: 2 narradores, Zacarias, João, Adão, Eva, Abraão, Isaque, Moisés, Jó, Daví, Miquéias, José, Maria, pastores, reis magos, Anjo Gabriel (pode ser um dos narradores). O cenário deve ser o mais simples possível e fácil de ser colocado/retirado. Pode ser colocado uma cortina bem fina, separando os palcos, dando um efeito imaginário ao 2º palco. É tocado suavemente "Ó Vem Emanuel". A 1ª cena acontece no templo (no Santo dos santos). Deverá ter um foco de luz sobre os personagens quando estiverem falando.

NARRADORA: Houve nos dias do Rei Herodes, rei da Judéia, um sacerdote chamado Zacarias, da turma de Abias; e sua mulher era descendente de Arão, e chamava-se Isabel. Ambos eram justos diante de Deus, andando irrepreensíveis em todos os mandamentos e preceitos do Senhor, mas não tinham filhos, porque Isabel era estéril, e ambos avançados em idade. Ora, estando ele a exercer as funções sacerdotais perante Deus, na ordem da sua turma, segundo o costume do sacerdócio, coube-lhe por sorte entrar no santuário do Senhor, para oferecer o incenso; e toda a multidão do povo orava da parte de fora, à hora do incenso.

Entra Zacarias e logo depois, o anjo, que ficará à direita do altar. Zacarias se mostra atemorizado.

ANJO: Não temais, Zacarias; porque a tua oração foi ouvida, e Isabel, tua mulher, te dará à luz um filho, e lhe porás o nome de João; e terás alegria e regozijo, e muitos se alegrarão com o seu nascimento; porque ele será grande diante do Senhor; não beberá vinho, nem bebida forte; e será cheio do Espírito Santo já desde o ventre de sua mãe; converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor seu Deus; Será um homem de espírito e poder, tal como foi o profeta Elias; e virá antes do Messias, preparando o povo para a sua chegada. Ele ensinará o povo a amar ao Senhor como seus pais fizeram, e a viver como homens tementes a Deus.

ZACARIAS: Como terei certeza disso? Pois eu sou velho, e minha mulher também está avançada em idade.

ANJO: Eu sou Gabriel, que assisto diante de Deus, e fui enviado para te falar e te dar estas boas novas; e eis que ficarás mudo, e não poderás falar até o dia em que estas coisas aconteçam; porquanto não creste nas minhas palavras, que a seu tempo hão de cumprir-se.

Muda-se o cenário (casa de Zacarias e Isabel). Isabel entra em cena. Os vizinhos e parentes se achegam (pode-se aproveitar outros personagens da peça, mudando as vestes e maquilagem).

NARRADORA: Ora, completou-se para Isabel o tempo de dar à luz, e teve um filho. Ouviram seus vizinhos e parentes que o Senhor lhe multiplicara a sua misericórdia, e se alegravam com ela. Sucedeu, pois, no oitavo dia, que vieram circuncidar o menino; e queriam dar-lhe o nome de seu pai, Zacarias.

Os parentes vem chegando e comentam entre si sobre o nome do menino.

ISABEL: De modo nenhum... ele será chamado João!!!

PARENTE: Ninguém há na tua parentela que se chame por este nome.

Perguntam por acenos a Zacarias qual será o nome. Este escreve numa tabuinha: João. Todos se admiram.

NARRADORA: Imediatamente a boca se lhe abriu e louvava a Deus. Então veio temor sobre todos os seus vizinhos; e em toda a região montanhosa da Judéia foram divulgadas todas estas coisas. E todos os que delas souberam as guardavam no coração, dizendo: Que virá a ser, então, este menino? Pois a mão do Senhor estava com ele. Zacarias, seu pai, ficou cheio do Espírito Santo e profetizou, dizendo:

ZACARIAS: Bendito, seja o Senhor Deus de Israel, porque visitou e remiu o seu povo, e para nós fez surgir uma salvação poderosa na casa de Davi, seu servo; assim como desde os tempos antigos tem anunciado pela boca dos seus santos profetas; para nos livrar dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam; para usar de misericórdia com nossos pais, e lembrar-se do seu santo pacto e do juramento que fez a Abrão, nosso pai, de concedernos que, libertados da mão de nossos inimigos, o servíssemos sem temor, em santidade e justiça perante ele, todos os dias da nossa vida. E tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque irás ante a face do Senhor, a preparar os seus caminhos; para dar ao seu povo conhecimento da salvação, na remissão dos seus pecados, graças à entranhável misericórdia do nosso Deus, pela qual nos há de visitar a aurora lá do alto, para alumiar aos que jazem nas trevas e na sombra da morte, a fim de dirigir os nossos pés no caminho da paz.

NARRADORA: O tempo foi passando... O menino crescia e se robustecia em espírito.

Cena III: Zacarias e João, já com aproximadamente 15 anos. Hino 26 C.C. – Rei Excelso

JOÃO: Meu pai... sei que tenho uma missão muito importante para cumprir aqui na terra, mas como saberei o que fazer, como me preparar, quando devo iniciar minha missão?!?

ZACARIAS: Vou contar a você meu filho, o que já foi escrito desde o princípio. Quando Adão e Eva desobedeceram a Deus e comeram do fruto da árvore do bem e do mal, o pecado entrou no mundo para separar o homem de Deus eternamente, mas o Senhor, em sua bondade e misericórdia infinitas, prometeu ali mesmo, no Jardim do Éden que enviaria o Redentor da humanidade.

Ao fundo no palco é passada a cena: Narrador 2 (voz de Deus), Adão e Eva. É tocada uma música mais dramática .No cenário muitas plantas onde eles possam se esconder. Pouca luz (predominância de luz alaranjada, pois era o cair do dia. Dar efeito de névoa).

DEUS: Adão, Onde estás?

ADÃO: Ouvi a tua voz no jardim e tive medo, porque estava nu; e escondi-me...

DEUS: Quem te mostrou que estavas nu? Comeste da árvore de que te ordenei que não comesses?....

EVA (dramaticamente): ... A serpente enganou-me, e eu comi.

ZACARIAS: Então o Senhor Deus disse à serpente:

DEUS: Porquanto fizeste isso, maldita serás tu dentre todos os animais domésticos, e dentre todos os animais do campo; sobre o teu ventre andarás, e pó comerás todos os dias da tua vida. Porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua descendência e a sua descendência; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.

As luzes do 2º palco se apagam. Adão e Eva saem de cena.

JOÃO: Sim, meu pai, eu me lembro do senhor já haver contado isso...

ZACARIAS: Mas espere, eu ainda não terminei... Muitas coisas que aconteceram depois prefiguravam o Messias. Uma delas foi quando Abraão estava se preparando para sacrificar Isaque, o filho da promessa.

Ao fundo no palco é passada a Cena IV: Narrador, Abraão e Isaque.

ISAQUE: Eis o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto?

ABRAÃO: Deus proverá para si o cordeiro para o holocausto, meu filho.

Abraão prepara o altar e deita a Isaque em cima da lenha e levanta a mão para imolá-lo. Música dramática.

DEUS: Abraão, Abraão!

ABRAÃO: Eis-me aqui.

DEUS: Não estendas a mão sobre seu filho, e não lhe faças nada; porquanto agora sei que temes a Deus, visto que não me negaste teu filho, o teu único filho.

Enquanto Zacarias continua a história, pode ser tocada uma gravação com o som se um carneiro berrando. Abraão retira Isaque do holocausto, os dois se abraçam.

ZACARIAS: Nisso levantou Abraão os olhos e olhou, e eis atrás de si um carneiro embaraçado pelos chifres no mato; e foi Abraão, tomou o carneiro e o ofereceu em holocausto em lugar de seu filho. Pelo que chamou Abraão àquele lugar Jeová-Jiré; donde se diz até o dia de hoje: No monte do Senhor se proverá. Então o anjo do Senhor bradou a Abraão pela segunda vez desde o céu, e disse:

DEUS: Por mim mesmo jurei, porquanto fizeste isto, e não me negaste teu filho, o teu único filho, que deveras te abençoarei, e grandemente multiplicarei a tua descendência, como as estrelas do céu e como a areia que está na praia do mar; e a tua descendência possuirá a porta dos seus inimigos; e em tua descendência serão benditas todas as nações da terra; porquanto obedeceste à minha voz.

A luz do 2º palco é apagada. Abraão e Isaque saem de cena.

JOÃO: Me recordo muito bem do senhor já haver me contado sobre isso também meu pai... que o cordeiro que Deus providenciou para que Abraão oferecesse em lugar de Isaque prefigurava o Messias que seria oferecido em lugar da humanidade.

ZACARIAS: Deixe-me continuar então... Quando Israel já era uma nação, mas estava escrava no Egito, Deus providenciou um libertador para o seu povo...

Ao fundo no palco é passada a cena: Narrador (voz de Deus) e Moisés, que ao ouvir a voz de Deus ajoelha-se. (Luz forte vindo da direção para onde Moisés caminhava ou no Batistério).

DEUS: Moisés... Ao décimo dia deste mês tomará cada um para si um cordeiro, segundo as casas dos pais, um cordeiro para cada família. E o guardareis até o décimo quarto dia deste mês; e toda a assembléia da congregação de Israel o matará à tardinha: Tomarão do sangue, e pô-lo-ão em ambos os umbrais e na verga da porta, nas casas em que o comerem. Assim pois o comereis: Os vossos lombos cingidos, os vossos sapatos nos pés, e o vosso cajado na mão; e o comereis apressadamente; esta é a páscoa do Senhor. Porque naquela noite passarei pela terra do Egito, e ferirei todos os primogênitos na terra do Egito, tanto dos homens como dos animais; e sobre todos os deuses do Egito executarei juízos; eu sou o Senhor. Mas o sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes; vendo eu o sangue, passarei por cima de vós, e não haverá entre vós praga para vos destruir, quando eu ferir a terra do Egito. E este dia vos será por memorial, e celebrá-lo-eis por festa ao

Senhor; através das vossas gerações o celebrareis por estatuto perpétuo.

A luz se apaga. Moisés sai de cena.

JOÃO: Sim, meu pai... a páscoa também aponta para o Messias. O sangue do cordeiro significa a vida para os que creram na promessa... e a libertação do povo da opressão do inimigo.

Jó entra em cena

ZACARIAS: Prosseguindo... Jó também referiu-se sobre o Messias quando disse:

JÓ: Porque eu sei que o meu Redentor vive e que por fim se levantará sobre a terra.

Jó sai de cena. Enquanto Davi fala, é tocado suavemente "A Christmas Festival Medley".

JOÃO: Meu pai... será que ele disse isso do nascimento ou da morte do Messias?!?

ZACARIAS: A esta pergunta, o rei Davi, em um dos seus salmos nos deu uma profecia que pode respondê-la:

DAVI: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Todos os que me vêem zombam de mim, dizendo: Confiou no Senhor; que ele o livre; que ele o salve, pois que nele tem prazer... Um ajuntamento de malfeitores me cerca; traspassaram-me as mãos e os pés... Repartem entre si as minhas vestes, e sobre a minha túnica lançam sortes... Todos os limites da terra se lembrarão e se converterão ao Senhor, e diante dele adorarão todas as famílias das nações. Porque o domínio é do Senhor, e ele reina sobre as nações... Todos os que descem ao pó se prostrarão perante ele, os que não podem reter a sua vida. A posteridade o servirá; falar-se-á do Senhor à geração vindoura. Chegarão e anunciarão a justiça dele; a um povo que há de nascer contarão o que ele fez.

JOÃO: Como pode ser isso, meu pai?!?

Isaías entra em cena.

ZACARIAS: Os profetas também proclamaram isso, meu filho... No livro do profeta Isaías está escrito...

ISAÍAS: Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e esmagado por causa das nossas iniqüidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas, cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniqüidade de todos nós. Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a boca; como um cordeiro que é levado ao matadouro, e como a ovelha que é muda perante os seus tosquiadores. Pela opressão e pelo juízo foi arrebatado; e quem dentre os da sua geração considerou que ele fora cortado da terra dos viventes, ferido por causa da transgressão do meu povo? Todavia, foi da vontade do Senhor esmagá-lo, fazendo-o enfermar; quando ele se puser como oferta pelo pecado, verá a sua posteridade, prolongará os seus dias, e a vontade do Senhor prosperará nas suas mãos. Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito; com o seu conhecimento o meu servo justo justificará a muitos, e as iniqüidades deles levará sobre si. Porquanto derramou a sua alma até a morte, e foi contado com os transgressores; mas ele levou sobre si o pecado de muitos, e pelos transgressores intercedeu.

Isaías sai de cena e Miquéias entra em seguida. Música "Pequena vila de Belém"

ZACARIAS: O profeta Miquéias anunciou sobre o Messias também...

MIQUÉIAS: Mas tu, Belém Efrata, posto que pequena para estar entre os milhares de Judá, de ti é que me sairá aquele que há de reinar em Israel, e cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade. Portanto os entregará até o tempo em que a que está de parto tiver dado à luz; então o resto de seus irmãos voltará aos filhos de Israel. E ele permanecerá, e apascentará o povo na força do Senhor, na excelência do nome do Senhor seu Deus; e eles permanecerão, porque agora ele será grande até os fins da terra. E este será a nossa paz.

JOÃO: Tudo isso tenho guardado comigo meu pai...

ZACARIAS: Vou contar-lhe então sobre um passado mais recente... No sexto mês, foi o anjo Gabriel enviado por Deus, a cidade de Nazaré, na Galiléia, a uma virgem desposada com um varão cujo nome era José, da casa de Davi; e o nome da virgem era Maria. E, entrando o anjo onde ela estava disse:

ANJO: Salve, agraciada; o Senhor é contigo.

Maria se mostra confusa com a saudação.

ANJO: Não temas, Maria; pois achaste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus. Este será grande e será chamado filho do Altíssimo; o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi seu pai; e reinará eternamente sobre a casa de Jacó, e o seu reino não terá fim.

MARIA: Como se fará isso, uma vez que não conheço varão?

ANJO: Virá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso o que há de nascer será chamado Santo, Filho de Deus.

MARIA: Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra.

O anjo sai de cena, logo em seguida, Maria.

ZACARIAS: Passados alguns meses, saiu um decreto da parte de César Augusto, para que todo o mundo fosse recenseado. E todos iam alistar-se, cada um à sua própria cidade. Subiu também José, da cidade de Nazaré, à Belém, a fim de alistar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. En-

quanto estavam ali, chegou o tempo em que ela havia de dar à luz, e teve a seu filho primogênito; envolveu-o em faixas e o deitou em uma manjedoura, porque não havia lugar para eles na estalagem.

Os pastores entram em cena. Música "O Primeiro Natal".

ZACARIAS: Ora, havia naquela mesma região pastores que estavam no campo, e guardavam durante as vigílias da noite o seu rebanho. E um anjo do Senhor apareceu-lhes, e a glória do Senhor os cercou de resplendor; pelo que se encheram de grande temor.

ANJO: Não temais, porquanto vos trago novas de grande alegria que o será para todo o povo: É que vos nasceu hoje, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor. E isto vos será por sinal: Achareis um menino envolto em faixas, e deitado em uma manjedoura.

ZACARIAS: Então, de repente, apareceu junto ao anjo grande multidão da milícia celestial, louvando a Deus e dizendo:

PARTICIPANTES (escondidos): Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens de boa vontade. (Pode ser uma gravação)

É tocado o côro do hino "Surgem anjos proclamando"

ZACARIAS: E logo que os anjos se retiraram deles para o céu, foram apressadamente até Belém, e acharam Maria e José, e o menino deitado na manjedoura; E voltaram os pastores, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como lhes fora dito.

Entram José, Maria e Simeão.

ZACARIAS: Ora, havia em Jerusalém um homem cujo nome era Simeão; e este homem, justo e temente a Deus, esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele, e revelou-lhe que não morreria antes de ver o Cristo do Senhor. Assim pelo Espírito foi ao templo; e quando os pais trouxeram o menino Jesus, para fazerem por ele segundo o costume da lei, Simeão o tomou em seus braços, e louvou a Deus, e disse:

SIMEÃO: Agora, Senhor, despedes em paz o teu servo, segundo a tua palavra; pois os meus olhos já viram a tua salvação, a qual tu preparaste ante a face de todos os povos; luz para revelação aos gentios, e para glória do teu povo Israel.

JOÃO: Conte-me novamente sobre os reis que vieram do oriente...

Enquanto Zacarias fala, a cena vai se passando no fundo do palco. É tocado "Três reis magos..."

ZACARIAS: Eis que a estrela que tinham visto quando no oriente, ia adiante deles, até que, chegando, se deteve sobre o lugar onde estava o menino. Ao verem eles a estrela, regozijaram-se com grande alegria. E entrando na casa, viram o menino com Maria sua mãe e, prostrando-se, o adoraram; e abrindo os seus tesouros, ofertaram-lhe dádivas: ouro incenso e mirra.

João se levanta e caminha em direção a cena.

JOÃO: Jesus... O Messias... O Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo... Meu pai... Tenho consciência da minha missão. Quero também oferecer minha vida nas mãos de Deus para que se cumpra em mim a vontade dEle.

NARRADOR: Eis a voz do que clama: Preparai no deserto o caminho do Senhor; endireitai no ermo uma estrada para o nosso Deus. Todo vale será levantado, e será abatido todo monte e todo outeiro; e o terreno acidentado será nivelado, e o que é escabroso, aplanado. A glória do Senhor se revelará; e toda a carne juntamente a verá; pois a boca do Senhor o disse.

Todos os personagens retornam para a cena com os reis magos. Abre-se a cortina fina.

Música "Louvamos, Louvamos".

Deixa Cristo Nascer

TODOS – Deixa Cristo nascer.
3 – Nasce a noite lenta sobre a terra,
1 – bela,
2 – triste,
4 – quase irreal.
5 – Bela demais em seu sublime encanto.
1 – Triste demais para nascer um santo.

TODOS – Nasce um Deus no primeiro Natal!

2 – À ordem de César, Belém regurgita,
4 – anima a cidade o decreto real.
5 – Cheia demais está a hospedaria.
1 – À virgem cansada resta a estrebaria.

TODOS – Nela nasce Deus no primeiro Natal!

2 – Pastores velam na escura montanha, ouvindo a nova do coro angelical.
1 – Deixam o rebanho, em busca da luz;
2 – primeiros crentes vão ver Jesus.

TODOS – Adoram a Deus no primeiro Natal.

3 – Estão à espera do doce milagre, reconhecendo a estrela divinal,

TODOS – deixam o oriente, trazendo um tesouro,

4 – simbólica oferta:
1 – mirra,
2 – incenso,
3 – ouro.

TODOS – Presentes para Deus no primeiro Natal!

1 – Homem, não maldigas tua sorte incerta.

TODOS – Não tornes vã a noite sem igual.

2 – Que importa Jesus tenha nascido?
5 – Que importa Jesus tenha sofrido?

TODOS – Se ele não nascer em ti neste Natal?

1 – Deixa o orgulho, a indiferença, o ódio,

TODOS – Sê humilde e crente,

5 – abandona o mal.
1 – Não faças do teu coração hospedaria
2 – onde lugar pra Cristo não havia.

TODOS – Dá lugar a Deus neste Natal.

1 – Aceita a história simples da estrebaria,
2 – a estrela linda,
3 – o coro angelical.
4 – Entrega o coração em mística oferta.
5 – Em tua alma haverá paz, no céu haverá festa.

TODOS – Se Cristo nascer em ti neste Natal!

Culto de Final de Ano em Família

Drª Maria Bernadete Silva

PROGRAMA

Preludio Instrumental

Leitura Bíblica - Salmo 118.1-4
Dirigente - Rendei graças ao Senhor, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre. Diga, pois, Israel:

Todos - Sim, a sua misericórdia dura para sempre.

Dirigente - Diga, pois, a casa de Arão: Diga, pois, a casa de Rute:

Família de Rute - porque a sua misericórdia dura para sempre.

Dirigente - Diga, pois, a casa de Nivaldo:

Família de Nivaldo - porque a sua misericórdia dura para sempre.

Dirigente - Diga, pois, a casa Paulo:

Família de Paulo - porque a sua misericórdia dura para sempre.

Dirigente – Diga, pois, a casa Elisabete:

Família de Elisabete - porque a sua misericórdia dura para sempre.

Dirigente - Diga, pois, a casa de Mary:

Família de Mary - porque a sua misericórdia dura para sempre.

Dirigente - Diga, pois, a casa de Maria Pereira:

Toda a Família - porque a sua misericórdia dura para sempre.

Dirigente - Digam, todos os que temem ao Senhor:

Todos - Sim, a sua misericórdia dura para sempre.

Cântico - "Eu te Louvarei meu Bom Jesus"

És Tu única razão da minha adoraçâo oh! Jesus.

És tu única esperança que anelo ter, oh! Jesus.

Confiei em Ti fui ajudado. Tua salvação tem me alegrado.

Hoje há gozo em meu coração, com meu canto te louvarei.

Eu Te louvarei, te glorificarei. Eu te louvarei meu bom Jesus- (2x) Em todo tempo te louvarei, em todo tempo te adorarei,

Testemunhos dos familiares de bênçãos recebidas. Oração

HINO Sou feliz", 398 CC

Se paz a mais doce me deres gozar./ Se dor a mais forte sofrer, / Oh! Seja o que for, / tu me fazes saber, / Que feliz com Jesus sempre sou! / Sou feliz com Jesus! / Sou feliz com Jesus, meu Senhor!

Embora me assalte o cruel Satanás, / E ataque com vis tentações, / Oh! Certo eu estou, apesar das aflições, / Que feliz eu serei com Jesus!

Meu triste pecado, por meu Salvador, / Foi pago de um modo cabal, valeu-me o Senhor,/ Oh! Mercê sem igual. Sou feliz! Graças dou a Jesus!

Leitura Bíblica - Salmo 111

Aleluia! De todo o coração renderei graças ao Senhor, na companhia dos justos e na assembleia. Grandes são as obras do Senhor, consideradas por todos os que nelas se alegram. Em suas obras há glória e majestade, e a sua justiça permanece para sempre.

Testemunhos

Solo

Meditação - *Escolhas da Vida*

Ao homem que teme ao Senhor, ele o instruirá no caminho que deve escolher (Salmo 25.12).

Escolhi o caminho da fidelidade e decidi-me pelos teus juízos (Salmo 119.30).

Porém, se vos parece mal servir ao Senhor, escolhei, hoje, a quem sirvais... ... Eu e a minha casa serviremos ao Senhor (Josué 24:15).

Coreografia - (algumas crianças ou jovens podem fazer ou outra parte especial)

Hino - "Dia Festivo", 411 CC

Que alegria neste dia nós estamos a gozar! / Neste ensejo bom desejo temos: só a Deus louvar./ Oh! Cantemos, pois, com alegria, neste grande e mui festivo dia! Vê! Vê! O que nos fez o Rei dos reis!

Que alegria neste dia têm os crentes em Jesus; / Reunidos os remidos fazem tudo em sua luz! / Deus bondoso. Deus glorioso abençoa-nos aqui; Que estas vidas sempre sejam consagradas só a Ti!

Oração - Cântico "Alianca"

Como é precioso irmão estar bem junto a ti. E juntos lado a lado andarmos com Jesus, E expressarmos o amor que um dia ele nos deu pelo sangue do calvário, sua vida trouxe a nós. Aliança no Senhor eu tenho com você. Não existe mais barreiras em meu ser. Eu sou livre para te amar, prá te aceitar, e para te pedir: "perdoa-me irmão". Eu sou um com você no amor de nosso Pai, somos um no amor de Jesus.

FELIZ ANO NOVO!

(OBS.: Colocar o nome das famílias que estiverem presentes no culto nos lugares das família citadas.)

Anuário 2006

Tema – "O Aperfeiçoamento dos Santos no Cultivo da Fidelidade"
Divisa: "Não ocultei dentro do meu coração a tua justiça; apregoei a tua fidelidade e a tua salvação; não escondi da grande congregação a tua benignidade e a tua verdade" (Salmos 40.10).
Hino Oficial – (Aguardando indicação da Convenção Batista Brasileira)
Divisa Permanente – "Posso todas as coisas naquele que me fortalece" (Fl. 4.13).
Hino Permanente – "O Missionário", CC 442

DIRETORA EXECUTIVA
Lucia Margarida Pereira de Brito

DIVISÃO DE PROMOÇÃO
Aildes Soares Pereira

COORDENADORAS DAS DIVISÕES
AMIGOS DE MISSÕES
Lidia Barros Pierott

MENSAGEIRAS DO REI
Celina Veronese

JOVENS CRISTÃS EM AÇÃO
Denise Azeredo de Araújo Silva

MULHER CRISTÃ EM AÇÃO
Elza Sant'Anna do Valle Andrade

ADMINISTRATIVA
Lissia Reis Tonasso Castro

CONTÁBIL, FINANCEIRA E PESSOAL
Valdete de Souza

REPRESENTANTE DA UFMBB

REGIÃO NORDESTE
Severina Ramos da Silva
Rua Padre Inglês, 143 – Boa Vista
50050-230 – Recife, PE

SEDE DA UFMBB
Rua Uruguai, 514 – Tijuca
20510-060 – Rio de Janeiro, RJ
Telefone: (21) 2570-2848
Fax: (21) 2278-0561
E-mail: ufmbb@ufmbb.org.br
Site: www.ufmbb.org.br

Alvos para a Organização Amigos de Missões

Evangelismo e Missões

1. Realizar os momentos missionários que são propostos na revista Sorriso Orientador.
2. Participar com as crianças das semanas de oração Pró-missões e da programação do Dia Batista de Oração Mundial.
3. Participar com as crianças das promoções de missões promovidas pelo conselho missionário da igreja.
4. Incentivar as famílias a adquirirem o livro de meditações Manancial, publicado pela UFMBB, a fim de realizarem momentos devocionais em família.

Liderança

1. Participar de um encontro de capacitação de líderes de crianças promovido pela UFMB da associação ou Estado.
2. Fazer a leitura dos livros Como é a organização amigos de missões e Como ensinar a Bíblia às crianças, responder os questionários e enviar para o setor de cursos da UFMBB.

Educação Cristã Missionária

1. Realizar uma campanha entre as crianças, a fim de arrecadar a oferta de Educação Cristã Missionária a ser entregue na data da comemoração do dia de Educação Cristã Missionária promovida pela UFMB da igreja.
2. Promover um encontro entre as crianças e uma pessoa vocacionada para que esta compartilhe com elas a importância do preparo para a realização do seu ministério.

Maturidade Cristã

1. Incentivar as crianças a participarem das atividades educacionais cristãs promovidas pela igreja, tais como: EBD, culto infantil, coros, etc.
2. Realizar a programação dos Amigos de Missões em foco conforme publicada na revista Sorriso Orientador do 3T06.

Ministério Social Cristão

1. Realizar uma campanha entre as crianças para recolher roupas e brinquedos que estejam em bom estado, a fim de serem oferecidos a uma instituição social da cidade onde a igreja está localizada.

1. Avaliação

1. Adquirir a caderneta de relatórios dos Amigos de Missões, que é publicada pela UFMBB, mantê-la atualizada durante o ano e enviar os relatórios à líder de Amigos de Missões da Associação ou do Estado.
2. Enviar para a UFMBB os relatórios dos Amigos de Missões em Foco e dos Alvos até o dia 30/01/07.

Invista na formação Missionária das Crianças de sua Igreja.

Adquira as revistas

Informe-se pelo telefone: 2570.2848

Alvos para a Organização Mensageiras do Rei

Evangelismo e Missões

Promover Missões Mundiais.

Na revista Aventura Missionária (AM), no primeiro trimestre de 2006 (1T06), estará sendo sugerida uma atividade.

Promover Missões Nacionais.

Na revista AM (3T06), estará sendo sugerida uma atividade.

Promover Missões Estaduais.

As MR poderão divulgar o alvo, o tema e a divisa da campanha por meio de mural, faixas ou cartazes.

Promover o Dia Batista de Oração Mundial.

Na revista AM (4T06), estará sendo sugerida uma atividade.

Levantar uma oferta entre as MR no Dia Batista de Oração Mundial.

Estabelecer um alvo e incentivar as MR a contribuírem para alcançá-lo. Poderão trabalhar em conjunto para arrecadar dinheiro para a oferta.

Educação Cristã Missionária

Promover Educação Cristã Missionária.

Na revista AM (2T06), estará sendo sugerida uma atividade.

Levantar entre as MR uma oferta expressiva para Educação Cristã Missionária.

Fixar um alvo e incentivar as MR a trabalharem juntas para alcançá-lo.

Liderança

Fazer-se representar, através da liderança, em algum treinamento de líderes.

A conselheira deverá manter-se informada acerca de todas as programações desse gênero.

Criatividade

Realizar uma atividade que atenda a uma das necessidades mais imediatas da organização.

A organização poderá realizar a atividade que quiser, de acordo com uma de suas necessidades mais imediatas.

Crescimento Cristão

Realizar a atividade MR em Foco.

A programação será sugerida na revista AM (2T06).

Enviar pelo menos uma MR a um evento promovido pelo campo ou pela associação.

Enviar meninas que nunca tenham participado de eventos desse tipo.

Realizar um acampamento cuja programação seja em torno do tema anual da UFMBB.

Entrará na atividade MR em Foco.

Realizar dois reconhecimentos de etapas.

Um deles, perante a igreja.

Ministério Social Cristão

Criar um projeto de ajuda a menores carentes.

Entrará na atividade MR em Foco.

Promoção

Atualizar o pedido de revistas, para que cada MR receba o seu próprio exemplar.

Atualizar o pedido a cada trimestre, de acordo com o número de MR.

Ter todas as MR adolescentes recebendo a revista Você - Adolescente.

Se não for possível comprar as duas revistas para cada MR adolescente, continuar adquirindo a revista AM para as pré-adolescentes, e passar a adquirir apenas a Você para as adolescentes. Assim, nas reuniões de estudo, as MR poderão ser agrupadas de acordo com a faixa etária, e as pré-adolescentes estudarão as lições da revista AM, enquanto que as adolescentes estudarão os artigos da revista Você, de acordo com seu próprio planejamento.

Arrolar novas meninas na organização.

Promover intensa campanha no sentido de arrolar novas meninas. Aproveitar a atividade MR em Foco para alcançar meninas que ainda não façam parte da organização.

Convidar o educador religioso da igreja para assistir a uma reunião das MR e prestar-lhe uma homenagem.

Entrará na atividade MR em Foco.

Divulgar as revistas Aventura Missionária e Você - Adolescente.

Para atingir este alvo, as MR deverão conseguir que pelo menos duas meninas que não pertençam à organização façam uma assinatura anual de uma das duas revistas.

Avaliação

Entregar os relatórios trimestrais e o relatório anual à secretária da MCA da igreja.

Este alvo só será atingido se todos os relatórios, destacados da Caderneta de Relatórios das MR, forem entregues à secretária da MCA da igreja. Atenção! Esses relatórios não são enviados à Divisão Nacional de MR.

Destaque na revista Aventura Missionária

Serão destacadas as organizações que alcançarem pelo menos 12 destes alvos. Na revista Aventura Missionária (4T06), será publicado um formulário, que deverá ser preenchido e enviado à Divisão Nacional de MR até o final de janeiro de 2007.

Alvos para a Organização Jovens Cristãs em Ação

Tema: "O aperfeiçoamento dos santos no cultivo da fidelidade"

Divisa: "Não ocultei dentro do meu coração a tua justiça; apregoei a tua fidelidade e a tua salvação; não escondi da grande congregação a tua benignidade e a tua verdade" (Sl 40.10).

Evangelismo e Missões

- Promover a educação cristã missionária desenvolvida através da JCA.
- Incentivar as jovens a usarem a revista Desafio Missionário e a realizarem as atividades ali sugeridas.
- Reservar em todas as atividades da JCA um espaço para divulgação da obra missionária e intercessão em favor dos povos sem Jesus e das famílias missionárias da JMM e JMN.
- Buscar informaações nas referidas juntas missionárias (estaduais, nacionais e mundiais) e repassá-las às jovens, para um maior conhecimento da obra de missões.
- Estimular a participação das jovens na Rede de Intercessão da JMM. As interessadas deverão entrar em contato com a JMM pelo telefone (21) 2122-1900 ou e-mail jmm@jmm.org.br e solicitar o seu cadastramento.
- Estimular a participação das jovens no trabalho missionário voluntário. As informações sobre o programa de voluntários da JMN podem ser solicitadas pelo telefone (21) 2570-2570, e-mail: evangelismo@sede.jmn.org.br ou site: www.jmn.org.br. As informações sobre o programa de voluntários da JMM podem ser solicitadas pelo telefone (21) 2122-1909 ou e-mail: voluntarios@jmm.org.br.
- Incentivar o envolvimento das jovens nas atividades de evangelismo e missões realizadas pela igreja local, associação e estado.
- Estimular as jovens da igreja a participarem do Dia Batista de Oração Mundial com suas orações e ofertas.

Educação Cristã Missionária

- Reservar um momento nas reuniões do segundo trimestre para oração e divulgação da obra educacional missionária realizada pela UFMBB através de suas instituições – CIEM e SEC.
- Incentivar a participação das jovens na programação do Dia de Educação Cristã Missionária, realizado pela MCA, bem como no levantamento da oferta.
- Orientar as jovens vocacionadas a se prepararem para melhor servir ao Senhor.
- Despertar as jovens para atuarem nos ministérios da igreja, segundo a vocação de cada uma.

Liderança

- Enviar a orientadora e/ou coordenadora geral da JCA da igreja ao treinamento de líderes promovido pelo campo ou associação.

Maturidade cristã

- Promover atividades para as jovens da igreja com vistas ao fortalecimento da vida cristã.
- Divulgar e incentivar o uso individual e em grupos da revista Desafio Missionário.
- Enviar uma ou mais jovens ao III Congresso Nacional das Jovens Cristãs e acampamentos a serem realizados em nível associacional e estadual.
- Favorecer o envolvimento das jovens nos diferentes ministérios da igreja.
- Promover estudos sobre o tema do ano: "O aperfeiçoamento dos santos no cultivo da fidelidade".

Ministério de Ação Social

- Incentivar as jovens a participarem das atividades promovidas pelo ministério de ação social da igreja.
- Realizar atividades práticas que atendam as necessidades de pessoas carentes que residem onde a igreja está localizada, visando à evangelização.

Avaliação

- Preparar a avaliação dos alvos e enviá-los à coordenadora estadual até o mês de abril de 2007.
- Enviar o relatório da JCA em Foco à Divisão Nacional das JCA.

DATAS ESPECIAIS DA UFMBB PARA 2006

JANEIRO
19 - 83ª Assembléia Anual da UFMBB – Teresina – PI
20 - 24 – 86ª Assembléia da Convenção Batista Brasileira – Teresina - PI

FEVEREIRO
Jovens Cristãs em Ação
1º Domingo de Fevereiro – Dia da Aliança Batista Mundial

MARÇO
05 – Dia da Esposa do Pastor
08 – Dia Internacional da Mulher
Mês de Missões Mundiais

ABRIL
Mulher Cristã em Ação em Foco (escolher uma data no trimestre)
30 – Dia Nacional da Mulher
28 a 01 de maio – III Congresso Nacional da JCA – Sumaré, SP

MAIO
Mês da Familia

JUNHO
02 – Dia Internacional de Oração pelas Crianças em Crise
23 – Dia de Educação Cristã Missionária

Aniversário da UFMBB

JULHO
Mensageiras do Rei em Foco

SETEMBRO
Mês de Missões Nacionais
7º Congresso Nacional da Terceira Idade e de Capacitação

OUTUBRO
Amigos de Missões em Foco

NOVEMBRO
1ª Segunda-feira – Dia Batista de Oração Mundial

DEZEMBRO
25 – Natal

Alvos para a Organização Mulher Cristã em Ação - MCA

TEMA: "O Aperfeiçoamento dos Santos no Cultivo da Fidelidade"

DIVISA: "Não ocultei dentro do meu coração a tua justiça; apregoei a tua fidelidade e a tua salvação; não escondi da grande congregação a tua benignidade e a tua verdade" (Salmos 40.10).

MISSÃO da UFMBB – Viabilizar a educação missionária de crianças, meninas, adolescentes, jovens e mulheres a fim de que se comprometam com a expansão do reino de Deus.

Uma palavra especial às líderes da MCA

Muitas mulheres estão preocupadas em como promover o trabalho da MCA nos diferentes modelos de igreja que estão sendo implantados em nossas igrejas.

A dinâmica de trabalho da MCA nessas igrejas, pode continuar a mesma, já que o trabalho da MCA não precisa, necessariamente, estar vinculado ao prédio da igreja e a horários e dias fixos para as reuniões; nem mesmo o nome – se "ministério com mulheres", "célula de mulheres", "equipe de mulheres" etc. faz diferença. O que deve ser bem enfatizado é a missão da UFMBB e o propósito da organização, que é:

Promover o crescimento cristão de forma que a mulher:

- Amadureça espiritual, emocional e socialmente;
- Tenha sua visão missionária ampliada;
- Descubra e realize a sua vocação;
- Seja capacitada para fortalecer a vida espiritual de seu lar, preocupando-se com a formação do caráter cristão em seus filhos;
- Seja testemunha de Cristo na sociedade e se integre nas atividades da igreja e da MCA, para uma ação efetiva no reino.

Esse propósito e suas cinco ênfases creio ser o foco de todo o programa de Educação Cristã para a mulher, independentemente do modelo eclesiástico que a igreja adote. Se vai ser atingido numa célula, numa equipe com propósito, numa dinâmica de ministério, em um núcleo de mulheres na própria comunidade em que moram, em grupos em um condominio, não importa. É claro que dentro do possível queremos conservar as características originais da organização, mas isso não é o mais importante.

Nossa literatura está sendo preparada de maneira que possa ser usada por qualquer um desses grupos. A Divisão de MCA da UFMBB edita literatura e oferece à mulher oportunidade de estudos e envolvimento em atividades nas áreas espiritual, pessoal e social, com apoio às famílias, bebês, terceira idade, sós e organizações-filhas.

A diretoria da MCA, ou a líder do grupo e mais algumas mulheres, devem conversar com o pastor e/ou diretor de educação religiosa da igreja, apresentar a proposta de ação da MCA e a literatura sugerida. Após explicar cada literatura, presentear o pastor com um kit do material (incluir também a literatura das organizações-filhas, se for possível). Para isso, marcar um café da manhã, um almoço, um lanche, enfim, criar oportunidades para demonstrar carinho e respeito com a liderança da igreja e, também, para falar do valor da organização. Muitos pastores não conhecem a proposta de trabalho das organizações da UFMBB. Se mesmo assim houver resistência, as mulheres devem respeitar o pastor e as decisões da igreja.

IMPORTANTE: Criar oportunidades de estudos, encontros e atividades, em horários diversificados, para atender às mulheres que têm filhos pequenos; às que trabalham em um emprego secular; às estudantes etc. pesquisar o melhor horário para todas. Planejar pelo menos uma das reuniões para um domingo do mês. Criar tantas oportunidades quantas forem necessárias: Culto de oração, estudo bíblico, estudo da revista VM, estudo de um bom livro: na parte da manhã, à tarde ou à noite, na casa de uma das mulheres, em um sítio, nas dependências de uma repartição etc. Enfim, aproveitar todas as oportunidades possíveis para possibilitar que a participação das mulheres. Dentro do possível, convidar vizinhas e amigas para as reuniões.

- Despertar o interesse das mulheres para adquirir e fazer uso do *Manancial* – um livro anual que serve de apoio para o culto individual e em família. À venda nas livrarias evangélicas credenciadas ou diretamente da UFMBB.
- Despertar o interesse das mulheres para adquirir a revista *Visão Missionária*. Publicada trimestralmente é uma revista com variedade de assuntos e interesses. Serve, também, para uso na organização Mulher Cristã em Ação.

Alguns temas merecem destaque:

ÁREAS DE AÇÃO

Vida Cristã

- *Envolver as mulheres no PRO-MI – Projeto Mulheres Intercessoras. Projeto de oração pela família, igreja, denominação e missões.*

O PROMI é uma proposta para envolver mulheres num projeto integrado de oração por missões no lar, na igreja e na denominação. Maiores informações na 2ª capa da revista Visão Missionária de dada trimestre.

• *Realizar a programação da organização MCA em Foco.*

A revista Visão Missionária do 2T traz toda a programação, que pode ser adaptada de acordo com as necessidades e possibilidades da igreja. A MCA que enviar o relatório das atividades para a Divisão Nacional de MCA terá direito a um certificado.

• *Planejar para o ano pelo menos dois estudos de livros.*

Planejar estudos que atendam a mulher espiritual, emocional e físicamente. Os livros podem ser adquiridos na UFMBB e em lojas evangélicas de um modo geral.

Evangelismo

• *Envolver o elemento feminino e as crianças em projetos de evangelismo e missões realizados pela igreja local.*

Promover eventos com o propósito de evangelização, como tarde para distribuição de folhetos; programações para comemorar datas especiais (mães, pais, avós, dia da mulher etc.); programações evangelísticas para crianças nas creches, escotas, praça da comunidade, com o propósito de tornar Cristo conhecido.

Missões

• *Estimular a igreja a enviar e sustentar, com orações e ofertas, pelo menos uma voluntária para o trabalho voluntário da JMM e/ou JMN.*

Maiores informações sobre o programa de voluntários da JMM podem ser solicitadas pelo tel.: (21) 2569- 2241, com a coordenação de recursos humanos da Junta de Missões Mundiais da CBB e pelo tel.: (21) 2570-2570 da Junta de Missões Nacionais.

• *Ensinar missões entre as diferentes faixa etárias.*

a) Promover a educação cristã missionária das crianças, meninas, adolescente e jovens propiciando literatura e horários para as reuniões.

b) Incentivar as adolescentes, jovens e mulheres a adquirirem e usarem as revistas de suas respectivas faixas etárias.

c) Manter as mulheres permanentemente informada sobre o avanço e os últimos desafios da evangelização nacional e mundial.

d) Destinar, em todas as reuniões mensais, um espaço para a divulgação da obra missionária e intercessão em favor dos povos sem Cristo e dos obreiros no campo.

• *Promover a obra de missões (estaduais, nacionais e mundiais) da Convenção Batista Brasileira.*

A revista Visão Missionária oferece, entre outras, as programações para oração pró-Missões Mundiais e Nacionais, em épocas de seus respectivos dias especiais. As juntas estaduais oferecem para a igreja a programação de Missões Urbanas. A coordenadora geral da MCA, juntamente com a diretoria e o promotor de missões da igreja e/ou diretor de educação cristã, são os responsáveis pelo planejamento das programações.

Envolver toda a igreja estimulando os crentes a participarem dos desafios da evangelização local, nacional e mundial.

• *Desafiar as mulheres a intercederem para que a igreja se envolva com os Programas de Adoção Missionária da JMM e da JMN(PAM).*

As Juntas de Missões Nacionais e Mundiais dispõem de vários planos de adoção missionária que permitem às igrejas e a seus membros participarem mais efetivamente de missões através de adoção de missionários.

Para maiores detalhes, informem-se com as respectivas juntas.

• *Estimular as mulheres a fazerem parte da Rede de Intercessão da Junta de Missões Mundiais.*

As pessoas interessadas devem entrar em contato com a JMM pelo telefone (21) 2569-2241, fax (21) 2565-8361 ou e-mail: jmm@jmm.org.br e solicitar seu cadastramento.

• *Incentivar a participação das adolescentes, jovens e senhoras nos projetos de evangelismo e missões realizados pela igreja local, associação ou estado.*

Para atender esse alvo, promover dias missionários, viagem missionária, intercâmbios etc. O envolvimento nessas atividades fortalece o amor pela obra missionária.

Dia Batista de Oração Mundial

• *Despertar as mulheres, jovens, meninas e crianças para a importância de orar e contribuir para missões através da programação do Dia Batista de Oração Mundial.*

O programa para o Dia Batista de Oração Mundial é publicado na revista Visão Missionária do 4° trimestre. Fazer ampla divulgação do dia, local e horário da programação.

Cabe à MCA realizá-lo, envolvendo as organizações filhas e a igreja. É a oportunidade de todos se unirem ao mundo através da oração e também da oferta. Faça ampla campanha da oferta e estipule um alvo para cada mulher. Essa oferta ajuda, entre outros, a muitos projetos sociais.

Educação Cristã Missionária

• *Incentivar a UFMB da igreja local a observar o Dia de Educação Cristã Missionária e a ofertarem com vistas a atingirem o alvo proposto pela UFMBB.*

A revista Visão Missionária 2T06 trará sugestão de estudos, tarde de oração e programa inspirativo. Dentro

do possível, envolver toda a igreja na programação e nas ofertas que é destinada ao preparo de vocacionados no SEC e no CIEM

• *Despertar vocações poro os ministérios do igreja.*

Através das programações da igreja e dos eventos realizados pela UFMB da igreja, incentivar o despertamento de vocações.

Área Pessoal

• *Atender necessidodes emocionois e físicas e ò vida profissionol do mulher.*

Convidar profissionais na área de saúde, jurídica e outras e agendar palestras e encontros quando serão abordados assuntos de interesse e necessidade das mulheres. Convidar as mulheres da igreja que podem ajudar com seus conhecimentos específicos. Preparar um cadastro com seus nomes.

• *Promover durante o ano pelo menos dois momentos de lozer e confraternização.*

Esses encontros podem ter objetivo cultural ou apenas promover confraternização.

Alguma sugestões são:

– Cultural – tarde de leitura de bons livros, idas a museus, promoção de sarau com declamação, concerto musical, exposições de telas etc.

– Confraternização – passeios, piqueniques, encontro social na igreja, dinâmicas de grupo, entre outros.

Ação Social

• *Orgonizor e executor projetos sócio-evangelísticos, tendo em visto o envolvimento do mulher com o ação social.*

Promover o estudo do livro *Ministério Comunitório Cristão* – publicação da UFMBB, que oferece excelentes idéias.

Algumas sugestões são: cursos específicos de artesanato, culinária, aulas de música e instrumentos musicais, atendimento na área de saúde e higiene, corte e costura, corte de cabelo, manicure e pedicure etc.

• *Organizar e executar o Dio da Solidoriedode.*

Nas dependências da igreja, ou em outro lugar apropriado, serão realizados ao mesmo tempo atendimentos nas áreas médica, jurídica, odontológica, nutrição, estética etc.

Formar equipe de oração, equipe para apresentar o plano de salvação e outra para aconselhamento. Incentive o trabalho voluntário das mulheres.

Verfique com o departamento de ação social da igreja o que já está sendo feito.

Lazer

Para as mulheres – unir-se à área pessoal.

Como organização – Promover atividades, como:

a) Promover um café da manhã, almoço, chá ou outro momento, para encontro da diretoria da MCA com o pastor e diretor de educação cristã da igreja.

Esse encontro terá como objetivo apresentar ao pastor e diretor de educação cristã todo o material da MCA e das demais organizações da UFMB da igreja local; agradecer o apoio do pastor ao trabalho que vem sendo realizado; pedir sugestões, enfim, criar um laço de amizade entre o trabalho das mulheres (MCA) e esses lideres.

b) Demonstrar amor ao pastor e família. O pastor e sua família devem receber da igreja amor, carinho e atenção. Isso influenciará positivamente no ministério do pastor. Aproveite ocasiões como aniversários, dia do pastor etc.

c) Comemorar o Dia Internacional e/ou Nacional da Mulher. A revista Visão Missionária trará sugestões de programação. Envolver mulheres da comunidade e do relacionamento das mulheres – médicas, dentistas, professoras etc.

ÁREAS ESPECÍFICAS

Bebês

• *Utilizar a coderneta do óreo de bebês, tendo o cuidodo de preencher o ficho individuol de codo orrolodo, oproveitando essos informoções pora compreender melhor os necessidades dos fomílias.*

A caderneta do Rol dos bebês, o livro Visitadoras que contém orientação sobre como realizar o trabalho, e ainda programas de cultos, chás, promoção etc. a série Os Pequeninos Crescem, os Cartões e o certificado de promoção encontram-se à venda na sede da UFMBB ou nas livrarias credenciadas.

• *Visitor, pelo menos duos vezes no ono, codo bebé arrolado.*

A visita aos bebês é de grande significado para as famílias. Os pais não crentes devem ser evangelizados, envolvendo-os nas atividades da igreja.

Famílias

• *Promover o enriquecimento da vida espiritual dos membros de codo fomílio cristõ, otrovés do ênfose oo Culto da Família no Lar.*

O culto em família desenvolve o amor fraternal, além de proporcionar um momento de adoração a Deus em família. O livro *Manancial*, editada pela UFMBB, ajuda neste ideal.

• *Promover o mês do lor/fomílio.*

A programação será editada na revista Visão Missionária 2T2006.

Terceira Idade e Sós

Essas áreas São novas, mas o trabalho com esses grupos vêm sendo realizado.

A UFMBB está preparando um livro para orientar mais especificamente o trabalho com a área da terceira idade. Aguarde-o.

• *Promover atividades e projetos para envolver os "sós" e as pessoas da terceira idade.*

A revista Visão Missionária tem sugerido várias atividades e projetos ao longo do tempo. Aproveite estas e aguarde novas. O livro Ao Encontro dos Amanhãs – O envelhecer Feliz, publicação da UFBM, oferece excelentes temas para estudos e palestras.

Organizações-filhas

• Agir em favor das organizações filhas da UFMB da igreja local. A organização MCA é a mãe das demais organizações da UFMB da igreja local e, portanto, tem para com estas um relacionamento de mãe e filhas. Cabe à MCA eleger a orientadora (JCA), conselheira (MR) e líderes (AM), além de providenciar literatura e espaço físico adequados para o bom funcionamento das organizações-filhas.

• *Verificar se as organizações têm literatura adequada.*

A UFMBB edita excelente literatura.

• *Envolver as crianças, mensageiras do Rei e jovens da igreja em atividades da organização.*

Dentro do possível, criar oportunidades para envolver as crianças, mensageiras e jovens em programações da MCA. Além de participar nas programações missionárias, elas apreciam demonstrar o que estão aprendendo em suas reuniões.

• *Organizar encontros para demonstrar amor às organizações-filhas.*

Cada senhora pode sortear o nome de uma das jovens, meninas e criança, para corresponderem-se e terem demonstração de amor como almoçar, lanchar ou brincarem juntas etc

OBS.: Pode ser que em alguma igreja pequena, ou com liderança limitada, não seja possível ter todas as organizações- filhas, o que pode não significar falta de interesse das mulheres. É preciso muita cautela por parte da liderança da associação e do estado ou campo, para não causar constrangimento à essas organizações. De alguma forma procurem suprir as necessidade das crianças, meninas e jovens.

LIDERANÇA

Cursos

• Incentivar as mulheres a fazerem o curso de liderança da UFMBB e a participarem de outros encontros que visem à capacitação de líderes.

Para maiores informações, entrar em contato com a UFMBB: Rua Uruguai, 514 – Tijuca 20510-060 - Rio de Janeiro, RJ. Telefones.:(21) 2570-2848

FAX - (21)2278-0561

e-mail: cursos@ufmbb.org.br

AVALIAÇÃO

• Avaliação e planejamento são responsabilidades da diretoria da MCA e/ou da Comissão Executiva da UFMB da igreja local. Reservem uma data fixa para tais reuniões. Isso permite a participação de um maior número de pessoas.

A avaliação será efetuada com base nos relatórios das atividades realizadas e no relatório pessoal de cada mulher.

• Enviar os relatórios trimestrais a quem de direito na associação ou campo, jamais para a sede da MCA na UFMBB. Preparar cuidadosamente o relatório das mulheres e incentivar as secretárias das organizações-filhas a fazerem o mesmo.

Enviar o relatório dos alvos para o escritório da UFMB do seu estado. O nome da organização constará do relatório anual da UFMB à assembleia.

83ª Assembléia Anual da UFMBB

Quinta-feira, 19 de janeiro de 2006 - Local: VERDÃO - Teresina, PI
Inscreva-se hoje mesmo!

COMUNICAÇÃO IMPORTANTE

Só aceitaremos a CREDENCIAL que estiver devidamente preenchida e acompanhada do cheque ou da cópia do comprovante de depósito.

1 As inscrições no valor de R$ 10,00, serão feitas até o dia 02 de dezembro de 2005 com a União Feminina Missionária Batista do Brasil.

2 Depois desta data só faremos inscrições no local da Assembléia, no dia 10 de janeiro de 2006. Para fazer a inscrição no local, você deverá levar a CREDENCIAL devidamente preenchida e aguardar na fila sua vez para ser atendida.

3 Sua confirmação de inscrição será o recibo da UFMBB. Você somente o receberá, após a identificação do seu depósito no relatório enviado pelo banco.

4 Mediante a apresentação do recibo da UFMBB, você receberá no local o material que será usado na Assembléia.

5 Preencha a CREDENCIAL e envie para a UFMBB, Rua Uruguai, 514 – Tijuca – Rio de Janeiro, RJ – 20510-060, junto com um cheque nominal à UFMBB ou uma cópia do comprovante de depósito.

6 Se preferir, poderá enviar a CREDENCIAL e a cópia do comprovante pelo fax: (21) 2278-0561, acrescentando os seguintes dados: data do depósito, agência onde fez o depósito e valor depositado.

7 É necessário preencher todos os dados solicitados na CREDENCIAL.Chamamos sua atenção para o endereço, numeração e CEP da localidade.

8 Se dentro de 30 dias, você não receber nenhuma confirmação da inscrição, entre em contato conosco. Por favor, não deixe para resolver as coisas na última hora.

União Feminina Missionária Batista do Brasil
Credencial de Mensageira

A Igreja Batista: _____
Do Campo: _____
comunica, para os devidos fins, que a irmã: _____
Nome: _____
Endereço: _____
Bairro: _____
CEP: _____ Cidade: _____
Estado: _____ Telefone: _____
Fax: _____ E-mail: _____
Organização que pertence: ( ) MCA ( ) JCA
Cargo na MCA ou JCA da Igreja: _____
Profissão: _____

Foi credenciada como nossa mensageira à _____
83ª Assembléia anual da UFMBB.

_____ _____
Presidente da MCA Pastor da Igreja

Assinatura da credenciada _____

Formas de pagamento:
( ) Cheque nominal à UFMBB no valor de R$ 10,00
( ) Depósito bancário no valor de R$ 10,00 em favor da UFMBB – BRADESCO – agência 1434-6 Conta corrente 16423-2.
Não esqueça de enviar JUNTO com a CREDENCIAL preenchida, uma cópia do comprovante de depósito.

de de 2005

A inscrições encerram-se no 2 de dezembro de 2005

Distribuidores da Literatura da UFMBB...

• ACRE
Judite Higino de Medeiro
Rua Adalberto Sena, Quadra 07/Casa 07 - Vila Ivonete
69914-540 - Rio Branco, AC - Tel. (68) 228-1365

• ALAGOAS
Marluce Maria da Silva Lima
Rua D. Aurea de Carvalho, qd. 20, n º 141 - Vergel do Lago
57014-440 - Maceió, AL - Tel. (82) 336-1193

• AMAPÁ
Ester Godoy
Rua Leopoldo Machado, 2333 - Bairro do Trem
68900-120 - Macapá, AP - Tel. (96) 223-7497

• AMAZONAS
UFMB - Amazonas
Eurides Maia de Brito
Rua Teresina, 524 - Adrianópolis
69057-070 - Manaus, AM - Telefax (92) 635-0372
Francisco Cléber Coelho da Silva
Rua José Tadros, 585 - Santo Antônio
69029-510 - Manaus, AM - Tel. (92) 233-0947

• BAHIA
UFMB - Bahia
Rua Félix Mendes, 12 - Bairro Garcia
40100-020 - Salvador, BA - Tel. (71) 328-0050

• CEARÁ
Diná Alcântara Lima
Rua Coronel Correia, 1007. - Soledade
61600-000 - Caucaia, CE - Tel. (85) 342-1407
UFMBB da CIBUC
Maria de Lourdes Sales
Rua Pedro Borges, 135 sala 1802
60055-110 - Edificio Portugal - Centro - Fortaleza, CE
Tel (85) 252-3031 - Fax (85) 225-6996

• DISTRITO FEDERAL
Heloísa Alves S. Araújo
SGAN 711/911 Módulo "C"
70790-115 Brasília, DF - Telefax (61) 347-5080
Lojas Cristãs Vencedoras
SDS Bloco "G" Lojas 13 a 17 - Conj. Bacarat
70300-000 - Brasília, DF - Tel. (61) 224-5449

• ESPÍRITO SANTO
Silvia Pinheiro D'Ávila
Av. Paulino Müller, 175 Ilha de Santa Maria
29042-571 - Vitória, ES - Telefax (27) 3322-1784
Novo Viver Livraria, Pap e Dist.
Rua Bernardo Horta, 240 A Guandu
29300-280 - Cachoeiro de Itapemirim, ES
Tel. (28) 3522-3552
El Shaddai Papelaria e Livraria Evangélica
Rua Italina Pereira Motta, 4/Loja 2 - Jardim Camburi
29090-370 - Vitória, ES - Tel. (27) 3337-2153

• GOIÁS
Vlandete do Rosário Silva
Caixa Postal 456
74001-970 - Goiânia, GO - Tel. (62) 3092-4915
Sinai Livraria e Pap. Evangélica
Rua Sete, 231 - Centro
74023-020 - Goiânia, GO
Tel.(62) 223-1116/Fax: 225-6364

• MARANHÃO
Raimunda Brito
Av. Getúlio Vargas, 1774 - Canto do Fabril
65025-001 - São Luís, MA - Tel. (98) 231-6088

• MATO GROSSO - Centro América
Dorilene O. Ribeiro
Rua Duque de Caxias, 561
78048-780 - Cuiabá, MT
(65) 627-4292
(65) 624-9947

• MATO GROSSO DO SUL
Maura Ramos
Rua José Antônio, 1941 - Centro
79010-190 - Campo Grande, MS
Tel. (67) 384-4181/Fax 382-7683

• MINAS GERAIS
Elvira M. G. Rangel
Rua Pomblagina, 250 - Floresta
31110-090 - Belo Horizonte, MG
Tel. (31) 3444-9632 - Fax: 3421-5011
Editora Cross LTDA.
Av. dos Andrades, 367 - loja 02
30120-060 - Belo Horizonte, MG
Livraria Elos de Ipatinga
Rua Diamantina, 110 - Centro
35160-019 - Ipatinga, MG - Tel. (31) 3822-1345
Deisy da Silva Sarmento
Rua São Francisco, 215 - Centro
39400-048 - Montes Claros, MG Tel.(38) 3221-0076

• PARÁ
Iolanda Pinto Leão
Rua 28 de Setembro, 130 - Centro
66019-000 Belém, PA - Telefax (91) 222-0307
Bênção Livros Comércio LTDA
Rua do Amoras Tapanã, 1094 - Icoaraci
66825-010 - Belém, PA - Tel. (91) 237-7028

• PARAÍBA
Solange Maria da Silva Monteiro
Rua Antônio Cordeiro da Costa, 99
58057-065 - João Pessoa, PB
Tel.: (83) 3241-6348

• PARANÁ
Noélia Maria Viana Santos Magalhães
Rua Marechal Cardoso Júnior, 730 Jd. das Américas
81530-420 - Curitiba, PR - Tel. (41) 362-7878
Editora Luz e Vida
Rua Trajano Reis, 672 São Francisco
80510-220 - Curitiba, PR - Tel. (41) 323-4445

• PERNAMBUCO
Severina Ramos da Silva
Rua Padre Inglês, 143 - Boa Vista
50050-230 - Recife, PE - Tel. (81) 3222-4689 - Fax: 3221-3130
Centro de Literatura Cristã
Praça Joaquim Nabuco, 167/173 - Santo Antônio
50010-480 - Recife, PE Tel. (81) 3224-4767

• PIAUÍ
Joseane Lira Feitosa
Quadra 33, Casa 12 - Parque Piauí
64025-100 - Teresina, PI - Tel. (86) 222-3647

• PIAUÍ - MARANHÃO
Maria do Socorro Nunes
Rua das Tulipas, 48 - Jóquei Clube
64049-140 - Teresina, PI - Tel. (86) 233-5444

• PIONEIRA
Viviane Henke
Rua Profa. Maria Assumpção,1870/Frente Vila Hauer
81670-040-Curitiba, PR
Telefax (41) 284-4650/376-0271

• RIO DE JANEIRO - CARIOCA
UFMB - Carioca
Rua Senador Furtado, 12 - Maracanã
20270-020 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21) 2284-5840
Criart Gospel (Bazar e Papelaria Ltda)
Praça da Taquara, 34 S/202 - Taquara
22730-250 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21) 2435-2675
Livraria Evangélica Cristã da Convenção
Rua Mariz e Barros, 39/Loja D - Praça da Bandeira
20270-000 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21) 2273-0447
Nova Iguaçú
Rua Otávio Tarquinio, 178
26270-170 - Nova Iguaçú, RJ - Tel. (21) 2767-8308
Campo Grande
Rua Cesário de Melo, 2446 - Campo Grande
23005-268 - Rio de Janeiro, RJ Tel. (21) 3394-5942
Magnus Dei
Rua do Ouvidor, 10 - Centro
20040-030 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21) 2242-7776
J.P. Rangel Magazine
Rua Silva Rabelo, 10/Lojas G/H Méier
20735-080 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21) 2289-1896
Letra do Céu Com e Dist.
Rua da Lapa, 120/Sala 1201 - Grupo 04/PT. A - Lapa
20021-180 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21) 2507-2944
G.D.M. Artigos Evangélicos LTDA
Rua Almerinda Freitas, 24 - Madureira
21350-280 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. (21) 3359-8405

• RIO DE JANEIRO - FLUMINENSE
Marlene Baltazar da N. Gomes
Rua Visconde de Moraes, 231 - Ingá
24210-140 - Niterói, RJ - Tel. (21) 2620-1515
Livraria Cristã Monte Mor
Av. Nilo Peçanha, 411 - Centro
25010-141 - Duque de Caxias, RJ
Tel.: 2671-3375
Livraria Rodos
Av. 15 de Novembro, 49/Loja 102 Centro
24020-120 - Niterói, RJ - Tel. (21) 2719-3815
Livraria Evangélica de Campos
Rua 21 de Abril, 232 - Centro
28010-170 - Campos, RJ - Tel. (22) 2733-0450
Livraria Cristã
Av. Alberto Torres, 314 - Centro
28035-580 - Campos, RJ - Tel. (24) 2723-5122
Doce Harmonia Livraria Evangélica
Rua Dr. Waldir Barboza Moreira, 170 - Loja 14
25955-010 - Teresópolis, RJ - Tel. (21) 2643-2001
Tudo Novo Artigos Evangélicos
Rua Nélson de Godoy, 74 Loja 2 Centro
27253-460 Volta Redonda, RJ - Tel. (24) 3342-3514
A.R. Melo e Cia. LTDA - ME
Rua 21 de Abril, 235 - Loja 6 B - Centro
28100-000 - Campos dos Goytacazes, RJ
Tel. (22) 2723-0640
A.S. Bazar e Livraria LTDA - ME
Rua Buarque de Nazareth, 396 - Centro
28300-000 - Itaperuna, RJ - Tel. (22) 3824-2005
Palavra Viva Art. Evagélicos
Rua: Brasil, 191 - Piabetá
25915-000 - Magé, RJ

• RIO GRANDE DO NORTE
Noêmia Barbosa Marques
Caixa Postal 2704
059022-970 - Natal, RN - Telefax (84) 222-5501

• RIO GRANDE DO SUL
UFMB - Rio Grande do Sul
Rua Cristóvão, 1155 - Floresta
90560-004 - Porto Alegre, RS
Telefax (51) 3222-0658
Livraria Luz e Vida
Rua General Vitorino, 49 - Centro
90020-171 - Porto Alegre, RS - Tel. (51) 3286-5404
Nilza Tessmann Castro
Rua Júlio de Castilhos, 442 - Centro
96180-000 - Camaqua, RS Tel. (51) 671-1490
Livraria Evangélica Betel
Rua Cel. Borges Fortes, 567
98900-000 - Santa Rosa, RS - Tel. (55) 3511-1075

• RONDÔNIA
Márcia Ormy Campos
Av. Lauro Sodré, 1799 - Centro
78904-300 - Porto Velho, RO
Tel. (69) 221-0886 - Fax (69) 224-6750

• RORAIMA
Valdely Coelho Lima
Rua General Penha Brasil, 311 - Centro
69301-440 Boa Vista, RR - Telefax. (95) 623-3780

• SANTA CATARINA
Inabelzina Rodrigues Araújo
Rua Bento Águido Vieira, 1509 Bela Vista I
88110-130 - Município de São José, SC
Tel. (48) 246-0858

• SÃO PAULO
Izoleide Matilde de Souza
Rua João Ramalho Sobrinho, 440 - Perdizes
05008-001 - São Paulo, SP - Tel. (11) 3864-2346
Aliança Pró-Evangelização de Crianças
Rua Tenente Gomes Ribeiro, 216 Vila Clementino
04038-040 - São Paulo, SP - Tel. (11) 5574-6633
Livraria Evangélica Semeando Paz
Rua Miguel Ângelo Lapena, 238
08010-010 - São Miguel Paulista, SP - Tel. (11) 6133-2239

• SERGIPE
Maria de Fátima dos Santos
Rua João Andrade, 766 - Santo Antônio
49060-320 - Aracajú, SE
Tel.(79) 236-3153/Fax. (79) 211-2408

• TOCANTINS
Sônia Mª Guimarães
Convenção Batista do Tocantins
Alameda 12 - lote 81
Qd 206 - Sul
77654-970 - Palmas, TO
Tel.: (63) 3215-8525

Neste Natal, presenteie seus amigos e familiares com MANANCIAL. Eles vão pensar em você o ano inteiro.

Manancial

reúne 365 meditações, uma para cada dia do ano.

Adquira já!

Loja virtual 0800 703 2848

www.ufmbb.org.br/loja

UFMBB - Departamento de Vendas

Rua Uruguai, 514 - Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20510-060
Tel.: (21) 2570-2848 - FAX 24 horas: (21) 2278-0561
E-mail: pedidos@ufmbb.org.br

UFMBB

4545TA LBC 119
10-13-05 32180 XL

Princeton Theological Seminary Library
1 1012 01465 0354

FOR USE IN LIBRARY ONLY

PERIODICALS

FOR LIBRARY USE ONLY